

ANNO XXVIII

NUM. 1.421

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1929

O HOMEM QUE NÃO DESCANSA



JOSE BONIFACIO: — Você também não acha, Bernardes, que o Antonio deve repousar um pouco?

ARTHUR BERNARDES: — Acho, sim; elle tem trabalhado de mais...



Quando se esgotam as forças

nervosas, a mais leve emoção nos desespera, o menor ruído nos enerva e o menor choque nos assusta. Qualquer transtorno, Intranquillidade, desespero ou emoção pode ser remediado mediante os beneditos comprimidos *Bayer* de Adalina. Elles tranquillizam os nervos, fortalecem o systema nervoso, proporcionando, ao mesmo tempo, um somno tranquillo que nos consola de todas as contrariedades.

Comprimidos *Bayer* de
Adalina



Não me toque! As crianças e os dentes. Erro crasso de muitas mães

Muitos individuos indeflexados, após assoar o nariz ou apagar os perdigotos da tosse, sem o menor escrupulo, offerecem as mãos cheias de microbios ás pessoas de seu conhecimento.

Quantas vezes não se tem vontade de dizer ao "descuidado": — não me toque!

Felizmente o nosso organismo tem as suas defesas naturaes, quasi sempre promptas, para se defender dos inimigos que nos assaltam a todo instante; existem, ainda a agua e o sabão para delles nos desembaraçarmos, sobretudo, é bom salientar, o Sabão *Bayer* de Afrídol, de alto poder desinfectante contra quaesquer germens pathogenicos.

Além de ser optimo para o asseio do corpo, combatte a brotoeja, as espinhas, as caspas, os suores das axillas e as irritações provocadas pelo calor.

Convém, pois, ter o Sabão *Bayer* de Afrídol em casa, já que não se podem evitar certos "toques" perigosos de mão.

Muitas mães descuidam-se da limpeza diaria dos dentes do filhos, na falsa supposição de que não vale a pena tratar dos dentes de leite, porque elles têm de cahir para serem substituidos pelos definitivos. É erro crasso. Da conservação dos primeiros dentes depende a boa disposição e resistencia da segunda dentição. As mães devem, pois, escovar os dentes das crianças, todas as noites, antes de irem ellas para a cama, e os que se apresentarem cariados deverão ser obturados. Para a limpeza dos dentes nada melhor do que escova, agua e sabão dentifricio; para sua perfeita desinfecção, entretanto, nada melhor e mais agradável do que as soluções feitas com o Ortizon *Bayer*, que são excellentes para evitar muitas infecções da bocca e da garganta. As crianças que escovam os dentes todas as noites, antes de deitar-se, sobretudo as que bochecham com a solução de Ortizon *Bayer*, nunca soffrem de dór de dentes e apresentam 99 probabilidades em 100 de evitar as caries e as infecções, cuja porta de entrada é, geralmente, a bocca.



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Central, 0518. Escriptorio: Central, 1037. Redação: Central, 1017. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plínio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

MATA - CAVALLOS

Experimentado e brilhante chronista, ha alguns annos já, — talvez tres lustros, commentando a bella e leal Cidade de S. Sebastião, escreveu estas palavras cheias de uma sinceridade profunda: "Fazer um soneto: alinhar quatorze versos e esperar que elles suscitem nos outros as emoções que suscitaram em quem os escreveu. Fazer um romance, um quadro, uma estatua, sempre o mesmo ideal. Ideal bello e nobre, sem duvida alguma; mas quando se compara um fazedor de poemas, quadros ou estatuas, a um inventor de cidades, sente-se logo a grandeza deste. Por mais fortes que sejam as emoções causadas pelas obras de arte, nenhuma destas póde despertar senão um só ou um pequeno grupo de sentimentos. Mas em uma grande cidade ha tudo: ha os sentimentos bons e maus, ha as emoções sublimes e as torpezas innarraveis, ha a gloria e a baixeza, a virtude e o crime, ha tudo, tudo, tudo..."

Grande verdade existe nas palavras do brilhante e experimentado chronista. Medite o leitor. Um mundo de emoções sentirá, um turbilhão de considerações lhe virá á mente. Não é para menos. E o leitor dirá connosco: forte razão tem o brilhante e experimentado chronista! A zona de Mata-Cavalllos, onde hoje grandes casas se erguem e altas chaminés vomitam turbilhões de fumo negro, foi o que a velha estampa nos mostra, bella e rica de vegetação...

O nome expressivo de *Mata-Cavalllos* vem de uma vezela que antigamente ligava a lagoa da Sentinella ao Deserto; grandes lamaças beiravam o trilho dificultando seriamente o transito das almarias, principalmente nas epochas das grandes chuvas. Muitas vezes os animaes ao atravessarem o velho caminho, pareciam atolados com perigo para os cavalleiros e prejuizos das cargas por elles transportadas.

O caminho *Mata-Cavalllos*, durante muito tempo foi conhecido por caminho da *Bica*, em virtude da chacara do mesmo nome onde havia uma fonte abastecedora dos logares circunvisinhos e da fonte do *Menino Deus*; nessa fonte, ha muitos annos desaparecida, havia a inscripção seguinte:

CIVIS. — AQUAM-BIBE:

LAVADII-MARCHIO-DONAT

ILLE-PATER PATRIE: QUCE-SITIS-ERGO-TIBI?

FLUMINENSIS-SENATUS

1772

O nome de *Menino Deus* veio naturalmente da pequena ermida fundada em 1742 pelas carmelitas Jacinthia de S. José e Francisca Ayres, filhas de José Rodrigues Ayres e D. Maria de Lemos Pereira.

Ali existiu a chacara de *Mata-Cavalllos*, arrendada em 23 de Abril de 1727, — em hasta publica, a Jeronymo Fernandes Guimarães e depois comprada pelo padre Antonio Luiz Ferreira por 900\$000; por sua vez o padre Antonio cedeu-a a um seu primo, o Dr. Luiz Botelho de Mesquita, auditor de guerra. "Em 1770 pediu o Dr. Botelho medição

e aviventação, do rumo de sua propriedade, e deu testada á Rua de *Mata-Cavalllos*, dividindo em pequenos lotes para chacaras, a principiar da de João Bonifacio, do lado esquerdo." (Mello Moraes).

No mesmo historiador verifica-se que o proprietario da chacara falleceu em 1814, sendo unica herdeira a sua filha D. Luiza Escholastica Botelho. A chacara foi desmembrada na parte do morro de Santa Thereza e vendida a João Ignacio Aleixo em Julho de 1851; o desmembramento visou unicamente evitar a intronissão de intrusos pela parte do morro.

A rua Monte Alegre que dá accesso ao morro de Santa Thereza foi aberta em terras da chacara de *Mata-Cavalllos*. D. Escholastica, solteirona birrenta, oppoz tenaz resistencia á abertura da citada rua; para não dar o braço a torcer, vendeu as terras ao tabellião Pialho, por escriptura de 21 de Novembro de 1855, escriptura esta que foi ratificada por outra em 26 de Fevereiro de 1868, abrindo-se então a rua.

Na rua de *Mata-Cavalllos* existiu o engenho de Pedro Martins Ayrão, construido em terreno comprado á Santa Casa da Misericórdia pela quantia de 40\$000!

Teve notoriedade o engenho do caminho da Bica, como se chamava a propriedade de Ayrão; nellé eram moidas as canhas da Lagoa da Sentinella (hoje rua Frei Caneca), *Mata-Poreo* (Estacio de Sá) e as de Catumby e Rio Comprido. Os terrenos em que estavam os moinhos de Ayrão são os que pertenciam á D. Luiza Escholastica, a herdeira de Luiz Botelho de Mesquita. Existe ainda na antiga rua de *Mata-Cavalllos* um chafariz, talvez a unica reminiscencia da velha physionomia daquelle logar. O viandante ainda lê em uma cartella a inscripção da epoca: "O REY EM BENEFICIO DO SEU POVO, M. F. E. O. PELA POLICIA, 1817".

As agnas que abasteciam o velho chafariz vinham de uma nascente existente outr'ora no morro de Silva Manoel. O terreno em que foi construido é o que ficava "junto ao muro da grande chacara do tenente-coronel Claudio José Pereira da Silva."

Bem poucas curiosidades, em nossos dias, apresenta o antigo caminho de *Mata-Cavalllos*, hoje pomposamente chamado: rua do Riachuelo, em homenagem ao feito de 11 de Junho. Tinhamos, allá sub'ida do *Plano inclinado*, um permanente perigo para a vida dos que nelle viajavam e o tradicional *Parafuso*, hoje inerte quasi nas suas armações de ferro negro; lá uma vez ou outra, elle se move na condução de matérias da officina que existe na antiga estação...

ADALBERTO MATTOS.

LEITURA PARA TODOS

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes.

O MALHO

CAIXA DO MALHO



LEONCIO R. ARANTES (S. Paulo) — Seu soneto foi aceito.

CUIMBAIDE (Rio) — Muito interessantes as "historias" que enviou. Mande outras.

CARLOS GALVEAS (Campos) — Muito fraco seu soneto: "Destino" pelo ultimo terceto se vê o que não era o principio do "Destino":

"De emoção ellas choraram e riram
Morrendo num abraço estreitamente,
E assim juntinhas para o céu subiram..."

O destino delle foi, por isso, a costa.
Faça quadrinhas simples, em vez de sonetos em versos decasyllabos.

Tente escrever colinhinhas assim, por exemplo:

— "Quem tem amores não dorme",
Diz conhecido ditado,
Pela passa os dias... velando,
E as noites passa acordado".

Não é mais simples do que se metter em camisas de 14 varas? Isto é: poesias de 14 versos?

RAMIRO MONTENEGRO (Penha de França) — Recebi os versos e a photographia. Aquelles serão publicados, esta talvez não o possa ser, porque está muito antiga e amarelada e de difficil reprodução. Enfim iremos tentar. Grato pela dedicatória.

N. C. (Bahia) — Sciende do que diz na sua carta sobre o engano que houve na copia dos versos enviados. Tenha agora mais cuidado. A "Primavera" está fraca e "Tambem" tambem está. "Saudades", apesar de estar melhor do que os antecedentes, ainda assim está aquem dos seus meritos poeticos, pois já tem feito e mandado cousa melhor, não acha?

MIRUCO (Morrões) — Seu trabalho sobre as côres e os outros dois que o acompanham serão publicados.

CARLOS H. DANTAS (Rio) — Não posso resistir á tentação de publicar aqui mesmo na Caixa sua poesia (?) "A ruína do engenho de madeira".

Por ella se vê que o poeta é modernissimo e adopta o metro poetico da lingua e mela... Enfim, como se trata de um engenho de madeira, o poeta mostrou ter mesmo muito engenho e ser "madeira" na arte de "cacetear", "paullificar" o proximo e o distante tambem.

Ela o engenho em ruínas do homem:

"Sonhei numa noite tristonha de luar,
que o engenho de madeira era destruido
pelo vento.
Mas zombel, um engenho tão forte! Será
possivel?
não acredito, tornei de novo a sonhar,
um sonho comprido..."

Depois de duas noites vi bater em minha porta,
o baque parecia uma coisa ha muito morta,
e sem tener pergunta quem bate ahi, será
o vento!
"Sim é elle mesmo! E' o vento."

E de repente oigo o engenho tombar por terra
e as bannadeiras vão rangendo umas nas outras,
e lastimando a dor do engenho tão antigo,
e o Rio estronda e sae cantando enere as pedras nuas

de crystal,
a desgraça do engenho de madeira.

E o vento sae correndo para o lado da serra,
e vai suspirando entre o céu e o chão da anil,
chega na chopana de pae João,
sem dizer porque é aquella destruição;
leva a casinha do velho pelo ar,
e pae João sae tristonho e chorando,
pela grama verde do engenho.

S. A. "O MALHO"

São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, AN-
NUNCIOS OU QUALQUER
OUTRO ASSUMPTO, PROCURE
A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Salas: 86/87

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR
SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os
grandes centros, aos logarejos mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691.

E o vento sae sorrindo sobre a candidez da
lua pallida,
e o vento sae zombando sobre o céu bor-
dado de estrelas,
e o vento vai cantando sobre a madrugada
tristonha de Outubro.
ligeiro como o pensamento
do meu sonho comprido,
O vento, o vento!..."

O poeta nos ameaça com a publicação
de um livro intitulado: "Constellações", em
que naturalmente a medida dos versos de-
ve ser astronómica, interplanetaria, tomada
por miriades de miriámetros!...

ROBERIO DE VILLAR (Bahia) — Você
não quer um vintem pela gracinha que man-
dou? Si não quer, ahi mesmo na terra dos
cocos achará bellas frutas para sua sobre-
mesa. Não sae envio daqui porque teria de

compral-as, e ahi você encontrará, por cer-
to, quem lh'as dê de graça... e das boas.
J. MACHADO (Pouso Alegre) — Grato
pelas suas gentilezas. Los trabalhos envia-
dos serão publicados: "Língua de fogo" (Ti-
tulo do seu livro) e "A procura do Bem"

EDU MAY (Rio) — Bastante fraco o
soneto enviado.

Basta a transcrição dos dois quartetos
para se ver que o pobrezinho não vai lá
das pernas...

A' senhorita C...

"Quando ás vezes recebo de um alguém,
Um doce olhar de funda compaixão,
Palpita no meu peito o coração
Feliz, muito feliz, como ninguém!

Minh'alma se extasia de ilusão
E vòta inebriante para o além,
Embora saiba que esse olhar contém
Apenas commiserção.

A senhorita C... tem podesse limpar as
mãos á parede com o poeta que arranjou;
si é que elle mesmo não se inculca...

FONTOURA COSTA (S. Paulo) — Re-
cebi os 4 sonetinhos que serão publicados,
assim como recebi tambem seu livro "Ser-
tão alegre", sobre o qual direi breve algu-
ma coisa.

Por ora, muito obrigado.

CABUHY PITANGA JUNIOR

No palacio da saudade

Eu fui falar com a saudade
No seu palacio encantado,
Que fica na soledade
Dos tempos do meu passado!

De olhos poisados no chão,
A saudade soluçava,
E dos seus labios então,
Este queixume escapava:

— Quem quizer viver contente
Não me venha interrogar,
Porque onde estou eu presente
O pranto tem que brotar.

E quem me agasalha, na alma,
Soluça na solidão,
Procurando ver se acalma
As maguas do coração.

E bem verdade era aquillo
Que de seus labios sahia,
Pois já não vivo tranqullo
Como dantes eu vivia!

HORACIO DE SOUZA COUTINHO
(Suzano)

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE.FRESCA.PERFUMADA
A.GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

Velhice
Rins Doentes
Velho aos Trinta Anos!
Antigamente todos Viviam
Mais de Cem Annos!
Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animas Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Feras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim:

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Anos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

O Malmo

Uma torpe exploração com o Sr. Epitacio...

As explorações partidárias, entre nós, não encontram nunca limites. Vão até onde, querem ir. Hája vista, por exemplo, a última que um jornal da aliança fez com os seus adversários a propósito da attitude do sr. Epitacio Pessoa.

O Juiz de Haya definiu o seu papel na presente luta politica. Exerceu com isto um direito que ninguém lhe saberia recusar.

Agradando ou não, o seu gesto foi oitudo como afinal o de um cidadão de maior idade, com direito a fazer da sua propria pessoa o uso que tem entendido.

Ninguém por isso pensou mais no caso. Assim, entretanto, não aconteceu com os taes liberais. Estes não deixaram mais o homem socegar e, por cumulo, entenderam até de lhe tirar a tranquillidade de espirito! Foi o caso do projecto de attentado que lhe arranjaram, ainda por cima...

E bem certo que a victima, na realidade, não será, no caso, S. Excia., — contra cuja integridade physica nunca se pensou de certo em attentar, — mas apenas a União Nacional a quem se attribue a infamia.

O sr. Epitacio, sem duvida tranqullo a esse respeito, como conhecedor dos homens, deve tomar apenas precaução contra os assaltos da especie em que são mestres esses que hoje se dizem seus amigos...

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A venda em todas as farmacias.
Depositarior: JOÃO BAPTISTA DA FONSECA — Rua Acre, 38 — Vidro 28500. pelo correio 39000 — Rio de Janeiro.



O Oleo WINCHESTER Tem Centenares de Usos

TENHA sempre á mão uma lata deste oleo para azelar a sua machina de costura, phonographo, limpador de sucção, cadeados e dobradiças. Esplendido para lustrar pianos, receptores de radio e madeira lavrada em geral. Protege toda a especie de objectos metallicos contra a ferrugem. Algumas gotas deste insuperavel oleo usadas em qualquer parte da casa, do escriptorio ou da fazenda, produzirão surprehendentes resultados. Compre uma lata e elimine a ferrugem, os ruídos e a fricção.

Se V.S. tiver armas de caça, solicite as Preparações Winchester para metal—Oleo para armas, Graxa para armas, Eliminador de ferrugem e Limpador Crystal. Estes productos conservarão a sua espingarda ou rifle, revolver ou pistola, em perfectas condições.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., U. S. A.

WINCHESTER



AGENTES — JOHN C. LONG & COMPANY
Rua da Candelaria, 81 - Caixa Postal. 875 — Rio de Janeiro

Leiam CINEARTE, a melhor revista cinematographica.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275 de 2-7-1918

O Vosso Futuro

Aos nossos segurado e amigos,
com os nossos votos
de Boas Festas e
reconhecimento
pela confiança com
que nos têm honrado.



Antes de tomardes qualquer resolução, sobre os presentes de festas, enviae-nos o coupon abaixo, que recebereis um folheto com as melhores sugestões nesse sentido.

COUPON A' Sul America - Caixa, 971 - Rio
Queira enviar-me gratis um exemplar do folheto "O Vosso Futuro".
Nome: _____
Endereço: _____ M.

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

a Collection A MESMA ADMINISTRAÇÃO DA SUL AMERICA

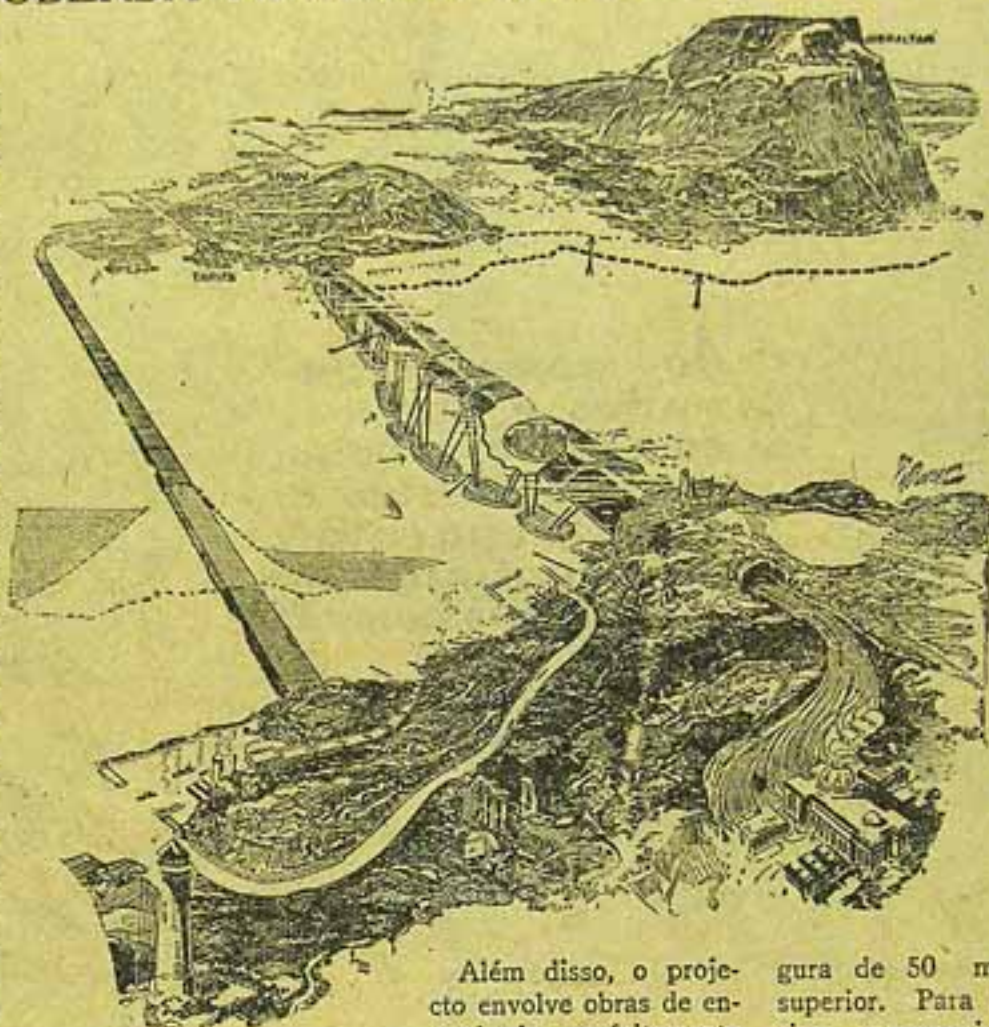
A MAIS SOBERBA ARREMETTIDA DO ENGENHO HUMANO

Imagine-se Nápoles sem a sua baía famosa e Veneza com os seus maravilhosos canaes reduzidos a simples ruas; imagine-se que a pittoresca Costa Azul, da Italia e da França, se prolongue um pouco mais para o Sul, e que a Africa do Norte e o Sul da Europa fossem unidos por uma ponte monumental entre os dois continentes; imagine-se, ainda, que as aguas do Mediterraneo penetrem os desertos do Sahara e do Sudão, convertendo-os em regiões aptas para receber e desenvolver a Civilização.

Pois bem: tudo isso — phantasticamente maravilhoso — são, apenas, algumas das modificações que sobreviriam, si fosse effectivado o projecto do famoso sabio allemão Hermann Sorgel, de construir uma represa no Mediterraneo, no seu ponto de comunicação com o Atlantico, ou seja no Estreito de Gibraltar.

Ahi está ao que se resume a maior obra de engenharia até hoje imaginada pelo homem, escudado na sciencia.

A difficuldade da sua execução está, ao que parece, mais nas modificações penosas que traria para a região sul da Europa — a região azul dos sonhos cor-de-rosa dos millonarios — do que nos meios materiaes, de vulto extraordinario, que requer. Objecta, porém, o seu autor que o projecto Sorgel solucionar a um dos problemas mais difficeis da civilização actual: o da super-população daquelle parte da Europa, pois que o abaixamento do nivel do Mediterraneo proporcionaria á França, á Hespanha e á Italia milhares de kilometros de terras novas, ao mesmo tempo que a irrigação de grande parte esteril da Africa abriria novos campos á actividade humana.



Além disso, o projecto envolve obras de engenharia perfeitamente incorporadas ao dominio das possibilidades da sciencia no terreno pratico. A represa que elle sugere, com uma extensão de cerca de 40 kilometros, impediria a comunicação directa das aguas do Atlantico com as do Mediterraneo, baixando, em 200 metros, o nivel destas.

O plano geral do projecto inclue, tambem, um tunel sob o estreito de Gibraltar, com 15 kilometros de extensão e capacidade para uma linha ferrea dupla, além de 4 estradas para comunicações de outras naturas.

Um systema de canaes tributarios, completado por uma serie de exclusas, como o canal do Panamá, permitiria o accesso dos transatlanticos ao Mediterraneo. Outro canal, entre Gabes, na Tunisia, e o lago Chottel Jerid, cujo nivel ficaria 21 metros abaixo do Mediterraneo, permitiria que esse lago se convertesse em immenso recipiente de agua renovavel e tornada doce por processos simples, que seria, através de canaes de irrigação, arremessada nas terras aridas dos desertos.

Taes trabalhos determinariam a construção de formidaveis estações

de força electrica, em diversos pontos do littoral mediterraneo, que completariam o projecto e resolveriam o problema de força e luz, não sómente para importantes centros da Europa, como para os nucleos de actividade industrial e agricola que se creariam nos desertos, feitos férteis e productivos pela intelligencia e pelo esforço do Homem.

A represa seria construida da Baía de Tanger aos escolhos que ficam mais á flor das aguas nas visinhanças de Gibraltar, com a lar-

gura de 50 metros na sua parte superior. Para tal construção, seriam necessarios 10 milhões de metros cubicos de materiaes, que poderiam ser obtidos nas escavações dos canaes tributarios, alimentadores, tambem, das grandes estações de força electrica.

O tunel ou, melhor dito — a ponte submarina — se estenderia entre Punta Lebuiche, pouco a Oeste de Tarija (Hespanha), e Punta Blanca, na Africa Hespanhola.

Segundo a opinião do professor Sorgel e de outros sabios, ha 50 mil annos, o nivel do Mediterraneo era de mais de 1.000 metros abaixo do actual. Com o advento do periodo glacial, diluiram-se immensas massas de gelo do Atlantico, determinando o seu transbordamento pelo actual estreito de Gibraltar.

Acredita-se que, antes do diluvio prehistorico, povos de avançada cultura vivam nas terras posteriormente invadidas. Hoje, as aguas do Mediterraneo occultam os preciosos thezouros dessa civilização: monumentos riquissimos, templos magnificos, artes desconhecidas.

Valerá a pena rehavel-os em troca dos canaes de Veneza e de toda a Costa Azul do Mediterraneo?



NÃO BASTAM...

algumas colheres quando a criança tosse!

E' preciso prevenir taes crises que sempre enfraquecem o organismo. Durante as mudanças de estações, façam seus filhos tomar alguns vidros de **XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL.**

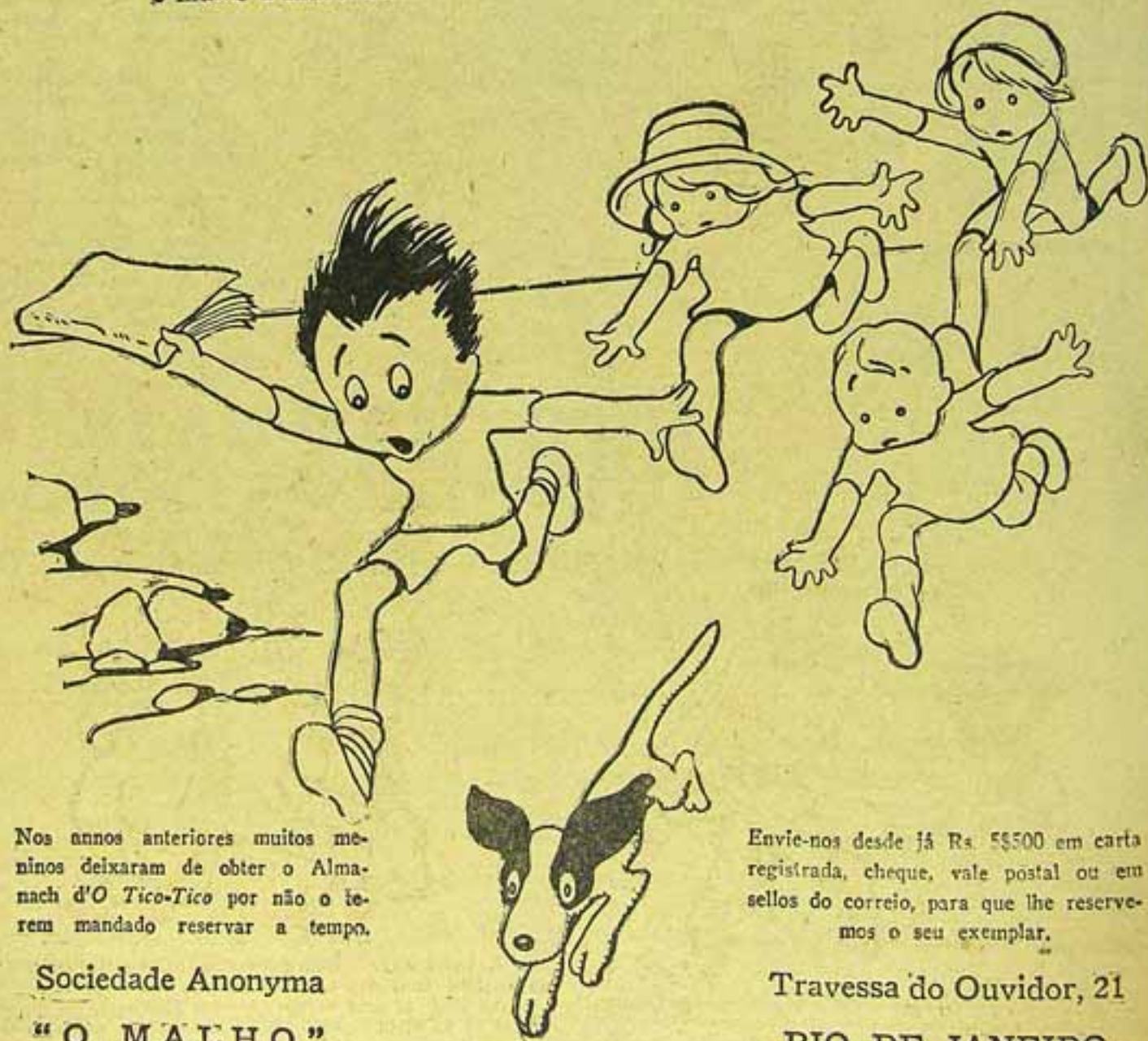
que lhes fortificará os pulmões e os bronchios, immunizando-os contra as grippes e os resfriados.



Unicos concessionarios de: F. HOFFMANN LA ROCHE & C. — Place des Vosges — Paris.
HUGO MOLINARI & Co, Ltd. — Rio de Janeiro-Rua da Alfandega, 201—São Paulo-Rua do Carmo, 8

ALMANACH DE O Tico-Tico

A edição de 1930, a sair em meados de dezembro, conterà — contos, novellas, historias illustradas, sciencia elementar, historia e brinquedos de armar, e Chiquinho, Carrapicho, Jagunço, Benjamin, Jujuba, Goiabada, Lamparina, Pipoca, Kaximbown, Zé Macaco e Faustina a completarão, tornando essa publicação o maior e mais encantador livro infantil.



Noz annos anteriores muitos meninos deixaram de obter o Almanach d'O Tico-Tico por não o terem mandado reservar a tempo.

Sociedade Anonyma

"O MALHO"

Envie-nos desde já Rs. 55500 em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio, para que lhe reservemos o seu exemplar.

Travessa do Ouvidor, 21

RIO DE JANEIRO

UMA VIAGEM Á PANDEGOLANDIA

(TEXTO E DESENHO DE YANTOCK)

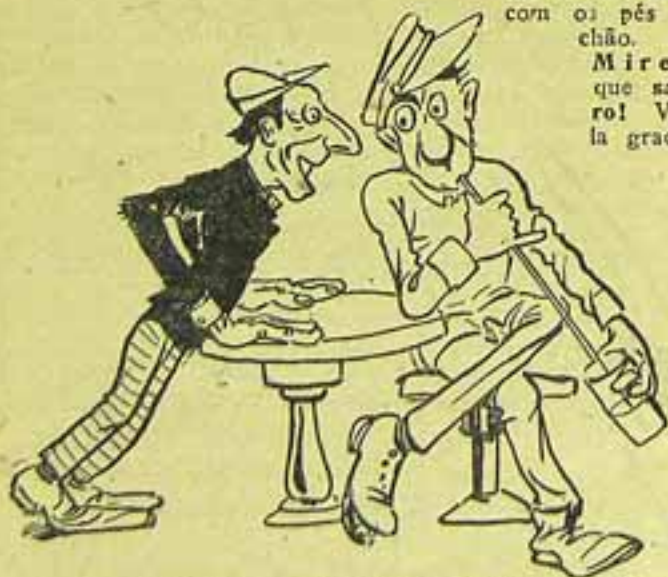


Quando li a estrondosa notícia fiquei tão impressionado que até o banco se commoveu, e ficamos os dois de pernas p'ro ar. Vendia-se um navio por 400 réis... Vou pedil-os emprestados ao Capitão Kalunga. Elle é quatro-centario.



Sempre fui um bom mouro d'agua doce embora a minha profissão tenha sido a de dansarino. Sou muito gracioso e já despertei muita paixão entre os tubarões. Ninguém como eu sabe nadar com os pés no chão.

M i r e m, que saíam! Viva la gracial



— Boa carraipana e que o diabo te guie, amigo Kalunga. Como vai a bizarria?

O capitão que estava chupando um kilometro de whys-krzwstky nem virou o focinho, mas respondeu dentro da palha:

— Olá, Patakoff, que furacão te manda intoxicar-me? Pensei com gosto que estivesse morto.



— Meu caro Kalunga. Assumpto: um navio, importância 400 réis. Tens.

— Não recebo telegrammas. Espellica-te. Mostrei-lhe o annuncio. — Vamos comprar o navio e viajar. — De cima p'ra baixo? — Não brincues. É um caso serio.

— Então recommenda a tua alma. O desastre é certo. Somos dois azares.

Kalunga não sabe esconder a inveja.

Fardar-se de Capitão de navio Phantasma pois elle já foi marinheiro do mar de Hespanha e quando se mette a dirigir um calhambeque vai até o fundo.

Está agora, enfiando as calças que usa ha 40 annos e 2 mezes. Venceu-as na batalha de Trafalgar.



A nossa viagem estava decidida, palavra de honra. Para onde? Isto ainda não sei, nem vem ao caso.

Ao cabo de uma hora estavamos paramentados de almirantes ou de mata-mosquitos (deixo o caso ao vosso alvitre).

— Porque me olhas com essa cara de fuinha? perguntou-me Kalunga.

— Estás lindo, um amórzinho. meu bem. Como te trajas bem. Hoje vai chover.

— Vá ser besta. Não vê que isto é de familia?

o mallo
Brixedo.

• Oliveira Celso



Ill. de
ACQUARONI.

S'A' RITA BAHIANA, a negra velha bruxa lá dos confins da Cachoeira, conhecida pelas curas milagrosas de suas rezas fortes, fôra chamada pela terceira vez para benzer as feridas purulentas e feias do Pedro Banzé.

Desde que o rapaz se mettera de amores com uma cigana de olhares obliquos, de cuja aventura sahira com o corpo todo riscado por cinco punhaes sedentos de sangue e de morte, nunca mais prestara.

Todo o mundo sabia que Pedro Banzé era o rapaz mais alegre de Anajutuba. Alegre e trabalhador. Batia sozinho uma capoeira inteira, preparava a coivara e trabalhava no roçado como um leão, enquanto o suor lhe escorria pelos *tatuegs* cavados nos musculos de rijas fibras. Era de vel-o muitas vezes depois da faina exhaustiva, pau atravessado no hombro, a vencer estradas longinquoas, em busca de uma festinha que lhe proporcionasse um "rollo" ao seu modo, no qual havia de pontilhar sempre um rabo de saia. A ultima vez em que andara envolvido em *fusões* fôra em casa do Zeca Anastacio, pela trezena de Santo Antonio. Dansava com a Leonarda Prazeres. A carne da cabocla tressuava uma fragrancia quasi divina, excitante, que despertava aos mais placidos enxames as abelhas da sensualidade.

— Deixe disso, "seu" Pedro! — soluçou a cabocla.

E antes que os labios d'elle lhe focassem ás faces rubidas e finas, o cacete deu tres voltas no ar e o pau cantou até de manhazinha, quando o Cel. Libanio, chamado ás pressas pelas mulheres, chegou ao local, com ares de autoridade. Mas não tinha inimigos, porque todos, intimamente, gostavam d'elle. Nos labios brotava-lhe sempre o ramo de alegria como o rebento de uma arvore milagrosa, para cujo florescimento não houvesse estação; da fonte do peito escorria-lhe limpida e perenne a lymphá da bondade, onde os cansados se detinham e esgotavam a sede torturante.

S'á Rita não visitava um doente mais de tres vezes. Quando ella desenganava, podiam ir juntando os pausinhos para o caixão porque a morte já andava perto. Por isso o interesse crescia entre as poucas pessoas que se não haviam ainda apartado do Pedro Banzé.

A velha bruxa tirou do bolso fundo da saia um tóco sujo de vela benta, cuspinhou na parede de pindoba secca um pedaço de fumo mascado e acenou aos presentes para que se retirassem. Ia comecar a ultima reza forte.

Ficando a sós com o doente, que a fitava, livido e humilde, riscou um phosphoro e levou a chammazinha voluptuosa e indecisa ao pavio quasi extincto. Em meio de um silencio completo, onde o proprio trotar longinquo de algum cavalleiro apressado parecia dizer *psiu*, baixinho, a negra velha comecou a fazer signaes cabalísticos no ar com os

braços descarnados, pronunciando phrases confusas, entrecortadas de uivos e assobios, e ás vezes, quebrando a monotonia do inintelligivel, passava no palratorio o nome de um santo — S. Pedro, S. Cosme, S. Sebastião — misturado a *gentes do fundo*, fantoches e duendes. Subito ella contorcioneu-se horivelmente, como se lhe cravassem dois punhaes ás costas e, chamando tres vezes por Belzebuth, benzeu as feridas em cruz, terminando. Apagou a vela benta, metteu o toquinho no bolso da saia e, approximando a bocca ao ouvido do Pedro, falou-lhe baixinho durante um minuto. O caboclo tornou-se mais pallido ainda, hesitante, apavallhado.

— Mas S'á Rita...

— O unico remedio. Onde passou ponta de punhal que pertenceu a indio *urubú*, só isso mesmo...

E foi sahindo com um sorriso sinistro, onde appareciam, desprotegidos pelos labios enrihados, uns dentes longos e podres, raros como as estacas de uma cerca destruida pela invernoada.

O Zé da Aurora, que era o melhor barbeiro da redondeza, avançou desconfiado:

— O que S'á Rita nos diz?

— E' a do Tinhoso, meninos, Elle que siga o meu conselho...

E cuspinho outro pedaço de fumo mascado na parede de pindoba secca, pediu com desembaraço:

Desejando "O Malho" incentivar no Brasil o gosto pela literatura ligeira, cheia de emoção, interesse — e mais que tudo — de brasilidade, combinou e entrou em accôrdo com "A Ordem" — o grande matutino carioca — a publicação em primeira mão em suas paginas de alguns dos mais interessantes, bellissimos e emocionantes contos concorrentes ao Grande Concurso de Contos Tragicos desse jornal, encerrado ha pouco com a concorrência de 67 originaes.

A comissão julgadora desse extraordinario concurso de "A Ordem" foi composta gentilmente pelos Drs. Fabio Luz, Théo-Filho e Lafayette Silva, nomes de alto relevo na nossa literatura, tendo todos os trabalhos aqui publicados, merecido "Menção Honrosa" dessa comissão.

— Arranjem-me uma *chicrinha* de café, depressa.

Nesse momento, livido ainda, surgiu na porta do quarto, ao lado, o vulto do Pedro, de ora em diante, *officialmente*, o Pedro Morphético. O caboclo olhou os amigos e baixando a cabeça apertou as palpebras violentamente, como se tentasse aprisionar a ultima andorinha de alegria que levantava o vôo em debandada...

Só a negra velha Rita, que tinha o corpo *fechado* para essas coisas, continuou impassivel, affectando uma grande indiferença ao perigo. Porque uma onda subita de pavor passou pelos nervos dos presentes, immobilizando-os, como uma corrente electrica. Alguns quizeram sorrir, mas os labios não acertaram um sorriso. Em derredor houve um movimento solenne de tristeza, interrompido pela voz da Gregorinha do Brejo, oportunista e expedita, que aproveitara o embarço para sair-se mais uma vez, ligeira, rebolando as ancas:

— Vou passar o café!

Na verdade, fôra passar o susto...

O CONSELHO da curandeira martellava-lhe o cerebro como o malho de um ferreiro desvalado: — "Um cigani-nho até cinco annos!" O suor escorria-lhe pelas faces em bagas preguiçosas e as témporas lhe doiam como se nellas tentassem introduzir dois longos pregos finos. Um dualismo de vozes interiores

forçava-o a uma elaboração phantastica de idéas que se distendiam, ampliavam, em busca de mais largos horizontes em reviravoltas constantes, para se reduzirem lentamente a uma só, sempre a mesma, fria, tremenda, inexoravel: — "Um cigani-nho até cinco annos!"

Isolado na miseria do seu casebre á beira da estrada silente, o caboclo foi sentindo um peso na cabeça, uma tontura, as vistas turvas, e logo após uma onda de energia exquisita, inundando-o todo, que parecia a resurreição de todos as alegrias. E a gargalhada estalou, sinistra, historica e reboante, espantando a noite que se approximava a passos lentos.

A Bertoleza, que fazia o papel de jornaleco da villa, passando nesse momento pela estrada, olhos compridos de curiosidade, disse baixinho: — "T'es-conjuro! Além de leproso, louco!" E correu a espalhar a ultima novidade. O caboclo riu até cahir, cansado, de brucos, no chão de terra batida, onde adormeceu. No dia seguinte, ás primeiras horas, sentiu dores agudas no corpo todo. Abriu os olhos com difficuldade e quando os raios do sol, que se levantava do seio da matta como passaro real, lhe apunhalaram as conjunctivas inflamadas, teve um movimento de recuo. Levantou-se vagarosamente, bateu com a mão para sacudir a terra da roupa e, sentando-se em um môcho de madeira escalavrada, procurou coordenar os factos da vespera. Só lhe acudia o conselho da bruxa: "Um cigani-nho até cinco annos!"

Examinou as feridas. Mal cobertas por uma crosta escura e nojenta, deixavam escorrer filamentos de puz, que endurecia semeilhando uma vela queimada durante a noite. Exhalavam um cheiro desagradavel e das mais novas escorria a salmoura fétida que lhe untava as proximidades do corpo. Os pedaços de fio embebidos na materia lembravam reptis estranhos adormecidos em lodações longinquos.

Não havia duvida — estava morphético... Bocejou, tristonho; mas nesse momento, precisamente, o vento lhe trouxe aos ouvidos, das bandas da estrada do norte, o blem-blem monotono dos chocinhos da alimaria dos bandos

Oliveira Celso — autor da presente narrativa passada em ambiente essencialmente regional — é um joven contista natural de Maranhão, de forte personalidade e estylo todo proprio. Autor de "Pedacos de Minha Vida", "Mulheres? são todas eguaes!" e outros muitos contos publicados na "Primeira", Oliveira Celso é além de contista, um inspirado poeta, como o attesta o seu soneto "Pulvis es...", bastante popularizado e elogiado, e alguns poemas modernos e em prosa publicados em diversos jornaes e revistas desta capital. "Bruxedo" é um conto de rara sensação e grandiosidade de idéas, onde vemos a negra velha S'a Rita Bahiana — typo exótico da bruxa do nosso interior supersticioso — e o Pedro Banzé, o valente caboclo que apanhou a lepra desde que se metterá em amores com Katá, a cigana de olhares obliquos.

ciganos. O caboclo levantou-se de um salto, respiração suspensa, auditivas alertas e esperou numa ansia indizível que o bando passasse em continencia á sua miseria. Uma cigani-nha amarella lembrou-lhe a Katá maldita de sua perdição. Mas o que os seus olhos avidos procuravam num afan desesperado era um cigani-nho tenro e innocente. Viu sete espalhados pelas garupas das eguas magras.

Tudo aquillo parecia um sonho e o caboclo, como se despertasse, cahiu de joelhos, dedos entrelaçados, chorando como um menino, olhos pregados no céu distante: — "E' Deus Nosso Senhor quem manda"...

AS jandaia ha dois dias que lhe roiam as loiras espigas de milho, cortando-lhe as cabelleiras de raras filigranas, como barbeiros cegos que se quizessem vingar de sua impotencia.

O milharal, filho da terra moça, agitava os braços no ar, numa alegria verde, sorrindo, ao ciciar do vento, que dizia ternos madrigaes ao ouvido das folhas baifarinhas.

Em tudo esplendia uma orgia de seiva exuberante, de verdor, de luz e de força!

Quando Pedro quebrou a attitudo religiosa, já sabia o que iria fazer, onde iria acalmar a idéa subita que o assaltava: — "Um cigani-nho até cinco annos!"

(Continúa no proximo numero)

NO PROXIMO NUMERO:

"HUMUS"

Uma dolorosa e tragica narrativa,
original de

Oswaldo da Sylveyra

talentoso contista de São Paulo.

ILLUSTRAÇÃO DE MOREL

o Malho

Tome Nota!!
 AS ESCOVAS
DEMOCRACY
 ESTERELISADAS



E
PRINCIPE
 6 TIPOS GARANTIDOS

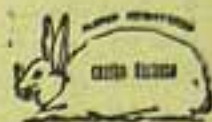
SÃO AS MARCAS
 QUE MAIS VANTAGENS
 OFFERECEM À SUA BOLSA
 PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
 DE PRIMEIRA ORDEM

DEPOSITARIOS: COSTA, PEREIRA & CIA (ATACADISTAS)
 RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO

As constipações da época e o
ALLIUM SATIVUM

O Allium Sativum da marca Coelho Barbosa está tão radicado como específico contra as gripes, resfriados e constipações, na consciência de todos, que se tornou insubstituível nas boticas caseiras. Estamos na época dos resfriados, procure adquirir um vidro e guardar. RUA DOS OURIVES n. 38 — Rio de Janeiro.



MAGNESIA FLUIDA
 DE
MURRAY
 A INCOMPARAVEL

INDISPENSÁVEL
 em casa que tenha crianças, nas officinas, nas farmácias e nos campos.

BALSAMO GARBAZZA
 (Balsamo Homogenio Sympathico)

Para golpes, talhos, feridas em geral e queimaduras. Cicatriza e evita infecções.
 Melhor que o todo.

Preço de vidro 2500
 Porte do correio 14500

RHEUMATISMO!
 Impureza do sangue só

(ESSENCIA PASSOS)
 Essencia Depurativa-Ferruginosa

Depositarior
 P. DE ARAUJO & CIA.
 Rua S. Pedro, 82 — Rio de Janeiro



Zig-Zag
FUMADORES!
 exijam em todas
 as lojas de tabaco

"Zig-Zag"
 a primeira Marca do Mundo
 O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères
 Fabricantes
PARIS
 Fornecedores
 do
 Estado Francez
 e das
 principais
 Fabricas de Cigarros
 brasileiras de Papel
 para Cigarros
 em
 resmas e bobinas.



MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.



PELOS CAMPOS...



O POMO DO PARAISO

Um entusiasta da banana, como alimentação por varios titulos preciosa, descobriu no Genesis, o livro sagrado, capitulo 2, versiculo 9, a classificação do precioso fruto com a denominação de — *Pomum Paradisi*... E adianta, o que é verdade, que scienteficamente tambem é a banana chamada *Musa Paradisiaca* e *Musa Sapientium*.

Querera, talvez, reivindicar para a banana a tradição bíblica da maçã, que teria sido offerecida por Eva a Adão, naquella manhã de sol do primeiro peccado... Taulbeur, o mesmo entusiasta, descobriu não ser de outra, mas de bananas, na opinião de varios autores, o cacho de frutos que só dois israelitas podiam carregar, quando o levaram a Moysés, como prova da fertilidade da terra promettida...

E mais, cita Humboldt, St. Hilaire, St. Pierre, Linneo, Frei Thomaz Berlongus, o Padre Acosta e outros estudiosos da Historia Natural, todos accordoem em que a bananeira foi a verdadeira arvore da sciencia do bem e do mal, a arvore da sabedoria vedada aos nossos primeiros paes...

A banana vac, deste modo, de sua humilde condição, arvorando-se em fruto nobre, da mais antiga nobreza...

Sob a sombra de suas avantajadas folhas, os brahmanes e sabios hindús, chamados *gymnosophysus* passavam a vida meditando ou dissertando sobre assumptos philosophicos, e o fruto era o seu alimento ordinario, no entender de Plinio.

O Grande Humboldt, chamou a attenção para a banana e demonstrou ser de um poder nutritivo incomparavel e de paladar agradabilissimo exquisito.

O VALOR ALIMENTICIO DA BANANA

O Dr. Henry Lablé, chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina de Paris, publicou na Presse Medicale, um trabalho, altamente instructivo sobre o valor alimenticio da banana, tal a sua admiracão, ao encontrar-lhe fortes e abundantes agentes nutritivos e quasi completos, os componentes de uma alimentação como em nenhum outro fruto ou legume.

O poder nutritivo da banana é consideravel e, portanto, digno de attenção dos hygienistas. Basta considerar que cem grammas de bananas produzem nada menos de cem calorias. Na banana secca (banana passa) o poder calorico é ainda maior: cem grammas de banana secca, produzem a colossal cifra de duzentas e cinquenta e cinco calorias.

Introduzindo a banana no regimen alimentar, rica, riquissima em vitaminas, não devemos considerala um supplemento sem valor, mas sim, um reservatorio de energia preciso, que não se deve desprezar.

A banana deve, pois, occupar um lugar de honra, primordial, indispensavel no regimen vegetariano.

É um dever humanitario, mais que imperioso, propagar-se o uso da banana, quer verde, cozida como legume: quer madura, como fruta; nas escolas, nas fabricas, nas clinicas, nos hospitais, no exercito, marinha e por ahi além... como pratica bemfazeja de humanidade.

COMPOSIÇÃO CHIMICA DA BANANA

Sendo a banana fruto rico em materia amylacea, logo que amadurece, soffre rapida transformação, produzindo a materia amylacea regular quantidade de assucar. Muitas têm sido as analyses feitas nos laboratorios europeus e americanos, sobre os frutos verdes e maduros por chimicos da estatura de: Mr. Lepine, Mr. Corenwinder, Mr. Prinsen Geerlig, Dr. Peckolt, Dr. Tonningem, Dr. Marquardt, Mr. Blyte, celebre chimico inglez e outros.

Eis a analyse chimica da banana:

	Secca	Verde-fresca	Madura
Agua	9,75	78,11	73,9
Graxas	0,69	0,18	0,6
Glycose	1,75	0,29	—
Assucar pectina	—	—	22,3
Amido	42,11	11,11	—
Cellulose	—	—	0,2
Albuminoides	5,13	1,35	17
Gommas	1,88	0,36	—
Fibras digeriveis	36,87	10,07	—
Fibras lenhosas	2,52	0,66	—
Cinzas, substancias minerais	3,30	0,87	0,3

A percentagem entre a humidade e as substancias nutritivas é a seguinte: Humidade 70 %.

Substancias nutritivas 30 %.

Analyse comparativa:

	Banana	Sagú	Milho	Trigo
Agua	8,05	13	11,09	15,08
Dextrina e albumina solúvel	4,45	—	—	—
Amido	87,57	78,06	53,30	81,06
Graxas	0,77	—	—	—
Cinzas	1,80	0,53	0,43	0,35
Em 100 grammas de farinha de banana verde encontrou Tonningem:				
Humidade	—	—	—	139,000
Materia graxas corante	—	—	—	4,100
Gluten	—	—	—	0,700
Amido	—	—	—	669,700
Acido tartrico e malico	—	—	—	2,700
Acido pectico	—	—	—	3,400
Dextrina, mucos, etc	—	—	—	7,700
Materia fibrosa, cellulosa	—	—	—	166,000
Saes inorganicos	—	—	—	21,810

SEU VALOR ECONOMICO

A bananeira é o typo mais completo e importante de um dos generos da familia das musaceas. Por seu aspecto, dimensões e porte, parece uma arvore, ou melhor uma palmeira, sendo, no entanto, um vegetal herbaceo, uma herba gigante.

Já Bernardin de Saint Pierre, autor de "Paulo e Virginia", dissera: a banan-

neira por si só, dá com que alimentar, alojar, mobiliar, vestir e amortilhar o homem: e acabou por chamal-a: Rei dos vegeaes.

Poucas plantas, effectivamente, a igualam em elegancia de porte, amplitude e belleza de folhagem, riqueza de floração, qualidade de fruto, e importantes empregos de suas outras partes; de tai maneira, que o genero humano della se aproveita desde a ponta das folhas até ás ultimas fibras das raizes.

Nenhum paladar repugnou ainda o fruto para os usos quotidianos, e por isso é sempre bemvinda á mesa do pobre como á do rico.

Como se verá, pelas analyses chimicas, do fruto, entra elle no numero dos alimentos completos, como em cuja substancia se topam componentes azotados, não azotados e saes como o leite e o queijo, os ovos, farinha de trigo, a carne gorda e outros.

Poucos são os frutos que encerram um conjunto de elementos nutritivos tão favoraveis á economia animal como a banana.

Depois de transformar, no laboratorio da natureza, as substancias indigestas em agentes assimilares, offerece um alimento superior ao arroz, a mandioca, batata e o milho.

Foi sua grande riqueza alimenticia que permittiu a Stanley atravessar o continente africano, com sua caravana de 600 homens, quasi sem outro alimento, além da banana, durante mais de um anno.

Duvido de que haja no globo outra planta, disse o Barão de Humbolt, que produza tão consideravel quantidade de substancia nutritiva.

A posse da banana bastaria, pois, para justificar o proverbio consolador: Na America só morre de fome aquelle que quer.

PLANTEMOS BANANEIRAS!

Noticiamos já, em edição anterior, terem os fazendeiros de cacau, na Bahia, descoberto que os cacaueiros nas proximidades de bananas produzem melhor e mais abundantemente.

É mais uma preciosidade do fruto admiravel.

Nenhuma industria agricola offerece maiores facilidades que a da banana, que no Brasil tão bem dá no norte quanto no sul. Num pequeno terreno pôde uma familia pobre realizar grandes economias com o plantio de algumas bananeiras, que fornecerão frutos para o consumo domestico, sobrando ainda para vender alguns cachos. Os possuidores de grandes terras têm, na bananeira, uma fonte de riqueza extraordinaria, desde que queiram organizar um servico regular de exportação.

As bananas crystalizadas, introduzidas nos mercados mundiaes com uma propaganda intelligente, podera, pelo seu poder nutritivo e facil digestão, afastar as uvas e passas seccas, que aliás, têm já mais aceitação entre nós do que nos seus paizes de origem.

o Malho

V. EX. SOFRE DE HERNIA?

Quer curar-se Completa e Radicalmente
Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que a milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e crianças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

**NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO
NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS
PARA QUALQUER ENDEREÇO**

Se a sua quebradura fôr d'essas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Por que continuar a soffrer deste mal? Por que correr o risco da gangrena e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente ocasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, aparentemente sem importancia, mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos d'esta natureza sem d'isso se aperceberem, e isso porque as suas hernias não as incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupaões quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente cheio e assignado.

C O U P O N

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra.

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome

Direcção

Estado



Miniatura da capa de Para todos.... de hoje, a querida revista semanal.



CONTRA RHEUMA



**O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!**

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PH. SOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLACÃO 410 — SÃO PAULO

Os Sete Dias da Política

A grande nota do mez vai ser a leitura da plataforma do candidato nacional. O interesse que ella despertará sobreleva, sem duvida, a todos que venham até aqui, acaso, suscitando os demais episodios da campanha politica em que se empenham, neste instante, as nossas forças partidarias, scindidas. O silencio mantido em torno das suas idéas de governo concorre visivelmente para augmental-o, mas não será de certo o seu maior factor.

A curiosidade dos espiritos encontrará nos meritos do seu autor a sua maior justificativa, meritos sobre que a reserva observada só confiança deveria inspirar a toda gente, si a nossa cultura politica fosse, em verdade, maior. Todos nós deviamos comprehender que não se póde pedir a um homem publico, com a consciencia das suas responsabilidades, que a annulle para satisfazer sentimentos pouco apurados como os que se trahem, por exemplo, nos pruridos de publicidade...

As cousas têm o seu tempo e lugar. Já que não é isso, entre nós, a propaganda nas ruas, dos que aspiram ao supremo governo da Republica, não vemos como, nem porque, censural-os pelo facto de aguardarem a tribuna dos banquetes politicos que adoptamos, para falar á Nação. O essencial não é que os pretendentes ao Cattete, queiram adeantar os seus futuros propositos, mas apenas que tenham de facto, idéas a expor e saibam como convertel-as depois em utilidades sociaes. E' isto o que todos quanto se dão ao trabalho de acompanhar as actividades do actual governante de São Paulo esperavam do futuro Presidente da Republica. Só os insinceros que se dão ao sport de negar systematicamente os valores que não lhes agradam, poderão ter duvidas a respeito dos meritos excepcionaes deste moço que tanta inveja desperta pelas suas realizações aos que quasi nada conseguiram fazer como administradores. A Nação, porém, que não deseja senão trabalhar e ser feliz, esta se mostra simplesmente tranquillizada quanto em seu beneficio irá realizar no governo esse culto e formidável trabalhador, de continuo estimulado por uma profunda consciencia nacional, que o seu admirável instincto soube ir pedir por emprestimo ás energias paulistas.

Precisa o Sr. José Bonifacio vir a publico explicar, entre outros, esse negocio dos setecentos contos que "voaram" de Minas pela porta de um dos seus bancos.

O funcionario accusado de roubo nega que o tivesse feito e, a depór em abono de sua innocencia, veio o facto

de ser encontrado apenas com algumas centenas de mil réis. Correm sobre o escandaloso caso duas versões. Uma nos diz que o dinheiro em questão sahiu de facto dos cofres do estabelecimento em apreço, mas apenas para o bolso dos empresarios da benemerencia do mano presidente. Outra, mais curiosa ainda, porque inédita, sustenta que ha no caso simplesmente uma nova affirmação dos recursos ou habilidades com que conta o engenho enfermido do nobre Andrada. Segundo esta, o dinheiro sahiu de lá tão somente por hypothese... Minas não têm mais dinheiro, nem nas arcas da sua fazenda publica, nem nos depositos dos seus institutos de credito. O Sr. Antonio Carlos, entretanto, tem compromissos asseverantes lá e aqui. Os de lá esperam, os daqui não. Destes, os mais exigentes, andam apertando S. Ex. de maneira horrivel!

O pobre Andrada já não dorme, com as reclamações...

Para se sahir da entaladela, o ardiloso sahiu-se com essa historia! Já se contentariam os seus exigentes admiradores com a noticia de que as "notas" tinham descido a montanha e vinham por ali...

Enquanto o páo vai e vem folgam as costas, teria dito de si para si o Hamleto do Palacio da Liberdade, ensinando a Shakespeare uma grande verdade que lhe escapou ao profundo senso philosophico tantas vezes manifesto em reflexões admiraveis...

Annunciam-se nas rodas alliadas, duas actividades que nos parecem oppostas uma a outra. Trata-se da simultaneidade de movimentos tendentes, um á guerra, outro á paz de suas hostes... A reunião das Associações Commercias em Juiz de Fora promovida pelo Sr. Antonio Carlos "amigo da paz", não concorda em nada, como será facil de ver, com a sahida de Antonio Carlos, "partidario da guerra", dos seus dominios entrincheirados, para dar combate cá fóra, de bocca ao menos, aos que lhe contrariam a mania de assaltar o Cattete, ainda que na pelle do Sr. Getulio Vargas.

Si se pudesse pedir ao propheta de Bello Horizonte um pouco de logica, ter-se-ia que estranhar tamanha incongruencia. Se o supremo inspirador da desorientação da Alliança fosse um homem responsavel, o senso dir-lhe-ia que elle fizesse apenas uma dessas cousas, porque as duas ao mesmo passo não têm razão de ser.

Acreditamos que depois dos insucessos da sua sorradeira bellicosidade em Bahia e Goyaz, o chefe do maior Getulio e o amigo de João Duque tenha motivos para desistir da luta... Mas

neste caso, procure ser um pouco menos incoherente para poder obter o que deseja. Reuna o commercio; peça-lhe para ser intermediario do seu arrependimento junto aos poderes da Nação, que elles o indultarão em nome dos seus sentimentos de piedade. Mas solicital-o com uma das mãos e com a outra tentar arranhá-la com geitos de felino, isso é que não...

* * *

O Sr. Affonso Penna deve andar arrependido já de ter visto na scisão do P. R. M., que tanto ajudou a provocar, um episodio de somenos. Arrependido ou acanhado — termo que melhor talvez lhe caiba aqui.

Um dia só não se passa sem que o novo presidente da caduca aggremação partidaria assista á desarticulação de suas peças. Do antigo bloco granítico que tamanhos entusiasmos despertava á velhice um tanto joven do senador Bueno Brandão, quasi nada mais lhe resta, praticamente, porque lhe fugiu de todo o prestigio que o povo lhe dava. Hoje, em Minas, o partido official só encontra por toda a parte correntes contrarias, que se procuram umas a outras no sentido de uma fusão a dar-se breve. Este novo partido é que irá governar Minas. Em virtude da transformação ora ali operada, o Sr. Affonso Penna si ainda tem olhos para vêr, notará com espanto esta cousa devêr-se triste para quem tanto se enganou: o homem que nada valia a seus olhos, tem o seu prestigio de tal modo augmentado dentro do Estado, que difficilmente poderão outros apparecer a seu lado... O proprio Sr. Arthur Bernardes está sentindo quão difficil lhe será hoje em dia, á vista da pressão que lhe vem de todos os lados, sustentar na queda a instituição de que se fizera o grande esteio. Nesta empreza heroica, já teve até que sacrificar o liberalismo do Sr. Antonio Carlos, tantas as violações que já fez passar a sua lei. Pois bem; nem assim, pondo em pratica violencias e attentados fataes aos principios que andam a pregar aos tolos por ahí, conseguiram que os seus concidadãos desistissem do proposito de levar o Sr. Mello Vianna ao Palacio do Ingá. A onda de entusiasmo que envolve o seu nome a tudo asoberba e se faz mesmo tenida dos seus mais temerarios oppositores.

* * *

Um desastre o ultimo discurso do Sr. João Neves. Não é que S. Ex. houvesse desta vez faltado aos seus deveres de apaixonado cultor do velho Gongora. Não, as metaphoras não lhe faltaram, nem tão pouco as inversões chocantes que tornam o seu estylo tão precioso, quanto chronico, literariamente falando. O insuccesso veio-lhe por outras moti-

o malho

vos. O Sr. João Neves, como os jovens desejosos de fazer figura, nas assembleias em que se estream, pondera sempre muito pouco o que diz. Poderíamos mesmo avançar que elle nunca pesa a palavra a proferir ou os factos a articular. Grave ou não, a affirmativa lhe irrompe dos labios com uma inconsequencia que a sua idade não justifica.

Foi o que vimos no ultimo fluxo da sua rhetorica periodica. Era de interesse gritar da tribuna da Camara que o café estava sem defesa; que o governo de São Paulo nada tinha feito por elle, nem saberia fazel-o. O Sr. João Neves o fez... Que importava elle que nada disto fosse verdade, ou viesse a ser immediatamente desmentido. O effeito teria sido já alcançado entre os seus ovinos e eis o que lhe bastava.

Si não fosse S. Ex. um egolatra, como se denuncia, a nota, no mesmo dia offerecida aos jornaes, sobre o emprestimo e os novos estudos que o governo paulista está submettendo o plano de defesa do café, tel-o-ia deixado numa situação horrivel — qual a de quem sente e vê o proprio ridiculo. Porque, afinal de contas, o facto em apreço veio apenas demonstrar ao paiz a leviandade com que o inflammado "leader" gaúcho se conduziu mais uma vez.

Aliás, ha uns trefegos que têm sorte. O Sr. João Neves não está neste numero.



Resolveram os "liberaes" inverte, os papéis. Antigamente não havia esquina em que elles não cochicasse o seu desejo de fazer a revolução. Agora passaram a murmurar que esta é a vontade do governo. Nesta brusca mutação estão vendo alguns um "truc" apenas, e nada mais... Com elle pretendem, ao que se diz, levar aos poderes publicos simplesmente a impressão de que não têm motivos para prevenir-se... Enquanto os defensores da ordem constitucional estivessem tranquilos, elles, os seus inimigos, melhor preparariam o assalto projectado á posição do governo. Depois, ainda teria outra virtude a nova tecnica: convencer a opinião publica de que a revolução está sendo provocada, não promovida oficialmente, o que lhes attenuariam amanhã o crime contra o paiz.

Perdem, porém, o seu tempo os mystificadores: a "camouflage" não dará nenhum resultado. Toda a gente de bom senso está vendo que os responsaveis pelo trabalho nacional não têm nenhum interesse em perturbar-o, compromettendo com attitudes insensatas a ordem, a sombra da qual elle floresce.

A propria candidatura nacional não aproveitariam taes gestos, tanto mais infelizes quanto dahi partidos. Esta, para triumphar em toda a linha, não precisa ainda dos votos que levarão ás urnas em todo o paiz e deixam os de sua competitora tão longe que não será possível haver a me-

nor duvida entre ambas! Desta verdade inconcussa estão, aliás, certos os proprios liberaes. É a maior prova disto se têm no seu mal desfergado esforço por lançarem a Nação na anarchia antes mesmo do pleito que apenas lhes veria por a calva á mastra. Impressão fóra dahi, só os tolos a conservam ainda.

O "garden-party" em favor dos pobres de Nictheroy

Realisa-se, definitivamente, amanhã, o "garden-party", ha muito annuciado, em favor da Caixa de Escolas de Nictheroy, o ultimamente transferido por causa das chuvas. Terá lugar o mesmo, caso faça bom tempo, no Parque da Assembleia do Estado; na hypothese contraria, a festividade será levada a effeito no Theatro Municipal.

A frente desse piedoso movimento social encontra-se o nobre espirito da senhora Marcos Mendonça e nelle tomarão parte varios outros elementos da elite mental carioca. O seu programma está cheio de numeros de successo, entre os quaes podemos destacar os de Bastos Tigre, sr. e senhora Alvaro Moreyra e Anna Amelia.

Tudo indica, portanto, que a festa em apreço constitua, na presente estação, uma das mais brilhantes que a vizinha capital celebrará.

Promovida pelo dr. Alvaro Neves, nosso antigo confrade, hoje na chefia da Policia Fluminense, tem esse movimento em favor dos que soffrem o apoio dos elementos de maior relevo na sociedade fluminense.

A flatulencia cede promptamente com o uso do

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de effeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"

ENO

"FRUIT SALT"

MARCA

REGISTRADA

URODONAL

dissolve o acido urico

"O Urodonal" Fabrica-se em
Granulado e Pastilhas

Tendes palpitações?
Picaduras no coração?
E' o acido urico que faz das suas!

Gotta
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis



O Urodonal realiza uma
verdadeira sangria urica.
E' terrivel! No estado
normal, não deveis sentir
o vosso coração.

17
Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacia

Depositarios exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA"
e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

LEIAM
ESPELHO DE LOJA
— DE —
Alba de Mello
NAS LIVRARIAS

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hos-
pital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembléa, 37 (3 ás 6 horas). Tel. Cen-
tral 2694. — Residência: R. Barão de Igarahy, 23,
Botafogo. Tel. B. Mar 1315.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

o malho

P E L O C O N S E L H O

Durante quasi meio mez o Conselho não funcionou. Esteve recolhido aos bastidores. Na sala da commissão de orçamento é que com esta se reuniam os intendentes que tinham emendas a defender ou combater.

Só o noticiario e a chronica sentiram a falta dos legisladores da Praça Marechal Floriano, porque estes dão sempre para bons pratinhos.

Ao fim, porém, de tão longo e doce repouso voltaram os homens numa sessão que começou por ser suspensa durante 15 minutos, a requerimento do "leader", o Sr. Mario Barbosa, em homenagem á memoria de Clemenceau. Infelizmente não teve aquelle, como o senador Antonio Azeredo, ensejo de conquistar a amizade do grande estadista. Isso por uma razão, unica, mas de grande peso: porque o Sr. Mario Barbosa nunca foi ao estrangeiro, nem aqui, em menino, deu de cara com Clemenceau. Ficou assim privado o Conselho e o publico do interessante relato de anedotas intimas da vida de ambos.

Só o Sr. Octavio Brandão votou contra a homenagem. O outro intendente comunista, o Sr. Minervino de Oliveira, não estava presente.

O Sr. Brandão não é de meias medidas. Quem não lhe rezar pela cartilha pôde ter as virtudes que tiver, pôde ter todas, todinhas, até mais do que isso e não valerá nada. Para merecer tudo, o que é preciso é pensar como S. Ex. pensa, não divergir num til.

Imagine-se este caso: mandou-se, ha tempo, celebrar uma missa cantada em acção de graças pelo restabelecimento do intendente, Sr. Jeronymo Penido, que soffrera ligeiro ataque de gripe, e não vae nisso decommunismo. Bem pelo contrario. Ora, se já então o representante do Bloco Operario e Campones fosse intendente, não lhe escaparia do protesto a justa homenagem prestada ao restabelecido edil. E isso viria empanar o brilho da significativa unanimidade da manifestação. Entretanto, se contra Clemenceau guarda o Sr. Brandão uma queixa, a de ter a garra do "Tigre" evitado que na França se tivessem passado as cousas como na Russia, contra o Sr. Penido nenhuma poderia articular. Ha, não resta duvida, certo

ponto de contacto entre este politico brasileiro e o francez: um, lá na sua terra, e o outro aqui, foram presidentes do Conselho Municipal. E', porém, o unico. Manda, entretanto, a verdade que se diga que se o "ministro da victoria" impediu aquillo que tanto agradaria ao intendente comunista, o Sr. Penido nunca impediu senão que o Conselho funcionasse dentro da lei. Injusto, pois, seria o protesto do Sr. Brandão. Mas, felizmente, nessa época S. Ex. "non natus erat". Como intendente, é claro.

Entrou-se logo depois na sessão com a mais tremenda gritaria que já mais ensurdeceu os ouvidos dos infelizes tachygraphos. Os outros fugiam da sala. Falavam ao mesmo tempo, sem pausa, os Srs. Dormund Martins e Vieira de Moura. Bem se pôde suppor o que tenha sido a tempestade. Mas, como é dos livros, veio em seguida a bonança, num requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda para ser o projecto que augmenta os vencimentos dos funcionarios municipais incluído na primeira ordem do dia.

Assim o foi. Mas o Conselho não approvou esse projecto, que era do Sr. Dormund Martins. O que lhe mereceu voto favoravel foi uma emenda

do Sr. Mario Barbosa, combatida pelo Sr. Philadelpho de Almeida em entrevista dada a um vespertino, mas não sustentada da tribuna. Durante toda a discussão, em que vozes contrarias foram só as dos Srs. Pacheco de Faria e Nelson Cardoso, não deu o intendente de Botafogo uma palayra. Limitou-se a enrolar e desenrolar o retalho da publicação daquella convincente entrevista.

Talvez lhe não tenha ditado esse procedimento a convicção da necessidade inadiavel de ser o caso resolvido sem demora. Se o Conselho interrompia a sessão, por meia hora, para estudar as emendas, só deveria ser porque esse estudo não admittia delongas, nem a materia podia ser ultimada mais tarde. Assim só um caminho, o do silencio, estava indicado para se não retardar o andamento da questão. Foi o que S. Ex. fez, ainda que com sacrificio de cousas interessantes que podia dizer.

De que estava no bom caminho teve logo a confirmação quando foi do Sr. Mauricio requerer e obter que a redacção do projecto emendado não fosse a imprimir para que pudesse ser este votado immediatamente.

Agora é esperar pelo resultado.

Dizem os intendentes patronos do aumento que a futura receita deixará um saldo de quinze mil contos de réis. Portanto, haverá com que pagar a despeza.

De outro lado geme, em surdina, o contribuinte... Se ha o saldo é porque ou foram mantidos ou foram augmentados os impostos. Melhor, porém, fóra que a redução destes fizesse desaparecer aquelle. Isso beneficiaria a todos, aos funcionarios e aos que o não são. As difficuldades actuaes não affligem só á respeitvel classe dos dedicados servidores da Municipalidade. Todos lhes estão pagando tributo. Justo, seria, pois, que o saldo não fosse aproveitado apenas no beneficio de alguns.

Ninguém ignora, porém, que o contribuinte é ranzinza. Não podia o Conselho lhe dar attenção ás lamurias. Este sabe o que faz: convença-se disso aquelle.



GESSY
O "LEADER" DOS SABONETES

Saude, Força, Energia
pelo **MARAVILHOSO**
FERRO QUEVENNE
ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADE
Quem actua e mais economicamente
o unico inalteravel
16, R. des Beaux-Arts, Paris
o tonico mais tolerado, o mais agradavel, sem sabor, sem
o unico verdadeiramente economico e permittido relatio
de MOLESTIAS dos PAISES QUENTES

Nas proximidades do Natal será posto á venda o
ALMANACH D'O TICO-TICO para 1930, o melhor
presente para as creanças.

A S C A N D I D A T U R A S

Seu illustre redactô,
 Home de letra, dotô,
 Cidadão d: arta figura,
 Consita que um forastêro,
 Mais porém um brasileiro,
 Fale das candidatura.

Ha argum tempo que se via
 (Pelo menos parecia)
 Que o Brasi andara a prumo,
 E as gente toda pensava
 Que os negoço caminhava
 P'ras banda dum novo rumo.

Ainda ha pôco, com surpresa,
 Era tudo uma belleza
 Que se podia apreciar.
 Mais a megera politica
 (Perdoe vancês minha critica)
 Tudo veio incumprida.

Deisde antão, de sú a norte,
 Ao sopro d'as vento forte,
 Eu vejo de lado a lado
 Que o povo crama e procrama,
 Anda em tudo uma azafama
 E um arvoreço damnado.

E logo de sopetão,
 Cumo que pur mardição,
 As coisa toda mudô.
 E os home a se disputá,
 Tão querendo arrenová
 Os dia qui já passô.

Treis Estado — dois bem grande —
 Que nesta luta elle ande
 Nadando na boa sorte,
 Pois quem si mette a lutá,
 E' muito justo esperá
 O a victoria ô a morte.

Na luta que si aperpara,
 Frente a frente, cara a cara,
 Vamo vê quem vencerá.
 Minas tem muito inleito,
 São Paulo gente e fervô
 P'ra carrêra disputá.

Vamo vê no dia certo
 Quem p'ras manga tem mais panno.
 Esperemo, pois tá perto
 O dia do disengano.

Nôtro tempo, nesse dia
 E' verdade, a gente via
 (E ô coisa que irritava!)
 Que no livro dos presente
 Aparecia os ausente
 E intê os morto votava.

Era uma canja, de facto,
 P'ra votá, vinha do matto
 Quantos cabra beberão!
 E a gente via (qui geito!)
 Votados sem sê inleito
 E inleitos sem inleição.

O cabocro pobrezinho,
 Qui só tinha o seu ranchinho
 De taquara p'ra morá,
 Si imbarcava na canôa,
 Logo tinha rôpa boa
 E carçado p'ra carçá.

Quando tava perto o dia
 A gente si aprevinia
 P'ra depois não i no côco.

E os "coronê", sem tardança,
 P'ra mostrá brio e pujança,
 Dava tudo e mais um pôco.

Hoje a coisa tá mudada,
 O inleito não vale nada,
 Diz os grande da nação,
 Tudo fala e intê eu scismo
 Que o votá hoje é civismo,
 E' devê do cidadão.

Passou as era em qui a gente
 P'ra votá, unicamente,
 Tocava a pé p'ra cidade,
 Mais nesse tempo o inleito

Era quasi senadô,
 Gozava de munidade.

Candidatos, não se afobe:
 A parte que vence, sobe,
 Fica pur baxo a vinêda.
 E assim p'ra nois é miô,
 Pois siria bem piô
 Si os dois ganhasse a partida.

Na corrida p'ra o Cattete,
 Deus primitta qui o cacete
 Não entre in scena (e não cesse).
 Mais eu qui não sô de briga,
 Vô sahindo de barriga,
 Antes qui o "samba" cumece.

J. AMAZONAS

(Herval — Santa Catharina).

GELO ou SORVETE ao vosso alcance em qualquer lugar e a qualquer momento.

O "GELADOR"

(Privilegiado)

faz GELO ou Sorvete (ou ambos simultaneamente) sem electricidade, sem kerozene, etc.

O "THERMO-GELADOR"

(Privilegiado)

Faz GELO, SORVETE ou ambos simultaneamente e permite tambem conservar alimentos ou liquidos QUENTES ou FRIOS.

Apparelhos portateis. — Garantimos os resultados.

Proprios para uso domestico, Fazendas, Acampamentos, Casas de Saude, Pharmacias, Hotels, Restaurantes, para Excursões Maritimas e Fluviales, Pic-nics, Viagens em Automoveis, etc., etc. Podem ser usados até por creanças...

O MAIS UTIL, ECONOMICO E OPPORTUNO PRESENTE

CAIXAS-REFRIGERADORAS

Portateis (privilegiadas)

Sem GELO, ingredientes ou machinismos. — Para conservação de alimentos frescos ou liquidos em garrafas.

REFRIGERADORAS PARA MANTEIGA

(Privilegiadas)

Sem GELO, ingredientes ou machinismos

SENSACIONAES E VERDADEIRAS NOVIDADES em refrigeração.

SORVETEIRAS-VACUO

(de diversas capacidades)

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E DEMONSTRAÇÕES GRATIS

Nome ..
 Rua ..
 CIDADE ..
 Estado ..

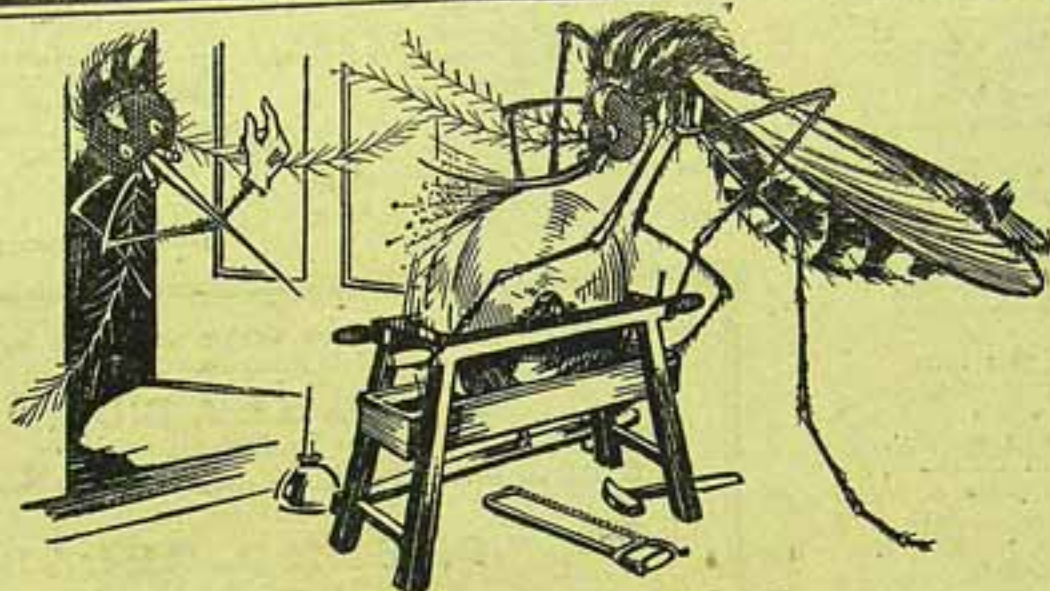
(Aceitamos AGENTES IDONEOS e para trabalhar por conta propria em qualquer cidade do Brasil, onde ainda não tivermos representantes).

UNICOS CONCESSIONARIOS E DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL:

E. M. GRAU & CIA.

Rua S. Bento n. 47 ou Rua Libero
 Badaró, 25 — Sob.

Caixa Postal n. 982 — Phone 2-2271 — São Paulo.



Sem poder dormir!

O MOSQUITO rouba o somno e causa sofrimento. Além d'isso a sua picadura constitui um perigo para a saúde, expondo ao contágio do paludismo, a febre amarella, a filariase, o dengue e outras doenças devastadoras. É preciso fazer cessar este ataque. Basta pulverizar Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contágio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortífero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior extermínio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

903P

O MALHO

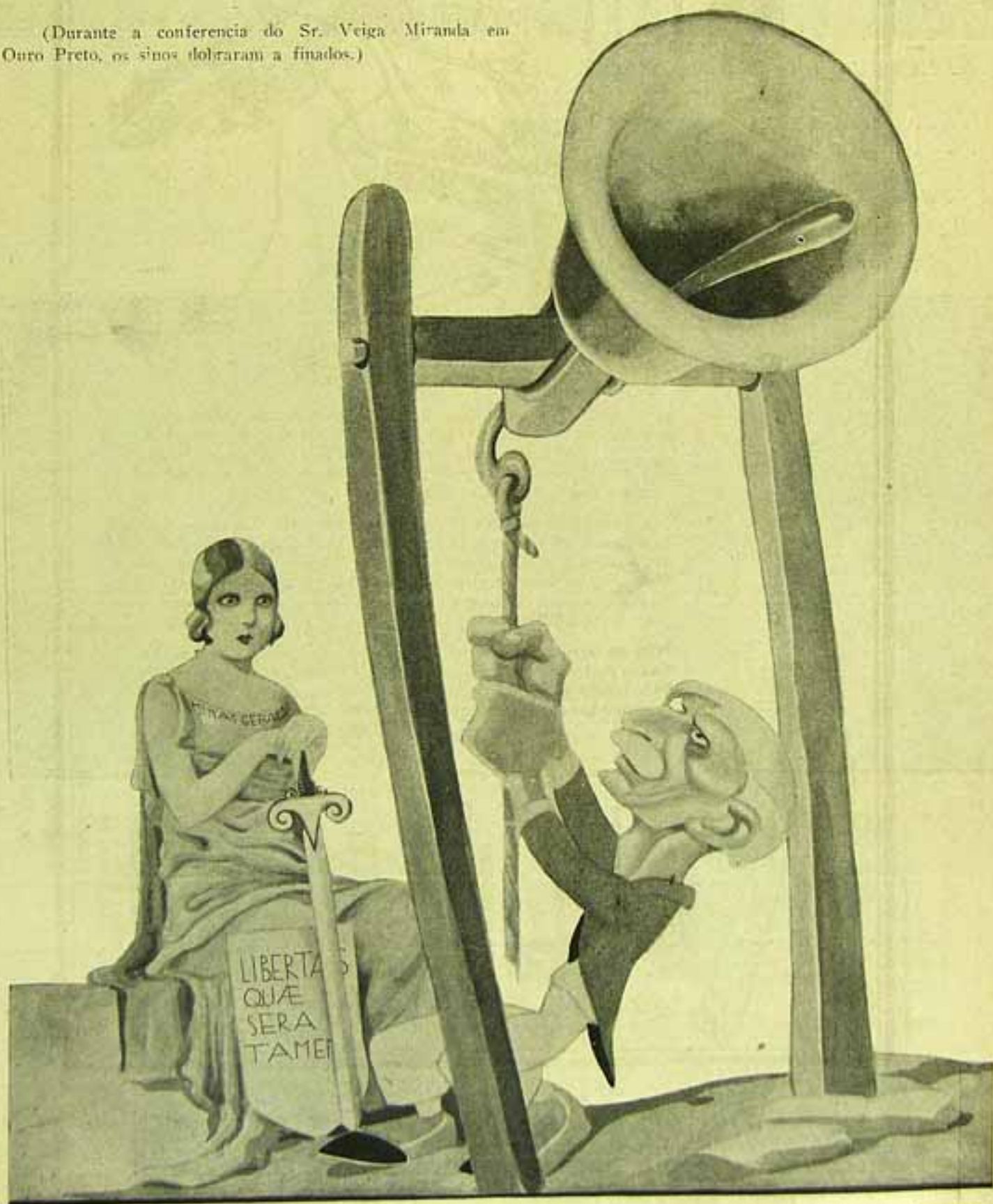
RIO DE JANEIRO, 7 DE DEZEMBRO DE 1929

ANNO XXVIII

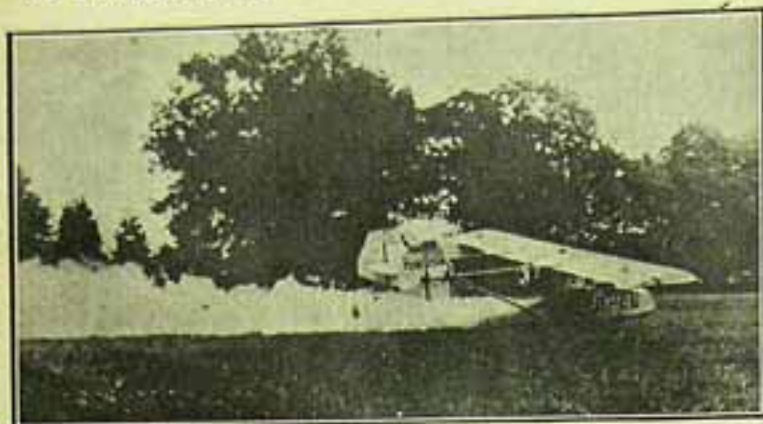
NUM. 1.420

VOZES DE MALDIÇÃO

(Durante a conferencia do Sr. Veiga Miranda em
Ouro Preto, os sinos dobraram a finados.)



MINAS GERAES: — Esse dobre de finados xôa a meus ouvidos como vozes que amaldiçoam o estrangulador da minha liberdade!



Aspectos das experiencias de Fritz von Opel, na Alemanha, com o seu novo aparelho, com o qual já atingiu a velocidade de 190 a 200 kilometros horarios.

ASSUMPTOS

*Mac Donald e o Sr. Dawes,
embaixador americano na
Inglaterra.*



*O presidente Gil, do Mexico, junto ao
monumento de Obregon.*

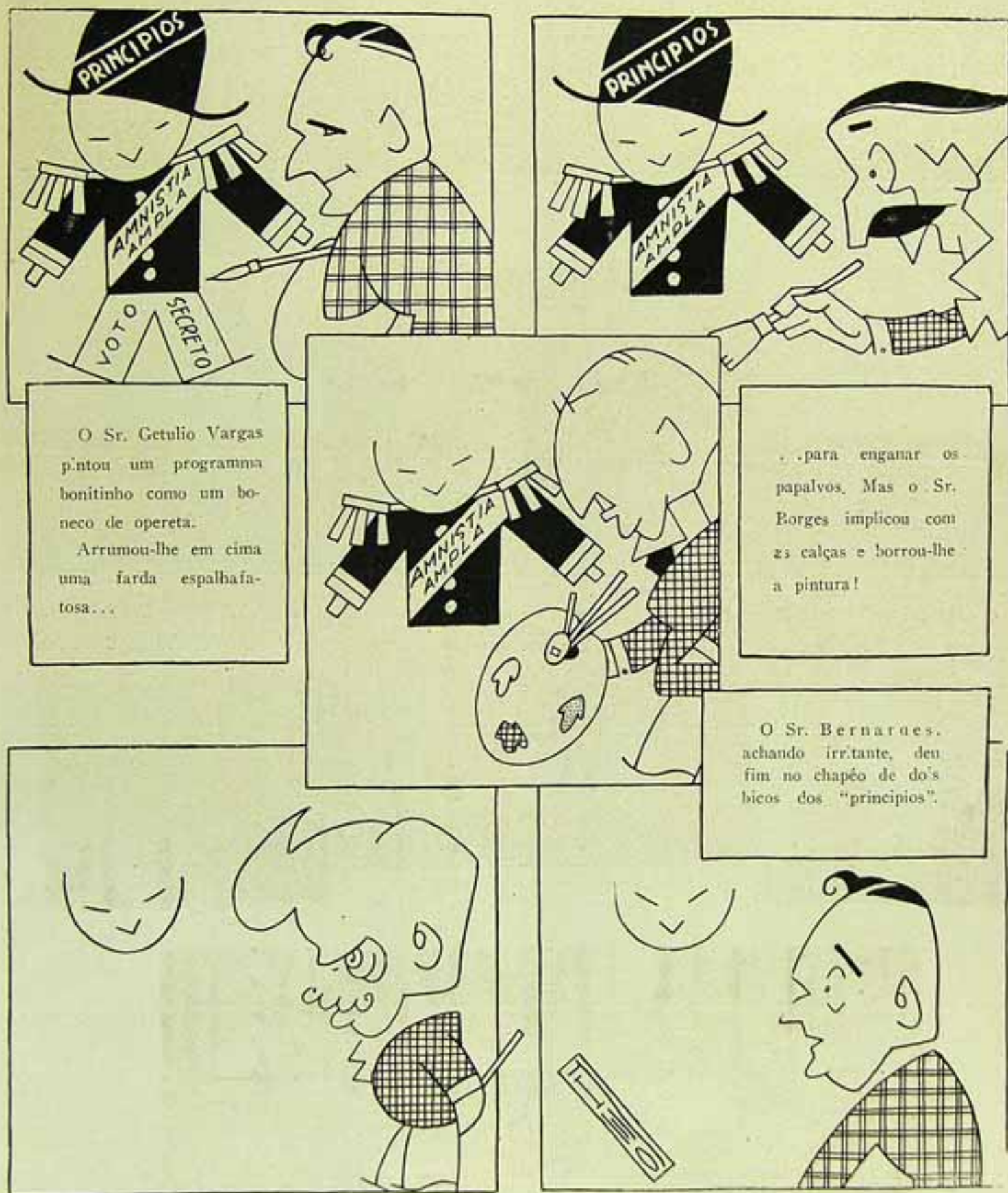
INTERNACIONAES

*Bleriot e Lord Thomson,
ministro da Aviação da
Inglaterra.*



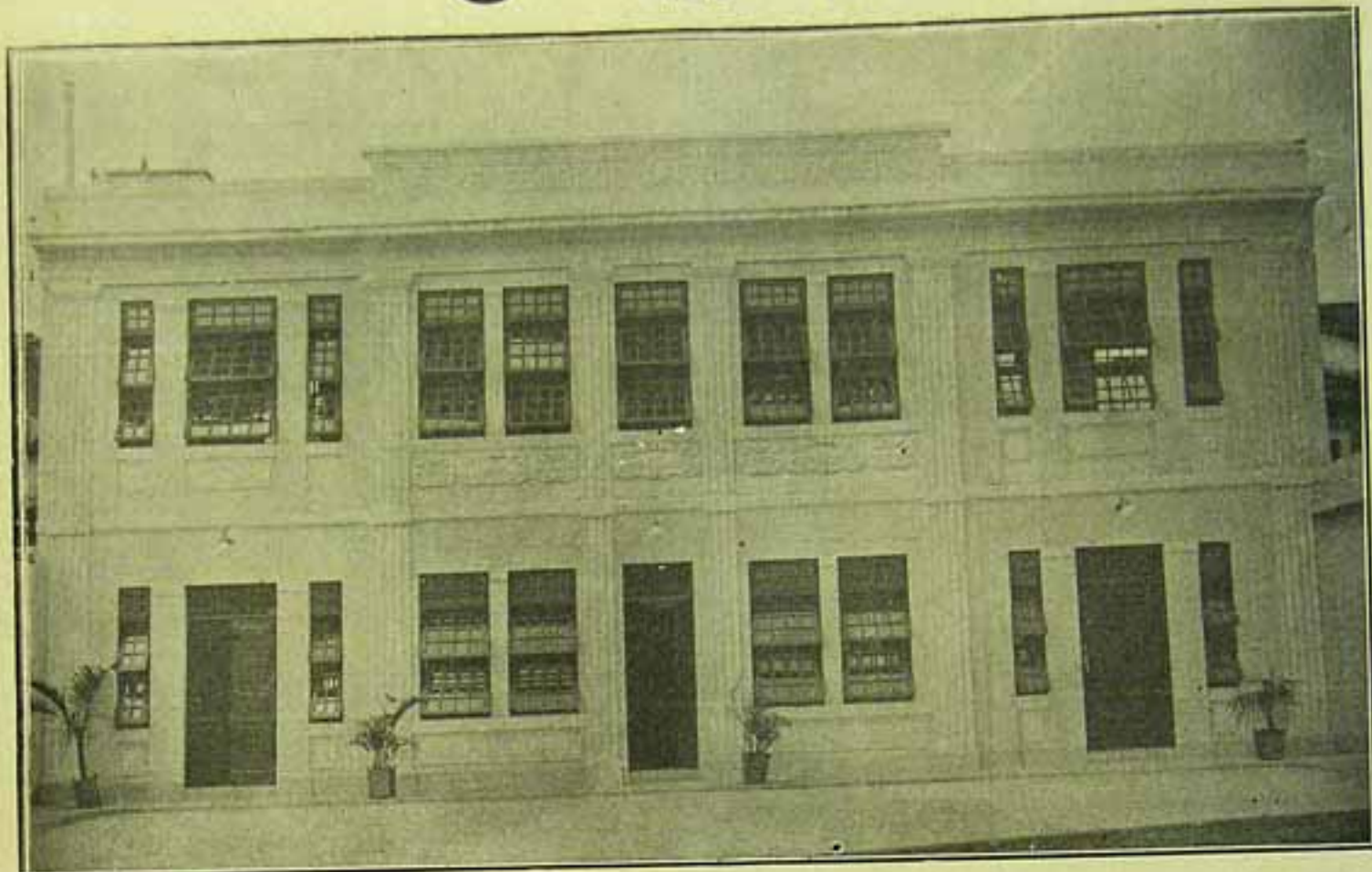
Durante a visita do Presidente da Republica Francezo á Belgica

P I N T U R A B O R R A D A



E o tio Pita acabou apagando a blusa de alamares... Está ali o m'nguante do boneco de opereta do Sr. Getulio!

Em meados de Dezembro apparecerá o "Almanach d'O Tico-Tico"



O bello Grupo Escolar "Ursula Catharino", inaugurado em 1 de Novembro. O edificio foi doado ao Estado pelo commendador Bernardo Martins Catharino, em homenagem á memoria de sua esposa D. Ursula Martins Catharino.



Grupo de alumnas do Grupo Escolar "Ursula Catharino" no dia em que foi solememente inaugurado pelo Sr. governador do Estado, com a presenca de grande numero de altas autoridades e pessoas de real destaque social.

N A B A H I A



Durante a solenidade inaugural do Grupo Escolar "Ursula Catharina". No grupo está o governador Vital Soares, ladeado pelos secretários da Polícia, Fazenda e Agricultura, o presidente do Tribunal Superior de Justiça e da sua casa civil.



Depois da missa em ação de graças por ter S. A. Real o Príncipe Humberto, da Itália, escapado do atentado de Bruxellas. No grupo estão: o Dr. Madureira de Pinho, secretário da Polícia e Segurança Pública, desembargador Newton Lemos, consul italiano e pessoas de destaque social.

o Malho

PORQUE NÃO HAVE

UMA DEPORTAGEM AO ACASO EM
PORTO ALEGRE.
COMO SE FEZ OUVIR UM DOS CAVAL-
LOS DA FORÇA PÚBLICA.

Estávamos, mentalmente, um dia destes, em Porto Alegre. Em pleno domínio do Sr. Getúlio Vargas, era de crer que o fossemos ouvir. Era mesmo natural. Mas não.

O presidente gaúcho poderia falar demais para, depois, desmentir. Poderia, quem sabe? até escrever alguma coisa para, mais tarde, fazer como aquella carta de Ma'io, que lhe deu tanta celebridade.



O nosso companheiro, autor da entrevista.

Em Porto Alegre, na capital do Rio Grande, tínhamos que ouvir alguém. Esse alguém não seria o Sr. Borges de Medeiros, que por signal não se encontra na cidade, senão na sua fazenda.

Também não seria o Sr. Oswaldo Aranha, ora em trabalho permanente de alistamento e de politicância.

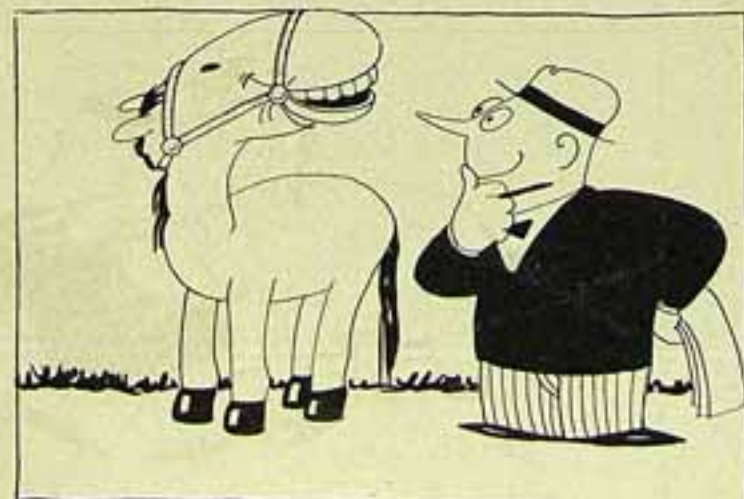
Todos esses já falaram à imprensa. O Sr. Borges foi o primeiro. Depois o Sr. Getúlio. Cada qual vendeu o seu peixe como pôde.

Ir à Federação era pouco adiantar. Depois a exaltação ali deveria ser grande.

Matutámos meio quarto de hora. Resolvemos, afinal, ir às baías da Força Pública. No quartel do regimento de cavallaria seríamos bem succedidos. E' que nos lembrámos daquelle arrojada affirmativa do Sr. Flores da Cunha sobre a sua vinda a cavallo, ao Rio, no firme proposito de amarrar o seu bucephalo na pyramide da Avenida Rio Branco.

Ahí resolvemos ouvir um daquelles irracionais, naquelle hora a descansar um pouco. Ouvir um animal desses não é difficil. Depois não corre o perigo duplo de ser encarado com reserva, ou, em caso contrario, ser desmentido.

O cavallo tem até um superioridade sobre o burro, é affavel. Elle se não tem a jovialidade do deputado João Neves é comtudo affavel, lhano.



... "Liberalismo"? Para inguez vêrl...

Já um tanto perto interrogámos o auxiliar da policia gaúcha sobre o momento. Como encarava a actualidade politica. Que se dizia em torno do movimento eleitoral. Que se preparava para um possível movimento armado.

O animal sacudiu a cauda. E, sem a rhetorica do Sr. Assis Brasil, com uma simplicidade de commover o Sr. Baptista Lizardo, foi dizendo:

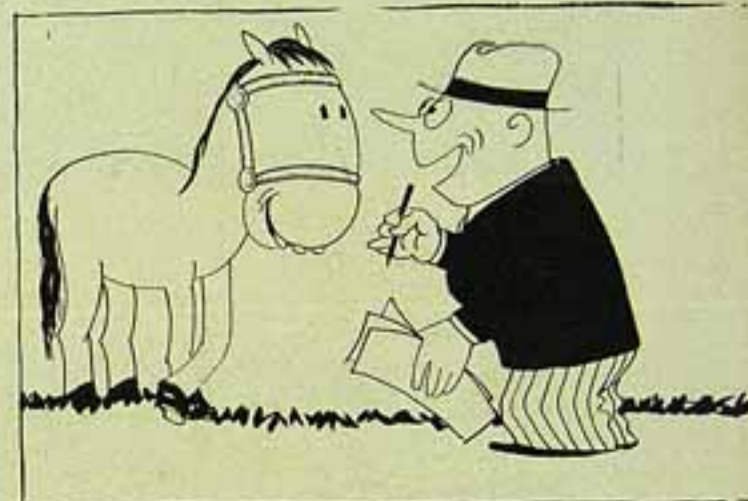
— Nós aqui vimos esse movimento com alegria, porque tudo isso é vitalidade cívica, na phrase do Dr. Oswaldo Aranha; agora, na intimidade, de xe que lhe diga, que achamos graça na prosapia dessa gente...

— Mas não vão o Rio? Não entram na luta?

— Qual luta, qual nada! Então os senhores no Rio não vêem que não é com pa'avras que se faz movimento? Depois, revolução não é baba de moça, como diz'a o Sr. N'lo Peçanha.

Depois de olhar em derredor, continuou no mesmo diapasão:

— O governo teria que contar connosco, connigo e meus companheiros. Mas nós apanhámos na cabeça. Demos com-



"Pois ouça. Mas, cuidado com o que eu lhe disser, para evitar confusão..."

bate aos taes libertadores de 1923 e, afinal, estão elles, hoje, de braços dados com os que nos mandavam e mandam a'c agora. Sahimos por ahí a fóra, logo depois, em perseguição do Carlos Prestes e outros cabecilhas da revolução. Estes, hoje, estão mais ou menos votados para os nossos dirigentes.

— Quer dizer...

— ...Que não somos burros.

— Mas os principios...

— Que principios, Sr. jornalista! Aqui nunca houve tal cousa. Houve e ha fins... Isto sim.

Principios, no tempo de Castilho. Depo's... Essa historia de principios, aqui, é como a pratica do positivismo. Como o Borges é sectarista, (posso mesmo affirmar que é discipulo de Comte, de verdade) muita gente andou a fazer ensaios e a se mostrar adepto da celebre religião da humanidade.

E, com um todo emotivo, ung'ido da maior sinceridade, o bucephalo foi extravasando toda a sua observação:

— Imagine que individuos que vivem no peccado se diziam positivistas. Uns, que matavam, eram comtistas; outros, que tomavam a mulher do proximo se filiavam à religião do philosopho francez...

Modificando, de repente, o diapasão, o nobre irracional foi indo até calar-se.

— Por que? — indagámos.

RA' RE VOLUÇÃO NO RIO GRANDE

— E' que vem ali o deputado João Simplicio. Aqui, liberalismo é para inglês ver. Quem bate com os dentes fica na imminência de um castigo, mórmente eu, que estou sob as leis militares.

— E a politica?

— A daqui é como a dos outros Estados. A diferença é que, nos outros ainda o eleitor pôde tugar ou mugir. Aqui, não. A disciplina é ferrea.

— Que impressão tem do Sr. Getulio Vargas?

O cavallo sorriu.

— O senhor conhece o Dr. Getulio?

— Não.

— Nem de visita? — Sim.

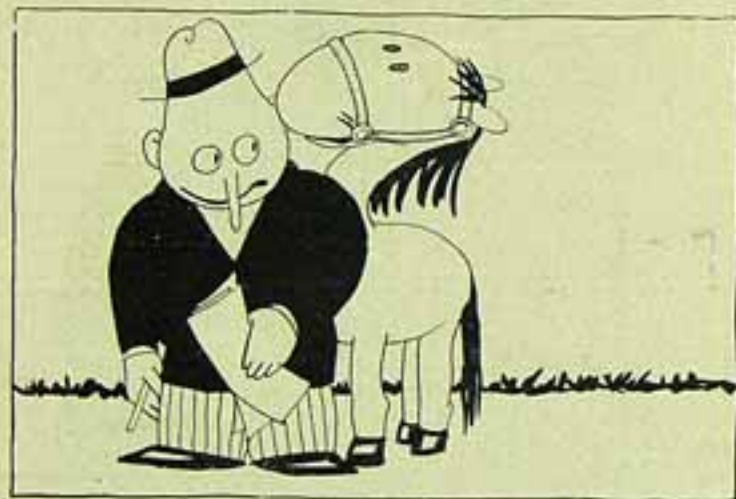
— O Dr. Getulio engana muito. Em tudo engana.

— Que juizo fórma do seu presidente?

— Nisso, pouco favoravel. No fundo elle não é máo. Mas fala e escreve sem pensar.

— Refere-se ás cartas que dirigira ao Sr. Washington Luis?

— Sim. Cartas como aquellas nem a Marquiza d:



“Agora, ouça: Nem nós vamos ao obelisco nem o Dr. Getulio faz mais questão de ser nome nacional”...

Santos escrevera... Depo's de uma pequena pausa:

— Prometter para faltar... nem eu, que sou um pobre cavallo da Força Publica seria capaz...

— Ambição de chegar ao Catto'e...

— De facto. Mas o que predomina no Dr. Getulio é a fraqueza. Elle é de facil suggestão. Metteram-lhe em cabeça que no Brasil não havia quem o igualasse. Elle era um modelo, era um symbolo, era o homem do momento. O Sr. Antonio Carlos, com aquelle seu todo de caft'na provisionada, soube trabalhar o seu espirito. As promessas do presidente de Minas eram tudo. Minas tinha um milhão de e'tores. Nos seus cofres havia quasi um milhão de contos. Em face de tantos milhões, o nosso presidente encheu a cabeça de milhões, para não dizer *illusões*... e zás, rompeu o compromisso tomado com o presidente da Republica. Não avalia o desapontamento de todos nós... Alguem nos veiu d'zer que teriamos de partir para o Rio.

— Para que? — indagou um.

— Eu não rei — falou outro.

Verifiquei que ninguem queria ir. Eu, muito menos.

— E a disciplina?

— Rompe-se. Nós aqui não estamos para isso. Em face do estrangeiro, sim. Mas combates brasileiros, por ambição, nunca. Quem promoveu o dissidio politico que vá a pé...

— Até o Sr. Flores da Cunha?

— O Flores é como o Dr. Getulio, fa'a muito, com o agravante de não se poder escrever o que elle d'z.

— Quer dizer que vocês não vão ao Rio...

— Esperança! Elles aqui, os politicos, só são valentes á nossa custa, nos nossos costados. Quero ver se, sem nós entros, apenas com palavras, evita o Dr. Neves a posse do Dr. Julio Prestes.

— Não ha pessimismo na sua observação?

— Qual nada! Os cavallos, meus companheiros pensam comigo. — E os burros?

— O povo? Esse, em

parte está enganado. A maioria, porém, não está pe'os altos. Todos nós pensamos melhor. Se temos pela pro'a, o estrangeiro, porque fazer barulho com os nossos, brasileiros como nós outros? Ha muito boato, e só boato... O rio-grandense não pega em armas para combater compatriotas.

E, num todo convieto:

— Tudo o que se diz é para armar effeito, impressionar lá fóra. Ainda que o Dr. Getulio quizesse, (não quer, pôde escrever) teria de ceder ao Dr. Borges,

que é contrario ás revoluções. Não viu por occasião da Reacção Republicana? Essa historia de movimento, aqui, não é para impressionar os adversarios, mas para encorajar os mineiros. Porque, se daqui, a coisa esfriar, a Concentração Republicana tomará conta do Estado, antes de 7 de Setembro. Aqui, como o senhor vê, ha um pouco de intelligencia no encarar a questão...

— Mas comprou o bonde mineiro...

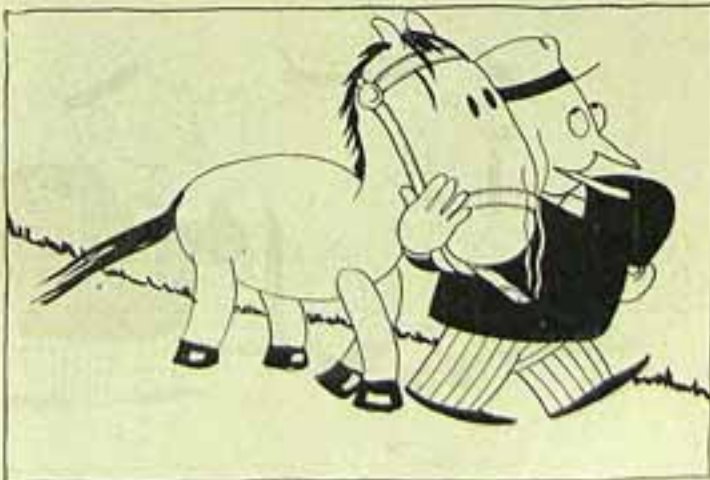
— Sim, mas acha o senhor que muita gente não foi contra. O Dr. Borges, se fosse presidente teria mandado offerecel-o ao Epitacio.

— Que diz da ag'tação parlamentar?

— Que é infructifera. Por isso. O povo está escorado e não acredita nessas coisas. Depois, isso de viverio e (Termina no fim do numero)



Um flagrante da notabilidade entrevistada.

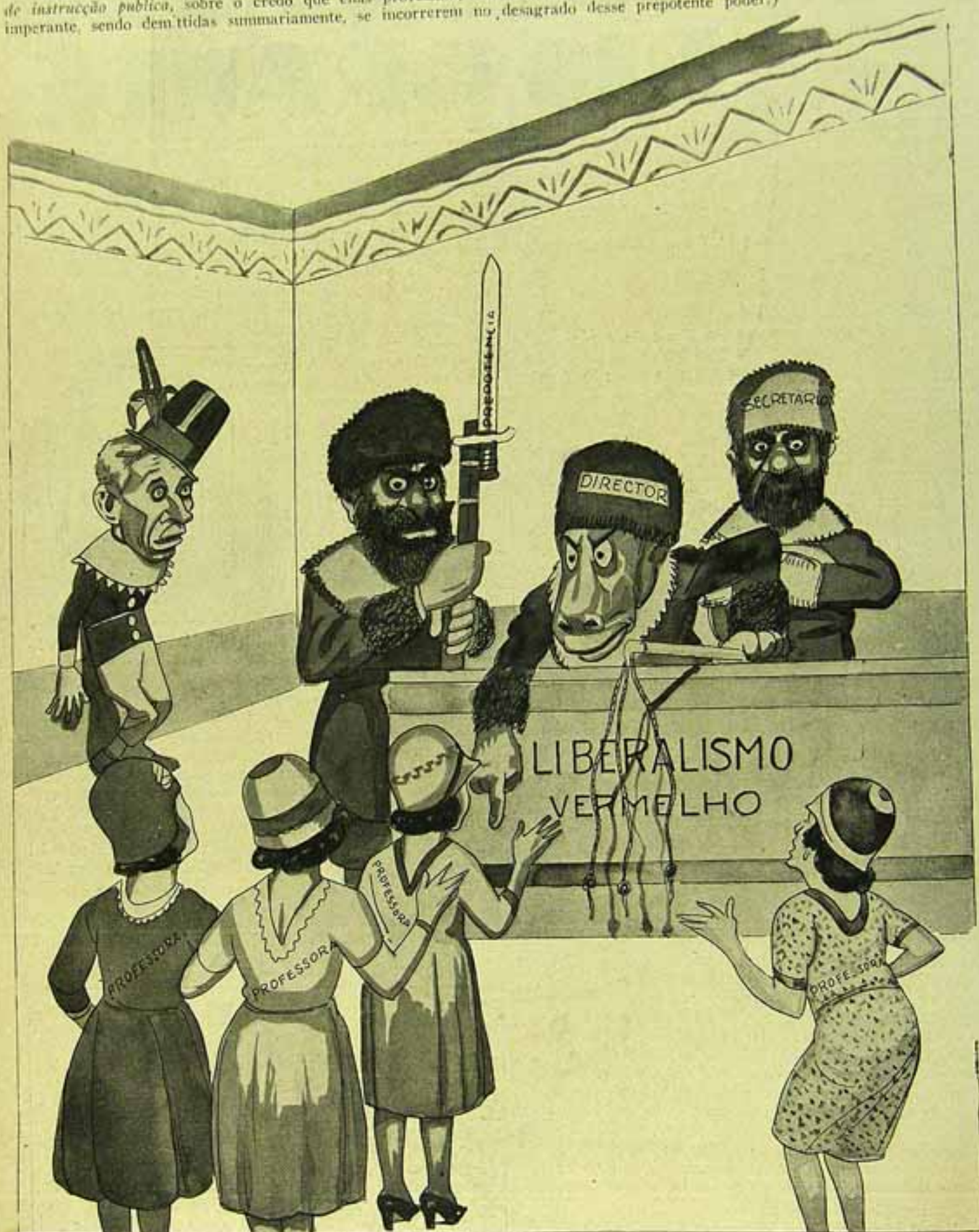


“Vou levá-lo á porta, com toda a minha gratidão”...

o *malho*

M I N A S V E R M E L H A

(Em Minas, as professoras são obrigadas a devassar a sua vida particular afim de informar a Tcheka Vermelha de instrucção publica, sobre o credo que ellas professam, ou se os maridos pensam de modo diverso do liberalismo imperante, sendo demittidas summariamente, se incorrerem no desagrado desse prepotente poder.)



O DIRECTOR DO GRUPO ESCOLAR DE ITAPECERICA: — Vamo! Já! Dêem um viva ao Dr. Antonio Carlos!

AS PROFESSORAS: — Isso é impossível. A mulher mineira, mesmo a que depende do governo, não dá vivas a um presidente que devia estar no hospício.

SÃO
PAULO

"O MALHO"
EM

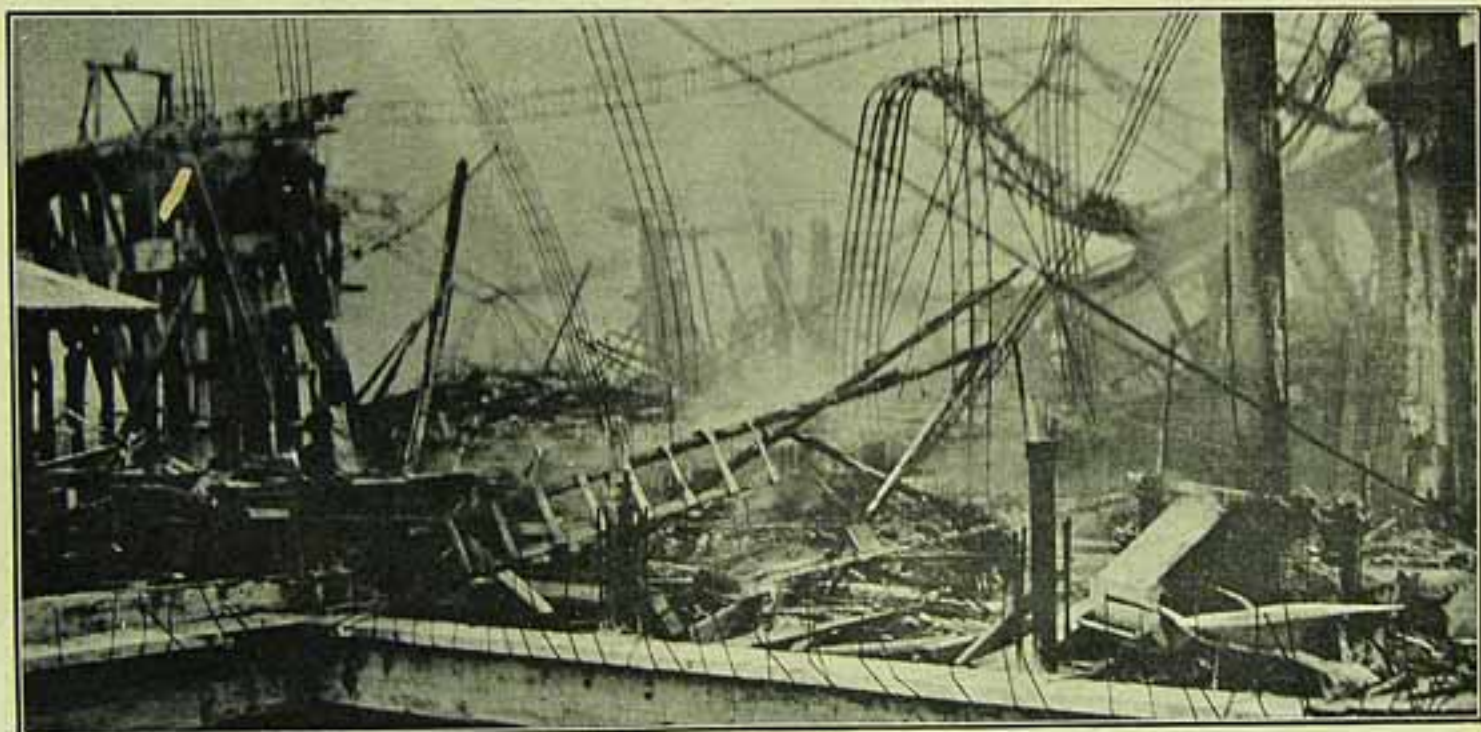
Aspectos do incendio que nos últimos dias de Novembro ia destruindo o grande edificio Martinelli, em S. Paulo.

O edificio

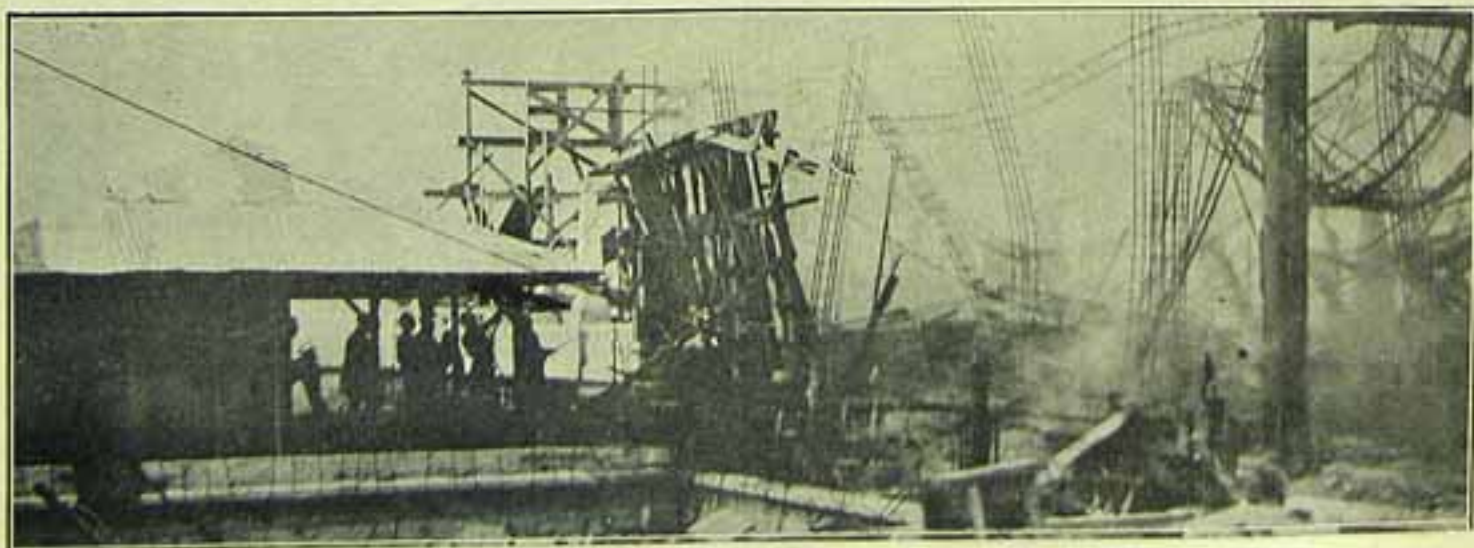


O fogo teve início em um dos andares mais altos, causando prejuizos superiores a duzentos contos de réis.

Martinelli



Parte do local destruido pelo fogo



Outro flagrante do incendio, vendo-se a ferragem completamente torcida pelo fogo



*As archi-
bancadas.*

*Alguns
dos
concorrentes.*



*Autoridades
presentes.*

*Outro
grupo de
concorrentes.*

O CONCURSO HIPICO DE DOMINGO

*A Sociedade Hippica Paulista
venceu a prova L. S. do Exer-
cito e o 1º Regimento conquistou
a vitória no Campeonato de
Polo.*



Alguns saltos



*No Club Militar,
por ocasião da
entrega do*

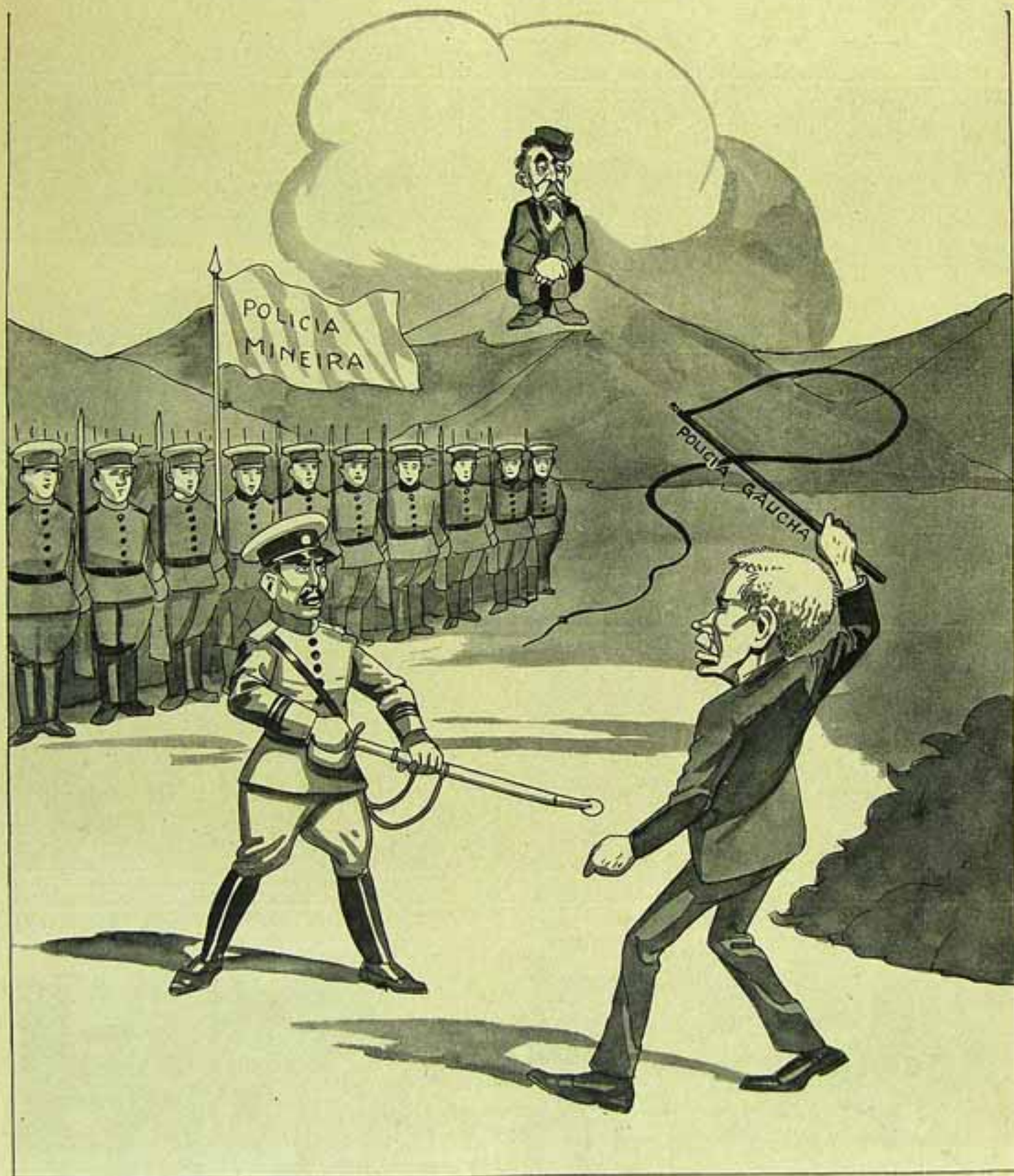
Outros saltos



*prêmio "Washington
Luis" ao vencedor
da prova.*

DISCIPLINA, SIM; HUMILHAÇÃO, NUNCA!

(O governo mineiro, irritado com o facto da policia mineira ser constituída de mello-v'annistas, mandou buscar officiaes gaúchos para substituir os officiaes mineiros, em caso de necessidade.)



O OFFICIAL MINEIRO: — De chicote, não!

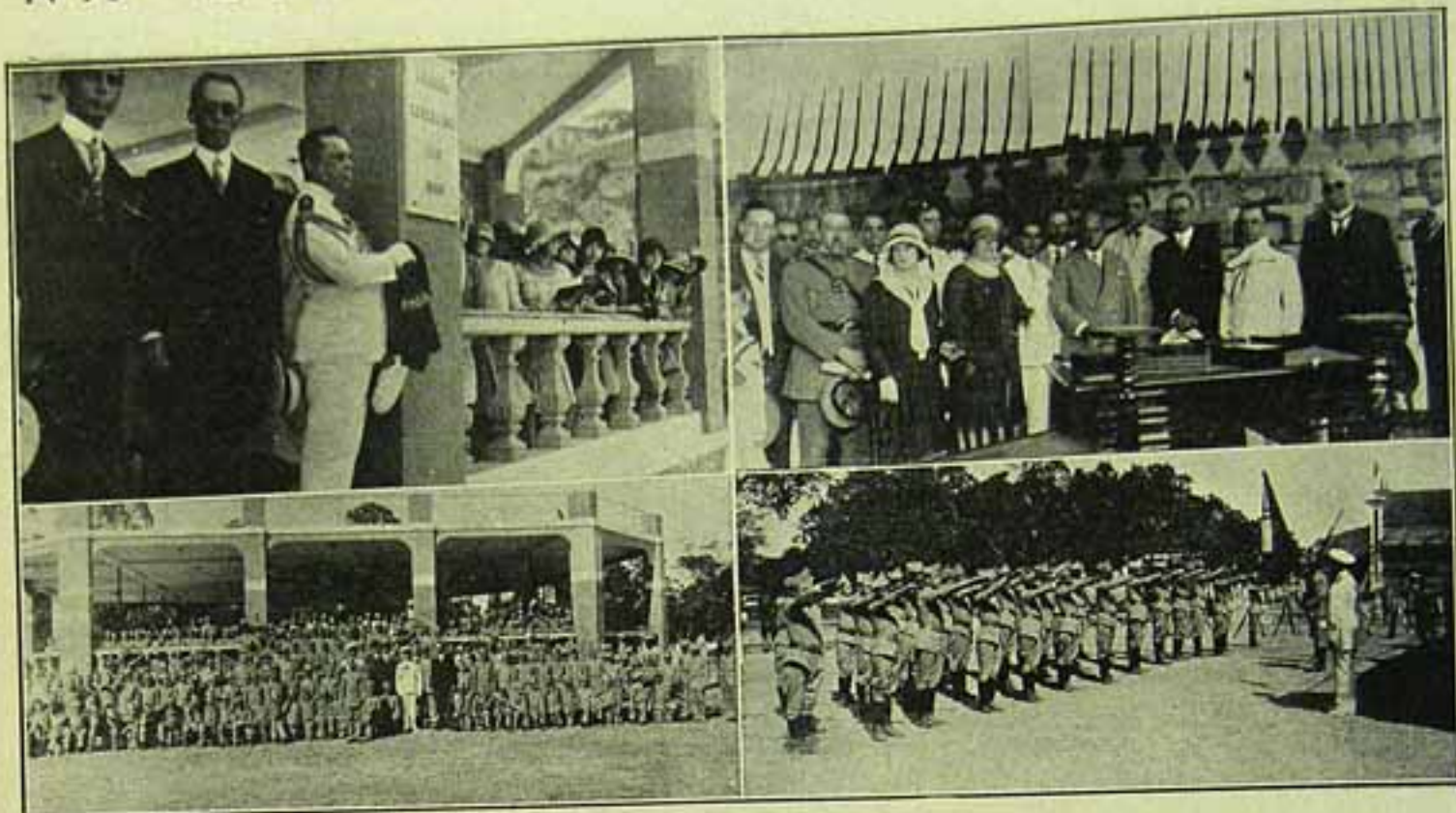


"Para todos..." o melhor magazine semanal



o *Matão*

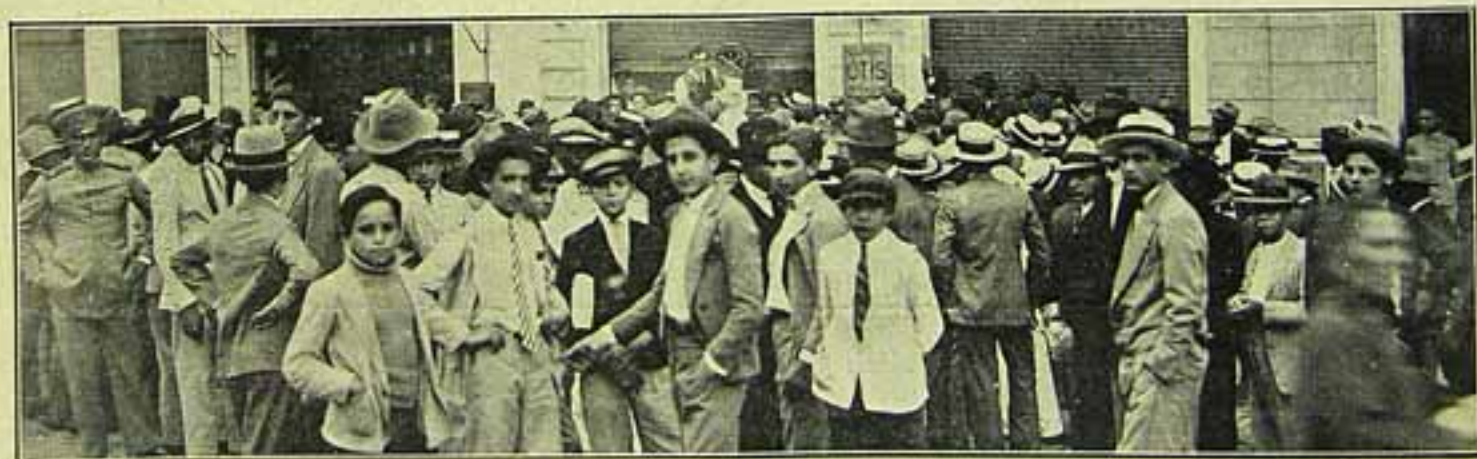
NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO



Durante a inauguração do Pavilhão Dr. Washington Luis, na Escola 15 de Novembro, vendo-se altas autoridades, um grupo de alunos e o juramento à Bandeira pelos reservistas da Escola, no ultimo domingo.

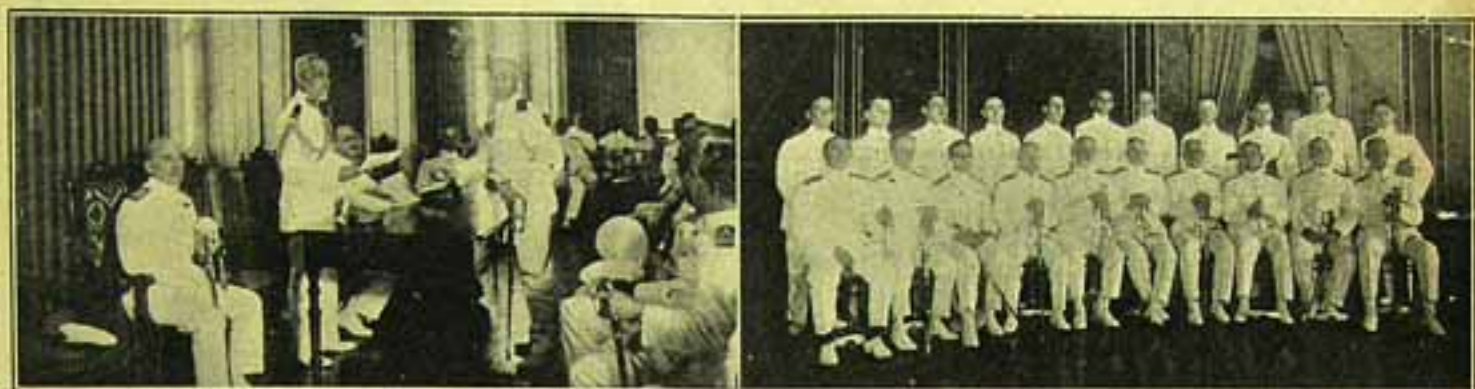


Depois da missa em acção de graças que foi rezada por ocasião da passagem do 50º anniversario de bons serviços prestados à Patria pelo Sr. L. Rozado. O homenagado que é uma figura querda no Ministerio da Fazenda, está rodeado de pessoas de sua familia e alguns de seus dedicados amigos e collegas de repartição.



Em Juiz de Fôra, Estado de Minas Geraes, durante a irradiação do jogo do Vasco x America, do Campeonato carioca de Football. A photographia nos foi enviada pelo nosso amigo e leitor Sr. Luiz José Stehling, daquela cidade.

V A R I O S A S S U M P T O S



Entrega de diplomas aos officiaes que terminaram o curso superior da E. Naval de Guerra. A' direita, os officiaes que terminaram o referido curso.

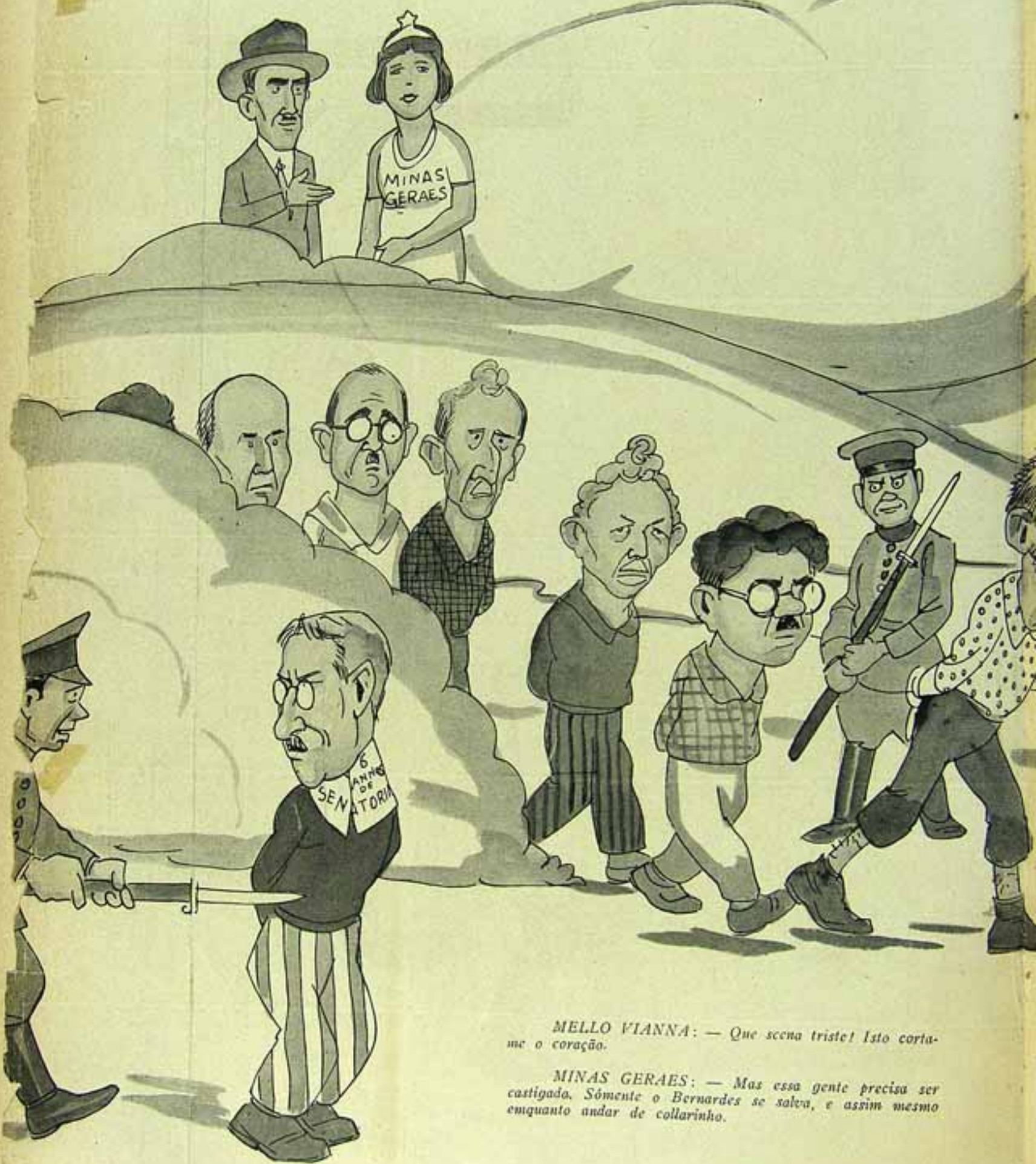


Depois do almoço que foi realizado no Pa'ace-Hotel e offerecido ao Dr. Luiz Galloti em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Procurador Seccional da Republica.



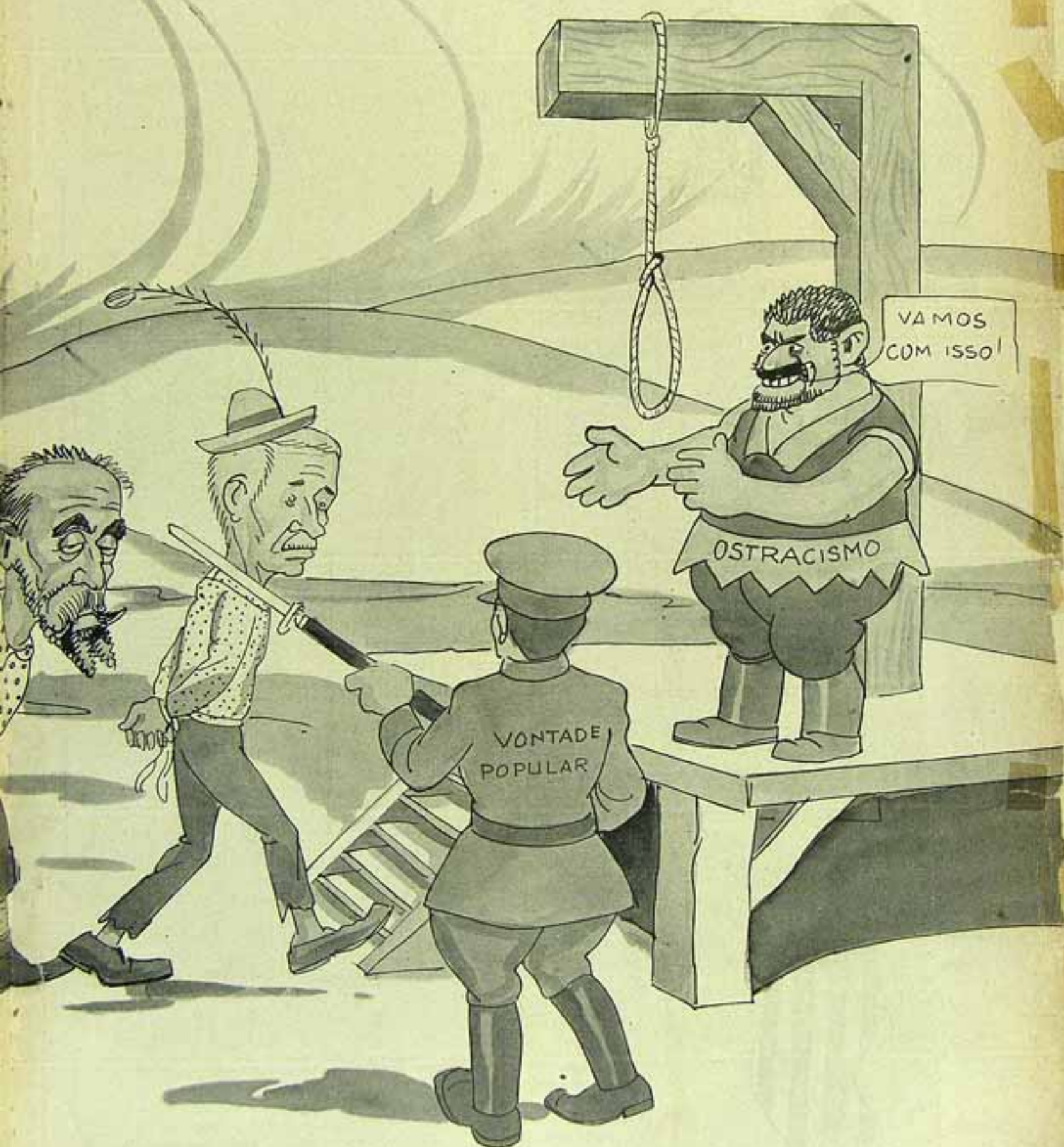
Alumnas do Azylo de S. Cornelio durante a festa de encerramento do anno escolar

OS CONDEMNADOS



MELLO VIANNA: — Que scena triste! Isto corta-me o coração.

MINAS GERAES: — Mas essa gente precisa ser castigada. Sómente o Bernardes se salva, e assim mesmo enquanto andar de collarinho.



B R A S I L - P A R A G U A Y



Ratificação do tratado de limites entre o Brasil e o Paraguai. Aos lados, os ministros Mangabeira e Rogelio-Ibarra



Na Legação Paraguaya durante a recepção pelo 5º aniversário da Constituição



Na recepção do Vasco às entidades sportivas, vendo-se o presidente do America felicitando o seu collega do Vasco



NA ESCOLA
O encerramento

NORMAL
das aulas



Alguns aspectos da festa com que a mocidade da Escola Normal da cidade encerrou o anno escolar. Os numeroz mais suggestivos foram apresentados pelas futuras mestras das nossas escolas.



Foi uma festa de alegria e communhão com os mestres. Presidiu a encantadora reunião o Sr. Sub-director Technico Dr. Jonathas Serrano, que está ao lado do Dr. Werneck, director do estabelecimento.

A FESTA DA SOMBRINHA, EM COPACABANA



Flagrantes da festa da sombrinha, no ultimo domingo



Almoço oferecido ao Sr. Jayme Adour, director da Agencia Brasileira, em São Paulo



Durante a ultima reunião na Associação Brasileira de Pharmaceuticos

"O MALHO"

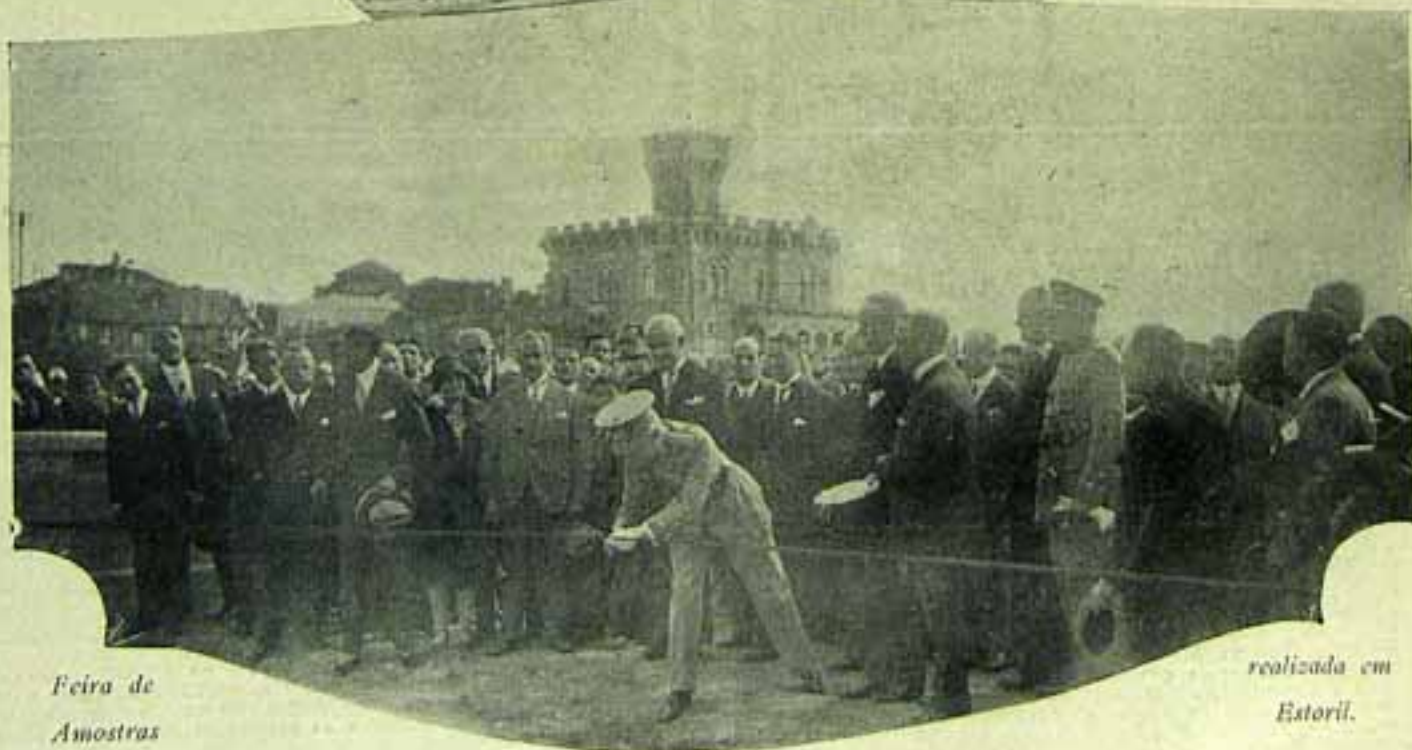
EM PORTUGAL



*Alunos
do
Collegio
Militar
passados
em revista
pelo
seu director.*



*O
hydro-aerão
"Savoia",
do
commandante
Longo,
no
Tejo.*



*Feira de
Amstras*

*realizada em
Estoril.*



Sr. Arthur Galetti

"Na Seara do Pensamento" Um livro de valor

"Na Seara do Pensamento" — Arthur Galetti — Florianópolis — 1929.

Si aos vinte annos todo homem é poeta, aos quarenta já viveu o bastante para ser philosopho. Não pretendemos com isso insinuar que o Sr. Arthur Galetti já tenha atravessado o severo portico da maturidade quadragenária — é mesmo de suppor que não; e, nesse caso, andariamos mais acertados,

talvez, vendo no philosopho uma simples metamorphose do poeta, que nelle ainda vae bem perto.

Porque, a cousa que mais se parece com um philosopho é um poeta. A mesma inquietação, as mesmas ansias, as mesmas duvidas e angustias ante os mysterios da vida, palpitam nas estrophes de Goeth e nos periodos de Kant, nas tragedias de Shakespeare e nas especulações de Descartes. A forma de exprimil-as é que é differente. Um contenta-se em dizer harmoniosamente o que sente; o outro tenta explicar racionalmente o que sente. Nascem dahi os poemas e os systemas philosophicos, puras expressões desse idealismo que conduz o homem através das idades, dando-lhe horas de apaziguamento, horas de esperança e de fé.

Isso mesmo é o que nos suggere o livro do Sr. Arthur Galetti, "Na Seara do Pensamento" — livro cheio de idéas e de sinceridade, sobre o qual nos faltariam larguezas nos limites desta noticia para uma analyse, ligeira que fosse. Recommendal-o á curiosidade do leitor é um dever de que nos desobrigamos com gosto, quando mais não fosse pela consideração que nos merecem as cousas do pensamento.

O professor Heitor Pereira acaba de ter uma iniciativa, cuja oportunidade é digna de todos os applausos. E' a da organização da "Estante de Educação e Ensino", série de livros sobre a moderna pedagogia.

O primeiro desses livros — "A Escola Activa" — acaba de ser posto á venda nas livrarias e é um perfeito estudo do methodo pedagogico contemporaneo e de seus excoelentes resultados praticos. Affeito

aos problemas do ensino, exercendo o magisterio, de que é um dos mais illustres ornamentos, o professor Heitor Pereira, ainda com a autoridade de um estudioso, que é, mostranos em "A Escola Activa", livro de sua exclusiva autoria, qualidades excepcionaes de observador de todos os problemas da pedagogia da acção e da sociologia escolar. O livro do professor Heitor Pereira é um precioso acervo de observações reaes, sobre as diversas modalidades em que se desdobram o methodo decrolyano de educação, e constitue leitura de todo necessaria para o magisterio publico.

"A Escola Activa" é a mais promissora das esperanças da "Estante de Educação e Ensino" que o illustre professor Heitor Pereira pretende dirigir e que muitos beneficios trará, sem duvida, aos que se interessam pela nova escola de ensino. — M.



Professor Heitor Pereira



1 — Uma photographia historica, que nos mostra a delegação brasileira das olympiadas de Antuerpia. Vê-se, no primeiro plano, o "team" de water-polo que jogou contra os suecos, da esquerda para a direita, em pé: Orlando Amendola, Abrahão Salituri, Mangangá e Chocolate; de joelhos: Alcides Paiva, Angelê e Leite Ribeiro. Este ultimo substituiu João Jorio, que na vesperta adoecera pico. 2 — Aspecto da solenidade commemorativa do 75º. anniversario da Sociedade Propagadora das Bellas Artes. Em cima a directoria presidida pelo professor Frederico Augusto da Silva e em baixo um flagrante do salão durante o concerto ali realizado com o concurso do professor Marcos Salles e outros elementos de grande destaque nos meos musicaes da cidade.

Vae haver barulho....

SE APANHO OS **MIL CONTOS**
DO NATAL DA LOTERIA FEDERAL
EM 21 DE DEZEMBRO

2.º PREMIO
200
CONTOS

2 PREMIOS DE
50 CONTOS

5 PREMIOS
DE
20 CONTOS

10 PREMIOS
DE
10 CONTOS

30 PREMIOS
DE
5 CONTOS



E
MAIS
6324
PREMIOS
NO
TOTAL
DE
2880
CONTOS

NOVO
E
EXCEPCIONAL
SORTEIO

○ **Melhor plano loterico de todos os tempos.**
APENAS POR 100\$000



Vassouras, E. do Rio — O Sr. João Ribeiro Nunes, escrivão de Paz e da Polícia naquella localidade e nosso asiduo leitor.

O VESTIDO

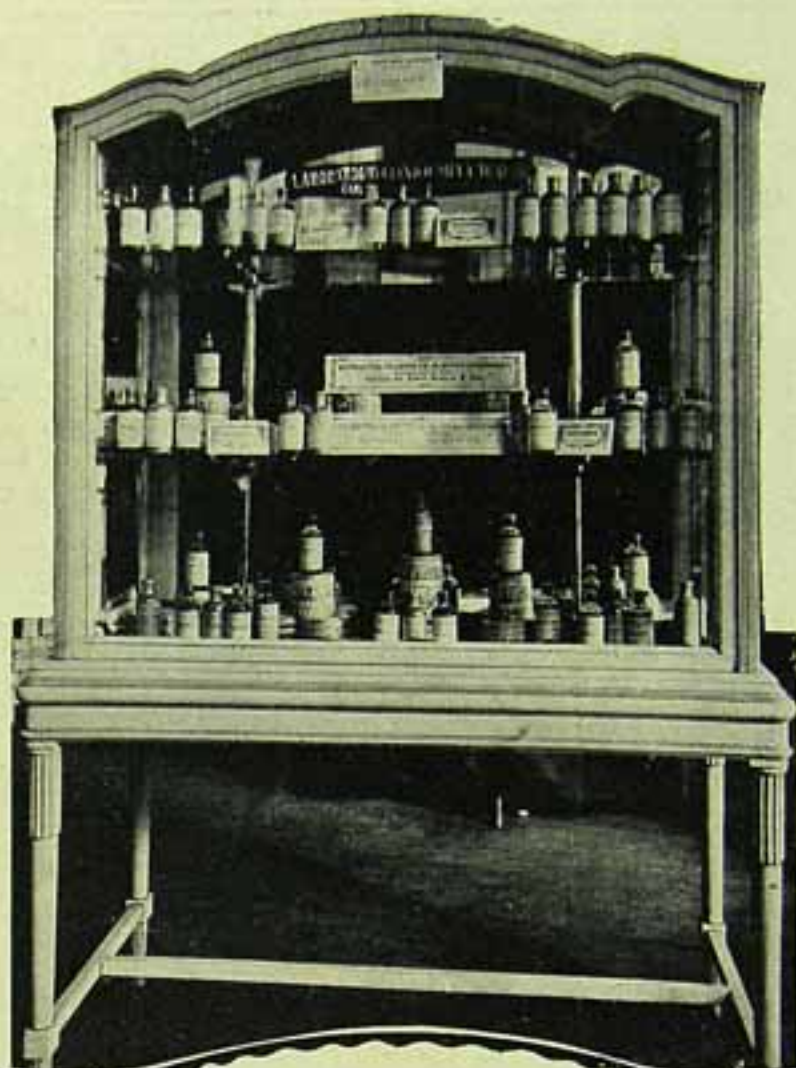
— "Preste attenção um bocão.
Quar vestido hei de ponhã.
P'ra i na função qué tem lá
na praça, nhô Quim Melado?"

Visto aquelle verde-má,
ô este, de renda e babado?
Aquelle, eu já tenho usado,
e este, inda eu tô pur usã.

— Vista aquelle véio, Crara.
De noite, num se arrepara.
Puis, cume diz o brocardo

que o dianho do Zéca Açoite
sempre arripete: De noite,
tudo os gato são leopardo".

Fontoura Costa



Damos aqui a photographia do mostruario com que a firma Carlos da Silva Araujo & Cia. concorreu a 1ª. Exposição N. de Horticultura e 2ª. de Leite e De rivados que teve tão larga repercussão em todo o paiz e cuja enceramento em 3 do mez p. p. no Palacio das Festas revestiu-se do cunho de elegante festa mundana, pela interferencia da Associação das Senhoras Brasileiras que organisou attrahente festival.

Esse mostruario, collecção de extractos fluidos fabricados com plantas nacionaes obteve o 1º. lugar no concurso 628 que destaca o melhor conjuncto apresentade pelo productor.

SONETO

Eu conversava com ella,
Sentado junto das flores,
Notando a graça singela.
Com que falava de amores.

Portanto, confabulando,
Sozinho sem mais ninguém,
Disse-lhe em tom muito brando,
— Tu gostas de mais alguém?

Banhou-lhe a face morena,
Um ralo de luz serena,
E pergunta assim: — "O quê?"

Depois sorrindo adoravel,
Disse com graça ineffavel,
"Eu gosto só de você..."



Fortaleza, Ceará — O dia 7 de Setembro naquella capital

V. do Paraná

PARA ALEGRIA DO NATAL

-- USE --

LACCA PARA PINCEL

PRODUCTO DE



BERRY BROTHERS

Um divertimento para os petizes
Facil de applicar — seccagem instantanea
Peçam catalogos de cores aos distribuidores.



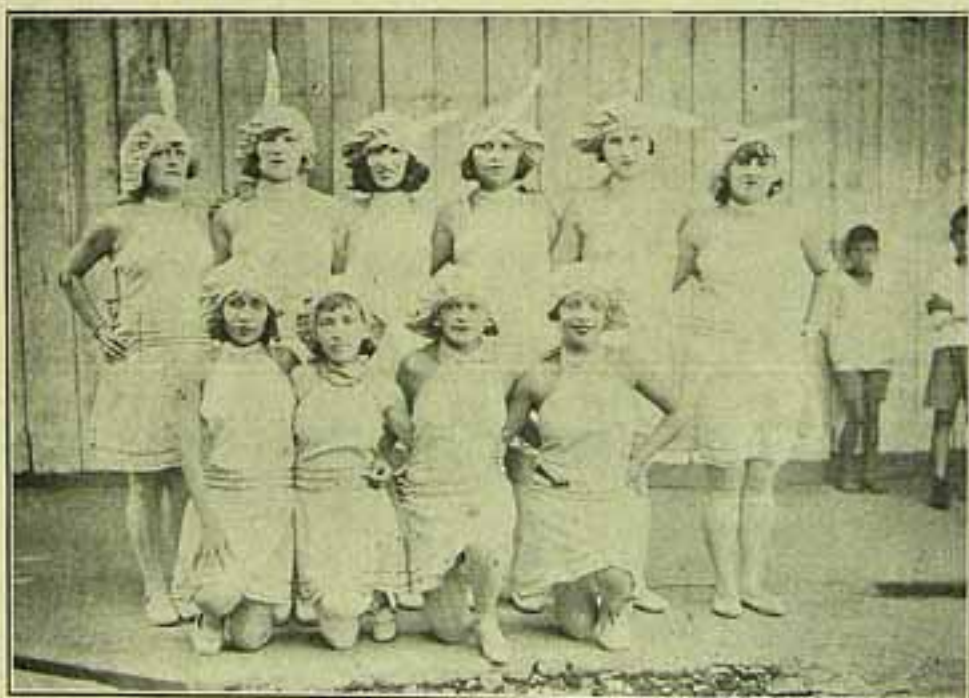
J. ANTONIO ZUFFO & CIA. LDA
Largo General Osorio, 9
S. PAULO

HERACLITO & CIA
Rua 1ª de Março, 99
RIO DE JANEIRO



Na comemoração da Independência da Polónia, que se realizou no I. de Musica.

No Centro Gallego e no Automovel Club, durante a organização da Pequena Cruzada.



Um grupo de coristas do Democrata Circo, elementos que muito contribuem para o éxito dos seus espectáculos.



O Sr. coronel Eugenio Marçal e sua Exma. esposa.

Em meados de Dezembro apparecerá o Almanach d'O Tico-Tico para 1930.

MINORATIVAS

As Minorativas são uma das mais importantes aquisições da therapeutica moderna. Bem manejadas, são um optimo auxiliar therapeutico capaz de combater a CONSTIPAÇÃO DE VENTRE HABITUAL, que, como sabemos, não tratada immediatamente, pôde produzir uma infinidade de phenomenos morbidos.

As Minorativas são UM EXCELLENTE ESTIMULANTE DO APPETITE E REGULADOR DAS SECREÇÕES GASTRO-INTESTINAES.

Assim, no fastio, nas anemias, na chlorose, e na amenorrhea, teremos nas Minorativas optimos auxiliares therapeuticos.

Nas affecções do figado, nas hepatites principalmente, são ellas um coadjuvante soberano.

ABONANDO AS VIRTUDES MEDICAMENTOSAS DESTES PREPARADOS, FALAM ILLUSTRES MEDICOS:

O PROFESSOR MIGUEL COUTO — "Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas Minorativas, que, como indica o seu nome, produzem um leve effeito, sem collicas e ordinariamente unico".

O PROFESSOR HENRIQUE ROXO — (Consultorio: Rua da Assembléa, 98 — sob.) "Attesto que tenho colhido excellentes resultados com a administração das pastilhas Minorativas a doentes meus. O effeito purgativo é observado sem collicas e a desintoxicação do organismo se pôde constatar em curto prazo".

O PROFESSOR MARIO TOTTA, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre — "Attesto que tenho empregado na clinica as Pastilhas Minorativas, colhendo os mais proveitosos resultados no tratamento da prisão de ventre".

O DR. CARDOSO FONTE, Cons. — rua Uruguayana, 109 — "Attesto que tenho empregado com o maior proveito as Pastilhas Minorativas nos casos de prisão de ventre, até mesmo rebeldes a outros preparados; o que affirmo pe'a fé de meu grão".

O DR. QUEIROZ BARROS (Consultorio: R. 1ª de Março n. 18) — Especialista em molestias de Senhoras, Partos e Operações, Medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, de sua fundação 1904 a 1905: "Attesto que tenho empregado, sempre com excellentes resultados, as Pastilhas Minorativas, producto do Laboratorio Biochimico Brasileiro, na prisão de ventre habitual e naquellas que sobreveem no periodo adeantado da gestação".

O DR. WALDEMAR SCHILLER — Especialista em doenças nervosas, Director e Proprietario da Casa de Saude Dr. Eiras: "Attesto que tenho empregado com optimos resultados, na minha clinica e na Casa de Saude Dr. Eiras, as Pastilhas Minorativas como regulador das funções intestinaes".

O DR. JORGE DE GOUVÊA — (Cirurgião — Rua S. José n. 43) — "Attesto que receito frequentemente, com bons resultados, as Pastilhas MINORATIVAS".

O DR. ARNALDO DE MORAES — Livre Docente de Clinica Obstetrica na Faculdade de Medicina, Partos e Gynecologia, medico-cirurgião — (Consultorio: Rua da Assembléa n. 87) — "Declaro que costumo receitar em minha clinica, com excellentes resultados, as Pastilhas Minorativas".

O DR. CARLOS PENAFIEL — Clinica medica e psychiatrica. Ex-medico do Hospital Nacional de Alienados do Rio de Janeiro e do Hospicio de S. Pedro de Porto Alegre, Deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul. Attestado: "As Pastilhas Minorativas" constituem um cholago brando, excellentes, provocando de modo positivo, sem a minima contracção dolorosa dos órgãos digestivos, peristaltismo intestinal. Essa acção estimulante sobre as funções do figado e dos intestinos é bastante para recommendar o seu uso e experimentação com toda a conveniencia nos casos de prisão de ventre".

O DR. RAUL DE CASTRO — (Consultorio: Rua Chile n. 5) — Medico adjunto do Hospital da Misericórdia do Rio de Janeiro. Operador e parteiro: "Attesto que sempre tenho empregado com o melhor resultado possivel, em minha clinica civil, as pastilhas "Minorativas", do Laboratorio Biochimico Brasileiro, sempre que encontro indicações para as mesmas".

O DR. BASTOS NETTO — (Consultorio: Rua 7 de Setembro n. 75, 2º andar) — Assistente e docente de clinica da faculdade de Medicina: "Indico sempre aos casos de constipação habitual e pertinaz, as pastilhas "Minorativas" e venho obtendo com o seu emprego optimos resultados".

O DR. OLIVEIRA DA MOTTA — Casa de saude Dr. Oliveira da Motta — Rua Riachuelo, 161 — "Attesto que recorro com frequencia e com bons resultados ás Pastilhas Minorativas", como regulador das funções intestinaes".

O DR. JOSÉ PINTO DE MESQUITA — (Avaré, Estado de S. Paulo) — "Ilms. Snrs. Canabarro & Cia. Ltda. — Saudações. Suggestionado por um attestado do eminente mestre, Prof. Miguel Couto, lancei mão das "Pastilhas Minorativas" para os casos indicados. Sinto-me contente com o emprego das mesmas em minha clinica, pois que, dentre as medicações congeneres que conheço, ellas têm minha incondicional preferencia pela accentuada superioridade em todos os sentidos.

O DR. ANTONIO IMPERATRIZ SOBRINHO — (Cidade de Mocóca, E. de S. Paulo) — Medico: "Tenho o prazer de communicar-lhes que tenho empregado o preparado "Minorativas" nos casos de prisão de ventre habitual, principalmente em velhos, obtendo optimos resultados".

De acção segura e suave e de effeito rapido, as "Pastilhas Minorativas" produzem uma descarga rapida do conteúdo intestinal e sem collicas. Essas pastilhas nunca faltarão no meu receituário".

A VENDA EM TODO O BRASIL

o Malho



Os emplastros ZINO-PADS
do Dr. Scholl

aliviam rapidamente a
dor dos Callos. São anti-
sépticos mesmo no banho
são impermeáveis

Festos em 3 tamanhos
Preço da Caixa 3\$500



Pedra amoladora e alívio
"TRATAMENTO E CUIDADO aos PÉS"
pelo Dr. W. M. Scholl &
CIA. Dr. Scholl S.A.

Rua do OUVIDOR, 102 - Rio de Janeiro
Vende-se em todas as
Farmácias e Sapatarias



Zino-Pads do Dr. Scholl



Em Paquetá — Uma das nossas mais
assíduas leitoras naquella villa balnearia
em "pose" especial para "O Malho".

O Sr. João Pessoa não poderia ficar atôa...

Melhor fôra não tivesse o sr. Epitácio
feito de modo tão publico e caloroso o elo-
gio do sr. João Pessoa... Até ali, guar-
dando-se de maiores excessos na campanha
a que se entregara, o presidente da Para-
hyba conseguira equilibrar-se.

Deante, porém, daquella escandalosa apo-
logetica do illustre tio, o homem perdeu
completamente a cabeça. Convenceu-se mes-

mo de que era, realmente, um semi-deus e
tôca a praticar actos deshumanos...

Não se contam hoje, assim, os cidadãos
que já entraram lá no chanfallo por terem,
mão grãdo o entusiasmo do sr. Epitácio,
preferido ao sr. João Pessoa o sr. Vital
Soares, e ao sr. Getúlio Vargas o sr. Julio
Prestes!

Até nas repartições publicas, onde não
podiam, no dizer de S. Excia., entrar os
propagandistas das candidaturas em jogo,
estão entrando, ao que informam de lá, ja-
nizeros do governo parahybano, tão gabado
no seu liberalismo pelo tio. É possível que,
para esta nova hypothese, o grande advo-
gado, que é incontestavel o nosso illustra-
do Juiz de Haya, encontre numa justifica-
ção tão brilhante quanto aquella dos já de-
cantados meritos do sr. João Pessoa.

Não lhe será difficil a empresa, sobre-

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

tudo depois da facilidade com que teceu aos
destinos liberais do sr. Antonio Carlos,
quasi um hymno tambem.

S. Excia. deve comprehender que o presi-
dente da sua obscura Parahyba, com a res-
ponsabilidade do candidato, não poderia fi-
car abaixo do de Minas, que só por ser pa-
drinho da chapa, não tem poupado nem os
adversarios, nem a lenha que lhes vem quei-
mando em cima...

UMA FAMILIA NUMEROSA



Onofre José de Andrade e sua mulher D. Maria Cordeiro de Andrade são
pais das 12 creanças que se vêem na photographia. Mussolini daria aos autores
de tamanha prole um premio que os poria ao abrigo de maiores difficuldades...
Mas Onofre é pernambucano e vive em Belém, na Travessa Antonio Baena
n. 33. Vive com as inauditas privações de um homem, assim cheio de filhos,
que já não pôde trabalhar, por soffrer de um aneurisma. Foi um lutador. Des-
empregado desde 1914, da Prophylaxia Rural, passou a negociar como ambu-
lante no Pará. Veiu-lhe o accidente de dilatação de uma veia, e o forte tom-
bou ao golpe da adversidade. Onofre José de Andrade merece, por isso mesmo,
toda sympathia das almas bem formadas.

V. Exa., comprando
bilhetes no

CENTRO LOTERICO

Trav Ouvidor n. 9, en-
riquecerá facilmente.

Queda do cabelo?
Cabellos brancos?
Caspa?

Loção Brilhante



**UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO
CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS**

A "Loção Brilhante" é o melhor específico tônico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma fórmula scientifica do grande botânico Dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante".

1ª. — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2ª. — Cessa a queda do cabelo.

3ª. — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4ª. — Detêm o nascimento de novos cabellos brancos.

5ª. — Nos casos de calvieie faz brotar novos cabellos.

6ª. — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)
Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz n. 22 - sob. S. PAULO
C. Postal 1379

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa
1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 8\$000
afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO
BRILHANTE.

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO..... (O Malho)

A CERA MERCOLIZED REVELA A BELLEZA OCCULTA

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando, para tal, a Cera Pura Mercolized que se adquire em todas as pharmacias. Seguindo o tratamento indicado pelas instrucções, a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

A MELHOR PUBLICAÇÃO ANNUAL

CINEARTE ALBUM

Nenhum grande artista do cinema deixou de ser contemplado com um bello retrato a côres.

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
RIO

CALOR

E' commum nesta nossa Sebastianopolis, quando se fala em Matto Grosso, ouvir-se que naquella grande Estado do Sueste faz muito calor.

Mas lá mesmo tambem faz muito frio, o que quasi ninguem se lembra de dizer.

Regiões existem naquella Estado, onde se sente tanto frio como em Curitiba e nos planaltos de Santa Catharina.

Nas campanhas do Sul de Matto Grosso, situadas nos municipios de Nioac, Maracaju e Ponta Porã, pelo verão, ninguém dorme sem boas cobertas ou sem um bom fogo perto de si...

E no inverno?...

Cuímbahé



Assim como O TICO-TICO é a unica revista no genero que encerra todos os requisitos para recrear e educar a creança, o seu Almanach contém, como não podia deixar de ser, um repositório vasto dos mais uteis ensinamentos. E' elle o brinde cobiçado por todas as creanças. Este anno essa util publicação vai exceder, quer na sua confecção material, quer no copioso e educativo texto, a dos annos anteriores. As mais bellas historias de fadas, os mais lindos brinquedos de armar, comedias, versos, historias, conterá o primoroso ALMANACH D'O TICO-TICO para 1930, a sair em Dezembro.

Pão de Leite

Em Matto Grosso existe uma arvore chamada sorveira, cuja seiva é muito semelhante ao leite de vacca, até no sabor.

Os seringueiros das vertentes dos rios Arinos e Juruena fazem uso dessa seiva que chamam de "leite de sorveira".

Os nossos scientistas já conhecem a sorveira?

Não seria util estudarem essa arvore-vacca?

Cuímbahé

UNHAS

ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recomendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Par's, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1° Secca instantaneamente.
- 2° Não mancha nem racha as unhas.
- 3° Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
- 4° Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
- 5° E' absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.

6° Dá um brilho e colorido inigualaveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo



Para todos..

Semanário elegante de modas, artes, letras, theatro e musica

ACADEMIA DE COMMERCIO

Officialisada - Subvencionada - Fiscalisada — Fundada em 1902-Dirigida por Professores da Universidade
CURSOS: ADMISSÃO (1 anno) — GERAL (4 annos) SUPERIOR (3 annos)

Execução integral do Decreto n. 17.329 de 28-5-1926 que regulamentou o ensino commercial

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

HORARIO: turnos 1° (8-12); 2° (12-17); 3° (19-22)

MATRICULAS EM 1929 — 606 estudantes; (170 moças)

INSCRIPÇÕES A EXAMES — de admissão — 15 a 20 de Janeiro de 2ª época — 1 a 5 de Fevereiro.

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — TELEPHONE NORTE 7842



Escritório e/3 peças em IMBUYA e com
acabamento esmerado, sendo: —

1. Bureau curvo folheado e c/ tampo de
crystal. Dimensões: 1,90 de frente e 75 de
fundo.

1. Estante folheada e curva, com vidros de
crystal. Dimensões: — Frente 1,40 altura
1,60 e fundo 0,40.

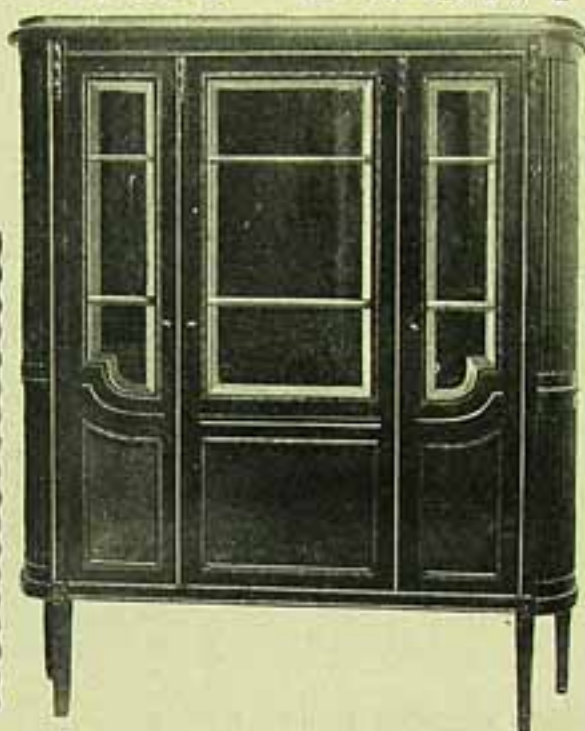
1. Cadeira com gyro e mola e, assento
estufado.

Preço R\$: 1:850\$000

Para o interior cobramos mais 10% para
engraderamento

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS N. 27
RIO DE JANEIRO



CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o appa-
relho hepato-biliar. Dissolvente dos cal-
culos biliares. Regulador das funções
hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e
perturbações intestinaes ligados ao máo
funcionamento do fígado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice
com agua ou leite duas ou tres
vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade
de Medicina



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheda), 23.
23ª, Rua do Castanheda, 2

— BAHIA —

Para a cutis

**Leite de
Colonia**

fazendo desaparecer

PANNOS - MANCHAS
SARDAS - ESPINHAS

LIMPA ALVEJA AMACIA A PELLE

Nas Pharmacias,
Perfumarias
e Drogarias



O melhor presen-
te para as creanças,
pelo Natal, é o
**ALMANACH D'O
TICO-TICO**, pois
diverte e instrue
com as suas his-
torias, suas pagi-
nas de armar, poe-
sias, etc.



São Paulo, Capital — Um grupo de alu-
mas do "Externato São José", em pose ex-
cepcional para esta revista.

Automobilismo



Na embarque, para os Estados Unidos, do director da Chrysler Motors para a America do Sul, Sr. H. L. Keats, que tem á sua direita o Sr. João de Oliveira, da firma Mello Sobrinho & C. agente da De Soto, e á esquerda, os Srs. Armando d'Almeida, gerente da Forcing Advertising And Service Bureau no Brasil, distribuidora da propaganda Chrysler; o nosso collega Ivo Arruda, director do "Sport"; e J. Dereckison, inspecor geral da Chrysler no Brasil.

ARCHEOLOGIA AUTOMOBILISTICA

Foi descoberto nos Estados Unidos, ha pouco tempo, um automovel de 1904. Nesse tempo o automobilismo ainda estava em estado muito primitivo. O modelo recentemente encontrado parece-se mais com uma "charrete" que com um automovel. Tem só um banco, e suas rodas são de aço.

Embora o carro esteja bastante delapidado, não ainda legíveis numa placa as inscrições — "Pontiac — Fabricado pela Companhia de Automoveis Pontiac". Ora, os actuaes automoveis "Pontiac" foram introduzidos no mercado em 1924, e seus fabricantes não tinham conhecimento de carros anteriores com esse nome. Procuraram investigar o caso.

Descobriram que existiu no principio desse seculo, em Michigan, uma companhia de automoveis "Pontiac", que rapidamente decahiu, como aconteceu a quasi todos os constructores de automoveis naquelle tempo. A antiga companhia "Pontiac" não fabricou mais de 50 a 60 carros, quantidade hoje fabricada em poucos minutos pela fabrica "Pontiac".

E em parte justificavel a não accelliação dos automoveis nessa phase primitiva de sua vida. Lendo um livro de instrucções que acompanhou o "Pontiac", modelo 1904, ficaram admirados de ver que houve quem comprasse um só d'elles. Apesar do livro asseverar que "Não ha absolutamente difficuldade alguma no manejo do "Pontiac", e, com alguma perseverança, qualquer pessoa de intelligencia commum poderá facilmente conduzi-lo".

Depois de procurar argumentos subta para convencer o publico da superioridade da locomoção a gasolina sobre a locomoção

a vapor e a tracção animal, o livro inicia uma serie de conselhos e prohibições. Recommenda o maximo cuidado para evitar uma fractura do braço no manivelamento. Fala sobre a difficuldade em escalar rampas, e aconselha: "Porque V. S. pode conduzir seu carro por um caminho ligeiramente accidentado sem ir de encontro aos gradis, não julgue essa razão sufficiente para probrar rampas difficeis".

Aconselha tambem o esmerilhamento das valvulas com uma mistura de esmeril e oleo, e a applicação de sebo na corrente de distribuição, para evitar que ella se gaste rapidamente e para tornar mais silencioso o manejo do carro.

E conclue: "O bom senso e o cuidado dos proprietarios e conductores de automoveis é importantissimo. Tem contribuido e contribui do grandemente para fazer cessar o horror, e a sensação de escandalo com que o automovel é geralmente visto. Usando o automovel intelligentemente, e tendo com

elle os cuidados necessarios, V. S. poderá ter um meio de transporte tão seguro quanto qualquer outro. Mas se seu carro for descuidado, ou se V. S. abusar d'elle, poderá tornar-se o objecto da cagaoda do publico e dos amigos, principalmente daquelles que não tiverem sido convidados para um passeio".

E isto ha só 25 annos! Tem-se a impressão de seculos de progresso entre este carro e os actuaes "Pontiacs".

VANTAGENS DOS CARROS FECHADOS

Tem sido notavel nos ultimos tempos o augmento de carros fechados em S. Paulo, e a moda. Grande é a porcentagem de coupés, coches e sedans que se vêm pelas ruas da cidade. Phenomeno identico, porém, em muito maior proporção, observa-se nos Estados Unidos, onde o carro fechado domina completamente os mercados.

Ha razão para isso. Além da elegancia natural apresentada pelo carro, o modelo fechado offerece vantagens que são indiscutíveis num clima como o de S. Paulo, onde os invernos são rigorosos, onde a garça baptiza frequentemente o publico, onde a instabilidade da temperatura exige agasalho e segurança.

Quem deixa um theatro ou cinema á noite, nada pode desejar melhor que um carro que não represente mudança brusca de temperatura, como aconteceria com um carro

AS MOLESTIAS DA PELLE VOS
INFELICITAM PELA REPUGNANCIA
QUE CAUSAES AOS OUTROS.

"Hebrin"
É O VOSSO REMEDIO

MEDICAMENTO LIQUIDO, INFALLIVEL
E RAPIDO NA CURA DE:
ECZEMAS, EMPINGENS, DARTHROS,
FRIEIRAS, TINHA, GOLPES, FERI-
MENTOS, MANIFESTAÇÕES DO ACIDO
URICO NA PELLE E TODAS AS MO-
LESTIAS PARASITARIAS DO COURO
CABELLUDO.

NÃO VENDEMOS
CARO!!!Apparelho KODAK
para photographias
de 6 x 9 cms.

Rs. 27\$000



LUTZ, FERRANDO & Co L^{da}
OUVIDOR 88 - GONÇALVES DIAS 40
RIO DE JANEIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 47 - S. PAULO

IMPEDE A PYORRHEIA

A Pepsodent destrói a pellicula escura impedindo assim a carie e a pyorrheia. Durante um limitado espaço de tempo será vendida a preços muito reduzidos.

CALLOS

Maravilhosa descoberta científica para acabar com os callos. Uma gota mata a dor em menos de 3 segundos. E o callo se enrugua, desprendendo-se facilmente. Os médicos o declaram milagroso. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.



— "GETS-IT" —

Chicago, E. U. A.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Órgão da alta cultura literaria do país, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionais.

aberto. O carro fechado protege dos rigores do tempo.

Cumpre, contudo, que não se considere o carro fechado como proprio semente dos climas frios. Em qualquer variação de temperatura elle pode prestar optimo serviço, pois as vidraças lateraes, o parabrisa podem ser regulados de maneira a permittir a perfeita ventilação no carro e proporcionar o maximo conforto.

Exemplo de bellos carros fechados são os novos modelos Buick e o novo producto da mesma fabrica, o Buick-Marquette, que, além de grande elegancia de linhas, offerecem conforto inexcelsivel aos passageiros.

Já vai longe o tempo em que os fabricantes lançavam timidamente os seus modelos fechados, como quem contava com o fracasso, sem animo para os dotar de caracteristicas serias. Hoje o automovel fechado constitui o grande exito de venda nos principaes mercados. Fala-se mesmo que dentro em breve muitas fabricas americanas se limitarão simplesmente á produção desse tipo de carros, ficando os carros abertos apenas para exportação.

O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DO AUTOMOVEL NO BRASIL

A instalação de uma grande usina de montagem em São Caetano

Nos ultimos cinco annos o automovel tomou um grande incremento no Brasil. Deixou de ser a sua curiosidade das ruas ou um objecto de luxo para ser, como nos Estados Unidos e na Europa, um elemento vital do progresso e da riqueza da região.

É inculcavel o numero de agencias e sub-agencias de todas as marcas que dia a dia se abrem pelas capitães e pelos mais

distantes logarejos do interior. Não é sem razão, portanto, que as grandes Companhias Norte Americanas tratam de canalizar para cá os seus productos e facilitar, quanto possível, pelo preço e pelas condições de pagamento a venda dos mesmos.

O meio mais facil de dominar o mercado de automoveis num país estrangeiro é, sem duvida, o estabelecimento de linhas de montagem que tornem mais economica a produção dos carros e, consequentemente, permittam vendel-os por menor preço também.

Foi isso o que já fizeram algumas grandes Companhias entre nós, principalmente a General Motors do Brasil, que acata de iniciar as suas actividades na nova Fabrica mandada construir em São Caetano. Essas instalações ficaram em menos de vinte e dois mil contos de réis, quantia que representa uma grande confiança nas possibilidades do nosso mercado.

Segundo affirmam os technicos e os conhecedores de outras usinas de montagem no estrangeiro, a Fabrica de São Caetano pode ser classificada como a mais moderna e mais perfeita em todo o mundo. Os Directores da Companhia fizeram estudar os processos mais recentes, aproveitar as ultimas conquistas e observações na construção de fabricas e linhas de montagem, de maneira a conseguir na de São Caetano o mais sabio emprego do espaço e a applicação do aparelhamento e dos methodos mais efficientes possiveis.

Ha duas linhas de montagem differentes em São Caetano. Uma para o carro Chevrolet, outra para os demais carros da General Motors. Dispõe a Fabrica de um sistema de protecção contra incendios que é unico no Brasil, agindo automaticamente contra qualquer manifestação de fogo no recinto.

Está a Fabrica capacitada para montar até 320 carros por dia.

E' essa mais uma grande conquista do automobilismo no Brasil.

Uma applicação como essa de grandes capitães na simples instalação de uma usina de montagem de carros é o indice mais seguro de que attingimos a uma época de franco e real desenvolvimento.

O poeta e o critico

Um rapaz que principiava a fazer versos, apresentou-se um dia em casa de um literato conhecido, para lhe ler um ditirrambo que levava, intitulado Maria Theresa e pedir-lhe seu juizo acerca d'elle, expondo com o rigor da verdade.

— Quer então que lhe fale com toda a franqueza? perguntou-lhe o escriptor.

— Não venho cá para outra coisa, é o maior favor que me possa fazer.

— Pois bem, então leia.

O poeta levou a mão á trufa do cabelo, conchegou o collar, endireitou-se na cadeira e principiou:

Maria Theresa, ó tu que a fortuna...

— Um momento, senhor, diz o critico, interrompendo-o, quero já observar-lhe que Maria Theresa não pode entrar nessa medida de versos.

— Senhor, replica o poeta indignado, dobrando o papel e mettendo-o orgulhosamente no bolso, fique sabendo que uma mulher como Maria Theresa pode entrar em toda a parte.

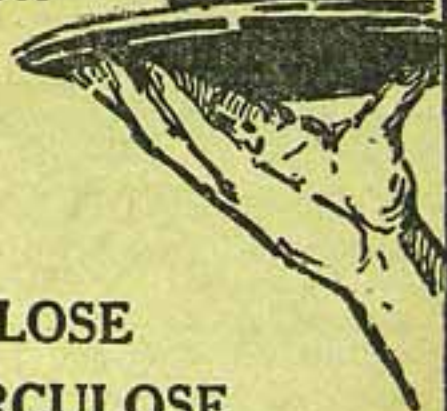


O TRIGO DÁ-NOS
O PÃO QUE ALIMENTA

A TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-12

DÁ-NOS A CAL
QUE REMINERALISA
O ORGANISMO



ANEMIA, DEBILIDADE
RACHITISMO, ESCROFULOSE
BRONCHITES, TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara. RIO DE JANEIRO.

UMA VISITA À FABRICA ORION

Sendo sem favor a revista mais lida do Brasil e aquella que pela sua feitura, mais interessa ás nossas populações do interior, *O Malho* procura sempre focalizar em suas paginas os aspectos mais suggestivos da nossa vida e tudo quanto no terreno das iniciativas e do progresso possa interessar ao nosso meio.

A presente noticia diz respeito a visita que fizemos á Fabrica Orion, de São Paulo, a convite do Sr. Santos Dias, incansavel propagandista e amigo da nossa industria.

A Fabrica Orion, além dos excellentes pentes que a tornaram afamada em todos os mercados nacionaes, constituiu-se em 12 annos de existencia, um verdadeiro emporio dos mais variados artigos de borracha e derivados.

Desde o pente commum, aos tubos de irrigação de jardins e as mangueiras para apparelhagem de bombeiros, ella os fabrica com a melhor materia prima do paiz, sendo igualmente digno de registro, a consideravel producção de bolas e sapatos de borracha de consumo universal.

As secções de artefactos de brinquedos, material cirurgico e prophylatico, demonstram cabalmente que, muita coisa importante que tinhamos certo como estrangeira, é feita aqui em nossa propria casa, neste immenso laboratorio de actividades de toda ordem que é São Paulo.

Assignalemos que tudo isto foi conseguido até agora, sem favores officiaes, tendo a Fabrica Orion empregado todos os lucros auferidos nos bons tempos, no augmento de seus edificios e nas installações do seu completo e dispendioso machinario.

O patrimonio de energias e de trabalho que representa para a economia brasileira, um estabelecimento desta ordem, é digno dos maiores louvores e, é com o maior prazer que, *O Malho*, insere esta nota para que, os que ainda não o conhecem, fiquem scientes de que o nome "Orion" na industria nacional e nos productos de sua especialidade, representa uma garantia para o consumidor e um titulo de honra para a nossa terra.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

TRUMBICA

A Trumbica é um duende regional da Terra Guaycuru' ou Matto Grosso.

Esse duende é como uma enorme ema. Tem pescoço muito longo terminado por uma cabeça humana de granis bocca mobilada de agudissimos dentes. E os seus olhos são de fogo, enormes...

A Trumbica gosta de apparecer pelas altas horas da noite nos vastos chapadões do Norte do Matto Grosso. O viajante perdido ou retardatario que corra sozinho aquelles ermos, vai com sentido na Trumbica, apertando o passo do animal em que monta. Dahi a momento a Trumbica pôde lhe cortar o caminho, saltando urros o procurando derrubá-lo de cima da montaria para lhe sapatear sobre o peito e lhe arrancar os olhos...

O caminhelero, attento, vai conjurando o seu santo protector, pedindo-lhe para afastar alguma Trumbica da sua frente.

Ela que, ao longe, nas quebradas da serra se ouve um estrondo gembundo! É a Trumbica que "sentiu o cheiro do homem" e por isso vem em sua busca...

O retardatario crava as espáras nas lhas da sua montada que dispara em corrida louca. Um corrego no caminho. O cavalleiro atravessa-o. Solta um grande suspiro de allivio, está salvo.

A Trumbica não vadea os rios... (1)



ANUNCIOS-DESENHOS-ORÇAMENTOS-IDEIAS
Assignaturas para todos os jornais e
revistas nacionaes e estrangeiras.
EX. RIO BRANCO, 137-17 (101 GUINLE)
TELEFONE N. 2356

BELEZA Cinearte-Album

luxuosissima publicação
com editorias de retratos e cores
dos artistas mais notaveis
da tela em todos os paizes.

Sino da villa

Noite de luar!...
Na velha torre da Igreja,
Um sino põe-se a tocar
Num badalar, compassado,
Que vem trazer-me á lembrança
Mil coisas do meu passado!...

A tagarellar,
As meninas, as moças,
Vão ao templo rezar,
Ou, talvez, buscar os namorados...

Ai, quantas saudades
Nesta hora perpassam na minha alma
Entristecida!
Quantas saudades!... quantas!

Sino da Villa!
Não cantes mais...
Põe-te a sonhar
Com o teu silencio!
Porque os teus soluços
Vem ferir meu coração
Que soffre!

Sino da villa!... não cantes mais!

Noite de luar,
Tu me fazes sonhar!
Sino a tocar,
Tu me fazes chorar!

Suzano, 1929.

Horacio de Souza Coutinho



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influencia, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

o GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer logar.

NAO EXIGE DIETA.

NAO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE.

CESAR SANTOS & C.

BELÉM — PARÁ

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE



1844

42\$000 (reclame)

Chica sapatos em superior bezerro naco beije com guarnições de pelle de cobra, forrados de pelica branca, salto francez, de na. 32 a 40.



157

42\$000 (reclame)

rior bezerro naco beije com Bonitos sapatos em supergaspa e guarnições em bezerro estamado escuro, salto francez, artigo de grande effeito, de na. 32 a 40.

Alpercatas em pelica preta envernizada e bezerro cinza, artigo moderno e forte,

de na. 18 a 27, 10\$;
" " 28 a 32, 11\$;
" " 33 a 40, 12\$;



555

Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.

PELO CORREIO MAIS 2\$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 109



LEITURA PARA TODOS

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes.

Cinearte — Uma revista essencialmente cinematographica

Musicas e Discos

OUVERTURE

Não poderia ser mais infeliz o projecto apresentado no Conselho Municipal e que está levantando grande celeuma na imprensa carioca, o qual estabelece a criação de impostos proibitivos sobre os filmes falados em linguas estrangeiras, a pretexto de proteger o nosso idioma da invasão ingleza, principalmente.

A' primeira vista, este argumento parece fundado e procedente, encarado pelo prisma patriótico que se quer emprestar-lhe, tentando alliciar as sympathias do bairrismo nacional.

Num momento de lucidez, cousa que hoje raramente lhe acontece, o Sr. João Ribeiro sahiu a campo para demonstrar a sem razão das allegações cavilosas com que o Sr. Floriano de Góes pretendeu justificar o seu projecto, que, diga-se de passagem, visa mais cortejar a numerosa classe dos musicos prejudicada pelos "talkies", do que defender a lingua ou qualquer outra cousa.

Disse o Sr. João Ribeiro, após outras considerações, algumas das quaes felicissimas, que se "o cinema falado pudesse ensinar-nos o inglez, a vantagem seria enorme e toda nossa, e devia elle entrar até livre de direitos e de impostos, e, talvez, com um subsidio dos ministerios da instrucção".

Estamos de pleno accordo com o velho academico.

Ao contrario do que pensam alguns dos seus pares do "Petit-Trianon", não se comprehende que proteger a nossa lingua seja "declarar guerra ás linguas estrangeiras", mesmo porque, embora rica, a nossa é uma das mais desconhecidas, sendo, portanto, obrigação da nossa parte procurar comprehender a dos outros, já que a que usamos nenhuma infiltração conseguiu, nem conseguirá tão cedo, nas nações mais adeantadas do universo.

Se quizermos ter relações com os povos vanguardieiros, temos de nos curvar ante essa necessidade.

Não reconhecer a inferioridade do idioma luso no sentido de divulgação e querer forçar, hoje, no anno da graça de 1930, uma dessiminação que se deveria ter operado lentamente através dos seculos, é uma utopia lamentavel.

Não percebem os que se abalançam a guerrear o cinema falado a magnitude do problema que defrontam.

E' a luta, cada vez mais accessa, entre a machina e o homem, luta em que este ultimo somente desvantagens vem conquistando, e é preciso ser um nescio para não perceber que a humanidade hodierna, sedenta de progresso, já não pôde attentar nos aspectos sentimentaes da questão, nem deixar-se levar por imperativos de piedade e solidariedade humana.

Se os musicos não podem supportar esse golpe da fatalidade, que mudem de profissão ou façam como o illustre presidente Sr. Washington Luis aconselhou aos cafeeiros de São Paulo: "Lutem com energia e, se não conseguirem vencer, requeiram fallencia".

A fallencia, no caso, seria deixar que um bonde passasse por cima do corpo ou instalar uma bala no ouvido, com-moda ou incommodante...

Para os grandes males — diz o ri-fão — grandes remedios.

O que o Conselho Municipal não poderá impedir com as suas leis, é que o publico dê preferencia ao moderno processo cinematographico, que, se ainda tem defeitos radicaes, tem igualmente, em compensação, virtudes estheticas inegaveis, quer para os olhos, quer para os ouvidos, virtudes essas tão ao alcance colectivo que deslocam multidões para as salas de projecção em que ellas se fazem admirar.

NOVIDADES DA "GUANABARA"

Mais duas produções de Eduardo Souto, o principe dos musicistas de composições leves e de sabor popular. Trata-se do sambinha caipira "A in-

venção do portuguez" e do samba de estylo carioca "E' no tóco da goiaba", formando, ambos, na collecção das procuradas novidades da "Edição Guanabara". Este ultimo tem uma letra de actualidade politica das mais bem feitas que têm apparecido, assignda por José Jannyni. Esses versos bem merecem a recompensa de uma transcrição e é por isto que os reproduzimos adiante:

"Quem fala de mim tem magua,
— diz um dito popular.
Por isso de "Seu Julinho"
quem quizer pôde falar.

Diz tambem outro proverbio:
— Quem desdenha quer comprar.
Por isso de "Seu Barbado"
quem quizer pôde falar.

Refrain:

Seja aqui ou em Pelotas,
Prahyba ou Sorocaba,
Com qualquer um desta dupla
é no tóco da goiaba! (bis).

Só se fala neste mundo
dos homens que são de escol.
Sujeito não commentado
já não vale um caracol.

A tudo que andam dizendo
não dei ouvido e nem dou,
— das más linguas deste mundo
nem Jesus Christo escapou.

Cousa rara! Versos com logica, algum espirito e em bom portuguez!

* * *

"SOLIDAO"

Eduardo Souto, cuja inspiração fecunda é posta á prova quasi que todos os dias, vem de escrever uma linda valsa sentimental, ainda inedita, mas que ouvimos ha dias tocada pelo proprio autor. Intitula-se "Solidão" e sobre esse delicado thema Oswaldo Santiago con-

Discos Odeon

Distribuidores Geraes

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

CASA ODEON, LTDA.

Rua S. Bento, 54 — São Paulo

Rua 7 de Setembro, 90

Rua do Ouvidor, 185 { RIO

Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon".

END. TELE: FIGNER

SÃO PAULO

END. TELE: CASA ODEON

Gravação electrica
Processo Electrico Patentado



o Malho

catenou uma série de palavras e pensamentos subtile, sondando o sentido íntimo das frases musicais e formando um leve poema romântico de evocação e de sugestão. A senhorita Christina Costa, novo elemento do corpo de cantores da Casa Edison e artista de aristocrática sensibilidade, gravará dentro em breve essa nova produção de Eduardo Souto e Oswaldo Santiago.

* * *

NOVOS TANGOS ARGENTINOS

Cantados por Libertad Lamarque: — "Pá que llorar", "Gitanita", "Te vi y te amé", "No te aflijas", "Horas que pasan", "Una tarde", "Por que me haces sufrir", "Pavo real", "Mi caballo Jerezano" e "Botellero" (discos Victor, números, respectivamente, 79.909, 79.930, 79.902, 79.976 e 79.750); cantados por Matilde Revenga: — "El señor Joaquín", "Sueno de Pierrot", "Habla de amores", "Nena Nenita", "Las hijas del Zebedeu" e "No vengas maño a mi puerta" (81.907, 46.132 e 81.910); cantados por Carmen Flores: — "La de Magallon", "Casiano", "El clásico manton", "Serenio", "Nifia, no presumas más" e "La civilisation" (46.193, 47.063 e 81.909).

* * *

INFORMAÇÕES

"Sou mineiro vário", emolada, e "Não deixe o gallo cantá", samba, estão gravados por Humberto Marsicano em disco Columbia n. 5.131-B. A primeira produção é de autoria do cantor e a segunda de José Abreu.

— Francisco Alves gravou, ultimamente: "Estás com dinheiro ali?", choro-polka de Julio Braga, "Desprezo de uma noiva", valsa de Casimiro Rocha, "Dêa", também valsa, de Gonçalves de Oliveira, e "Rosa Desfolhada", ainda valsa, de Zequinha de Abreu. Fazem parte dos discos Parlophon ns. 13.072 e 13.060, respectivamente.

— A excelente "Simão Nacional Orchestra", conjunto da poderosa Casa Edison, realizou duas magníficas gravações sem canto. São ellas: "O teu olhar me encanta", choro, e "Queixumes", outro choro, o primeiro de J. Rondon e o segundo de C. G. Cardoso. O numero da chapa em que ambos foram impressos é 13.073 e a marca Parlophon.

— Ainda se fazem gravações da "Ramonita"? A resposta dá-nos a fabrica Pathé, editando no disco de sua fabricação n. N X. 3.399, uma versão franceza dessa linda valsa de Mabel Wayne, cujo successo foi verdadeira-



O Exército de Salvação, velha instituição social inglesa, de nomeada internacional, não é ainda bem conhecido entre nós. D'ahi as duvidas que sugerem o a reserva que inspira. Tem-na um por propagador de estranhas idéas religiosas — o que a incompatibiliza com os nossos meios catholicos. Vem outros nella apenas, seguindo a tradição literal do seu titulo, uma especie de polioia das pralas.

Pensar: elles que, ao invés de almas, possuem esses homems tão somente corpos... Esta impressão aliás acaba de ser reforçada de maneira notavel com o gesto de seu secretario geral salvando, esses dias, com grande herolismo, em plena bahia Guanabara, uma pobre senhora. Agora, pois, é que se vá confirmar, entre a nossa gente, a impressão simplista que tinha da sympathia e humanitaria sociedade, na verdade creada para socorrer, na terra ou no mar, aquelles em quem a desventura accôrda a idéa de fugirem á vida...

mente mundial. Cantou-a o tenor Robert Marino. No verso da chapa encontra-se outra linda valsa — "Des trois roses" — de Jules Darien.

— "Cururú", musica de uma dança typica paulista, e "O Casamento da Onça", modinha anedoctica cantada por M. R. Lourenço e Olegario Godoy, perfazem o disco Victor n. 33.236.

— "Voz solitaria", valsa de João Martins, e "Scismando", valsa de Rogerio Guimarães, cantadas por Jesy Barbosa, compõem o disco Victor n. 33.221.

— "Meu roçado", toada, e "Meu bem", chorinho, foram gravados por Breno Ferreira no disco Victor numero 33.228, sendo o primeiro de autoria do interprete e o segundo de Rogerio Guimarães.

— "Aborrecido", maxixe de Mauricio Braga, e "Rosa Chá", samba de João Cavalcanti, com estribilhos cantados por Mario Pessoa, figuram no disco Victor n. 33.227.

— "Adão e Eva" e "Que moça bonita", modinhas de viola cantadas pelos seus proprios autores, que são M. R. Lourenço e Olegario Godoy, ambos do elenco da Victor, em São Paulo, foram gravadas no disco dessa marca numero 33.237.

— A famosa marca Odeon lançou no mercado desta capital quatro discos de fina arte, fazendo-os preceder de uma justa "reclame". Trata-se das chapas E-7.206 até E-7.209, nas quaes se imprimiu um concerto de P. Tschakowsky (op. 35), executado pelo celebre violinista Bronislaw Huberman, com acompanhamento da Orchestra Symphonica da Opera Estadual de Berlim e sob a direcção do maestro Steinberg. Os bons phonophiles não devem deixar de adquirir essa collecção, pois ella enfeixa uma authentica maravilha da arte musical aliada á arte phonographica.

— Outro disco para sensibilidades de elite e também pertencente á Odeon é o de n. 5.088. Nelle o joven, mas já consagrado "virtuoso" do violino, Sr. Romeu Ghipsman, gravou com perfeição tecnica e eloquente expressividade, o "Chant d'automne", do nosso eminente maestro Francisco Braga e "Melodia Hebréa", de Joseph Achron. E' uma chapa que fará honra a qualquer collecção.

— "Prestes a subir", samba de actualidade politica, e "No altar do amor", samba sentimental, foram gravados por Humberto Marsicano no disco Columbia n. 5.053-B.

* * *

CORRESPONDENCIA

Nice (Campinas) — "O Casamento das Rosas" (Le mariage des roses), de Cesar Franck, está no disco Columbia n. 12.057-D e não poderia ser melhor para o fim a que allude na sua carta. Zêbêcê (Ilha do Governador) — E' n. 10.479.

TOM RÉO

Côres que brilham

VERDE — A immensidão dos nossos campos e florestas; glêbas fertilissimas d'onde provém o ouro da nossa abastança. Seáras riquissimas em que a terra é fecunda e productiva, e o braço do Homem a alavanca do Progreso na faina gloriosa do Trabalho!

AMARELLO — fruto mirífico do solo patrio — o quadro mais lindo dessa inigualavel paisagem que o Brasil ostenta aos olhos de todos nós — as nossas riquissimas mineraes!

AZUL — O céu de nossa patria a se espelhar nas aguas crystallinas dos nossos mares e rios.

BRANCO — O labaro da Paz a baloiçar sob a aragem matinal ou nas horas do sol pôr.

ORDEM E PROGRESSO — Guia seguro que conduz o Brasil na rota dos seus gloriosos destinos.

Ela, em synthese, a nossa linda Bandeira!

Morretes, 1929

Laudemiro Rosa



A JUVENTUDE ALEXANDRE é o mais querido dos tonicos para os cabellos; o seu emprego faz voltar a belleza antiga. Um vidro apenas é o bastante para evidenciar as suas optimas qualidades. Custa apenas 4\$000 o vidro e mais 2\$400 pelo Correio. Encontra-se em qualquer pharmacia, drogaria e na Casa Alexandre, depositaria, á Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Pelos fins do sexto século antes de Christo, um soberano bondoso e sabio reinava na bella cidade de *Kapila-vastu*, capital de seu paiz, a mil milhas para o nordeste da grande cidade de Benares. O Himalaya, ao norte, com os seus picos coroados de neve, parecia torres gigantescas apontando para o azul-loio do céu indiano.

Kapila-vastu demorava-se nas margens de um rio insignificante — o *Ro-hini*. O seu povo, pacatos seguidores da doutrina Brahme, vivia do producto da criação de gado e do cultivo do arroz.

A esposa do rei *Suddhodana* chamava-se *Maya* por causa de sua extraordinaria belleza. Conservara-se infecunda até a idade de quarenta e cinco annos, quando deu á luz *Siddhartha*. O principe nasceu sob a fronde nemorosa de uma arvore no anno de 552 antes da era vulgar e, como na historia de todos os grandes homens da antiguidade, contam-se lendas maravilhosas a respeito do seu nascimento e de sua precoce sabedoria.

Por occasião de seu nascimento, nararam as lendas, dez mil mundos inundaram-se de luz, os cegos receberam a vista, os surdos ouviram, os aleijados ergueram-se e andaram, os prisioneiros reconquistaram a liberdade de antanho, as arvores cobriram-se de flores, o ar encheu-se de sons amenos, a passarada gorgoeou festivamente e até mesmo o fogo do inferno se extinguiu naquella occasião. No quinto dia depois do seu nascimento reuniram-se cento e oito sacerdotes brahmenes para escolherem o nome mais apropriado. Um delles, o reputado como o mais sabio perscrutador dos mysterios divinos, predisse que o recém-nascido seria um "buddha", que iria remover os véos do peccado do mundo.

Gautama é o nome pelo qual é elle mais communmente designado entre os buddhistas meridionaes. Possui outros nomes, como *Siddhartha* e *Sakyamuni*. *Buddha*, ou mais propriamente *O Buddha* significa o *Iluminado*, é o nome official como o Christo ou Promettido.

Durante a sua mocidade *Gautama* tornou-se notavel pelas suas proezas, além de já haver suplantado os melhores mestres nas artes e nas sciencias. Possuía, proseguem as lendas, magnificas equipagens e grande numero de criados.

Cedo casa-se com uma prima e devota-se inteiramente ao estudo e á meditação. Seus parentes, em vão tentam arrastal-o para os exercicios viris da arte guerreira e arrancal-o da negligencia a que se entregara. *Gautama*, entretanto, appercebendo-se da contrariedade e da maledicencia com que lhe interpretavam as attitudes, esco-lhe um dia para demonstrar a todos o seu valor e, deante da multidão atônita, aos rufos de tambores, suplantou em habilidades os mais deos archeros do paiz, exhibindo uma força admiravel e pericia sem par nos feitos de equitação.

GAUTAMA

POE

Frank S. Dobins

(Adaptação portugueza de
EPAMINONDAS MARTINS)

Mas aos vinte e nove annos *Gautama* abandona o lar para dedicar-se inteiramente ao estudo da religião e da philosophia.

Para isto é instigado por quatro visões; — a primeira, sob a fórma de um ancião, tropeço e alquebrado pela idade; a segunda, um doente; a terceira, um cadaver e a quarta, sob a fórma de um eremita — visões em que os seus seguidores se inspiram para interpretar-o. Resolve, então, *Gautama*, procurar a choupana solitaria de um eremita e, á noite, antes de partir, vae á alcova da esposa e, ali, sob a tremulação da flamma de uma lampada, contempla tristemente o somno tranquillo da amada, rodeada de flores com a mão sobre o filhinho innocente. Com receio de acordal-os, não os affaga como premeditava. Custou, entretanto, arrancar-se dali, mas, finalmente, dominando-se, acompanhado por *Channa*, seu cocheiro, abandona o lar paterno, a posição, as riquezas, a joven e formosa esposa, o filho amado e, sob as trevas nocturnas parte em busca do desconhecido, para tornar-se um eremita, sem lar, um estudante desprezado e sem conforto, atirado ás agruras de um viver incerto.

Um pouco além das muralhas dispensa o famulo e segue só.

Encontra-o no caminho *Mara*, o espirito do mal, que o aconselha a voltar e lhe promete um reinado universal sobre os quatro continentes.

Gautama não se deixa seduzir, mas o tentador o segue, dizendo:

— Breve serei seu mentor. Elle não resistirá por muito tempo ás seducções do mal.

Pouco tempo depois se despoja da longa cabelleira e troca a régia indumentaria com os frangalhos de um mendigo.

Depois de chegar ás cavernas, tornar-se amigo de um mestre brahmene, sob cujos auspícios procura mortificar-se com as mais severas penitencias e attingir o poder sobrehumano no dominio da propria vontade e das proprias paixões. Em seguida interna-se nas florestas, onde gasta seis annos de penitencias e jejuns com os quaes se requinta em macerações indescriptiveis.

A sua integridade e dominio sobre al mesmo angaria-lhe grande celebridade e os primeiros discipulos apparecem.

Um receio de que, afinal, depois do todo os seus esforços resultassem infructiferos, de que a morte viesse subitamente annular-lhe a obra, antes de attingir a meta almejada, empolga-o e

propelle-o a dar início á grande cruzada. Precisava agir!

E' uma nova phase da sua vida que se inicia, é uma nova transição do seu espirito saturado de meditação e sabedoria, um novo capitulo da sua vida e da historia da humanidade. O *Gautama* obscuro das cavernas vae morrer para o mundo e dar lugar ao verdadeiro *Buddha*, cujo verbo haveria de transformar a face da terra.

Os dez discipulos abandonaram-no. E' chegada a hora da grande crise. O segundo esforço de *Gautama* foi o mais arduo. Dirigiu-se para o povoado mais proximo em busca da alimentação matinal e, de volta, sentou-se para almoçar sob a sombra de uma arvore, conhecida, desde então, pelo nome de arvore *Bo*, ou arvore da Sabedoria. E ali permaneceu durante as longas horas de um dia infundavel, perguntando a si mesmo o que havia de mais urgente para fazer.

A philosophia ainda se lhe antojava como um amontoado de interrogações e duvidas insolúveis; as penitencias a que se submetera, durante tanto tempo, não lhe trouxera á alma attribulada nenhuma certeza, nenhuma paz e, remoçadas, re-vigoradas por forças inconcebiveis, todas as antigas seducções do mundo lhe voltavam ao espirito. Durante annos havia encarado os prazeres mundanos como méras vaidades despreziveis e transitorias, que encerravam em si a sementeira do mal que mais cedo ou mais tarde produziram os seus frutos amargos. Mas, agora, para a sua fé vacillante, as delicias do lar e do amor, os encantos da riqueza e do poder, sob o fulgor de uma luz differente, começavam a entremostrear-se mais seductoras, sob novos aspectos e novos coloridos. Estavam ainda ao seu alcance. Sabia que, de volta, seria bem recebido pelos seus com grande regosijo, mas... tra-lhe-ia isso alguma satisfação? E os seus longos sacrificios? E os seus longos annos de luta, de trabalho insanos? Tudo perdido? Tudo em vão? De qualquer fórma parecia não haver firmeza no proprio sólo em que palmilhava e a duvida cruel entrocava-se ainda no seu cerebro, torturando-o, aniquilando-o. E, assim, fluctuando nesse oceano de incertezas, permaneceu desde o amanhecer até o pôr do sol.

Mas aos ultimos clarões da tarde, ao anoitecer, a face religiosa da sua natureza triumphou. No caos das incertezas que torvelinhavam no seu cerebro jorrou-se uma nova luz e *Gautama tornou-se um buddha*, ou um *iluminado*. Havia se apoderado, conforme lhe parecia, do grande mysterio da Tristeza, comprehendido num relance as suas causas e descoberto o seu remedio. Parecia haver conquistado a bemaventurança, o poder sobre o coração humano, a suprema sabedoria que consiste no amor do proximo, para repousar, afinal, numa convicção inabalavel.

Era o inicio da grande theoria da salvação propria, que passou a preconizar; salvação do individuo pelo do-

minio de si mesmo, pelo refreio das proprias paixões e pelo amor do proximo, sem nenhum rito, sem cerimonia, sem poderes nem castas sacerdotaes, pois mesmo sem a ajuda dos proprios deuses o homem podia salvar-se. Era, portanto, no desejo e nas ambições que residia o germen de toda infelicidade. E, sobrepujando-se a si mesmo, erguendo-se acima de todas as religiões, condemnou-as sem excepção e por seu turno a sua fé foi condemnada por todas.

Como Mohamed, Gautama estava compenetrado de sua alta missão. Tinha a mais inabalavel confiança em si mesmo e nas suas convicções. E a sua missão consistia apenas em *impulsionar as rodas da carruagem régia da justiça e da verdade, soberana universal.*

Dirigiu-se para Benares e, ali, ensinando, viu propagar-se a sua doutrina, a sua theoria da paz intima, ou renuncia voluntaria. Em cerca de tres mezes angariou sessenta discipulos. Envia-os para deante, para pregar em outras paragens a sua fé. Elle mesmo costumou-se a viajar, pregar e ensinar, excepto durante os quatro mezes chuvosos de Junho a Outubro, quando preferia permanecer num lugar, instruindo os seus discipulos declarados.

Visitou certa vez a sua esposa Sudhodhara, que se tornou sua discipula e foi a primeira religiosa buddhista.

Gautama morreu aos oitenta annos de idade. Seu corpo foi queimado com muita pompa; os discipulos disputaram entre si os ossos incombustos, os quaes foram divididos em oitenta partes e para os quaes se construíram outros tantos templos a que deram o nome de *topes*.



Um estranho Inquerito anda-se agora a fazer em Minas com as professoras publicas. O objecto do mesmo é saber-se a que corrente pertence o marido de cada uma... As solteiras e viúvas, que, talvez, se julgassem, por tal circumstancia, dispensadas de responder ao mesmo, têm costume de informar a respeito dos respectivos paes, irmãos e até noivos... Eis ahi para que deu a mania "liberal" do sr. Antonio Carlos!

Até hoje jamais governo algum, entre nós, por mais reaccionario, levára tão longe as demasias do seu mando. Esta immiscução pelos dominios domesticos sempre parecem a todos elles impertinencia que deveria ser evitada. Foi preciso inventar-se em Minas o "liberalismo" do sr. Antonio Carlos para que ella fosse erigida em principio de governo.

O proprio sr. Arthur Bernardes, que o "liberal Andradista" apontava ao Estado como a encarnação do despotismo e do retrocesso das idéas politicas, nunca se lembrou de adoptar essa suzerania, cujos inconvenientes sobre a familia o povo mineiro, com a sua intelligencia, feita de argucia e de bom senso, certo já terá visto e medido em toda a sua extensão...



O Rio, sempre tão facil ao acolher celebridades, não se mostrou nada generoso com a excentrica de Missouri. Os jornaes, em geral, receberam a sua arte exotica, não só com reservas, ainda tambem com restrições sérias. O mais que lhe concederam foi o titulo de "macaca espirital" e isto mesmo para depois dizerem que ella nem dançar sabia! Ora, para quem, como a "venus negra" estava acostumada aos mais entusiasticos louvores noutros paizes, onde os simios constituem raridade maior que a de Josephina para nós, havemos de convir que essa recepção da terra dos macacos, foi simplesmente desconcertante...

Mas não ficou ahi a irreverencia indigena com a exotismo choreographico da creoula americana: os nossos criticos onzaram até classificar-a a baixo de algumas das mulatas que pisam o palco do theatro nacional.

Alías, Josephina não se agastou com o facto. O seu amor á raça de que se fez a

representante maxima é tanto, que ella por cima dessas coisas resolveu levar consigo um corpo de bailados escolhido na fina flor das nossas "mims" de ebano — prova não só de que não lhes tem a concorrência, como da elegancia com que soube responder ás nossas criticas.

Vamos ver agora si as patricias serão capazes de interessar de leve ou entreter por dias sequer a curiosidade insaciavel de Paris, na sua annia de ineditismo...

Capáiz!

— "Mea mulé, a Immaculada, no anno pasado, morreu. Hua morte mais damnada! Cumo a póvre padecent!...

— Mala, num me diga!... Deus meu! A vossa mulé?!... Coitada! Intão, mecê, nhô Lameu, tá viuvo?! Chii... Que maçada!

— Viuvo? Num tô, não, nhô Dente. Eu se casel, novamente, c'otra mulé, cô a Anna Férve.

— E essa-uma é boa? — Capáiz!... Tem um genlo triste! Mala... P'ra pagá peccado, serve!

Fontoura Costa

À LUA

Lua! tu que me dáste
Tantos sonhos de amor, inspiração fremente,
Tu que milhões de vezes me fizeste
Beijar o meu amor, de amor ardente,

Quando, impassível,
Quasi insensível
O mar beijavas languorosamente...

Ou quando, então, surgias
Atraz daquela egreja, ou quando, então,
Eu sorria de amor... e tu sorrias...
Eu vibrava de amor... e tu vibravas...

Escuta, companheira: Esse deslumbramento,
Foi morto peo vento
E dispersado pelas serras bravas!...

Fugiu a felicidade,
O meu porvir, perdeu-se doudo, na distância...
E o meu amor fugiu com a mocidade
No barco côr de anil da minha infancia!

Não despreses, porém, esta m'nh'alma
Que vive agonizando:
— Dá-me a esperanza de soffrer com calma
E essa tortura de chorar cantando!...

Do "Versos Tristes"
Brigido Tinoco

Leitura para todos

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

A MULHER

que quizer aprender a evitar a dor, o soffrimento, que até hoje tem considerado inevitaveis devido ao seu sexo, deve sem demora fazer uso das maravilhosas

GRANTILHAS

(Formula do
Dr. Robert Milton Grant),



UNICOS DEPOSITARIOS: SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO
RIO DE JANEIRO



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA



NOVO REGULAMENTO

A *Tertulia Edípica*, de Lisboa, no intuito de estreitar mais o intercâmbio charadístico luso-brasileiro, que vem sendo tentado desde o anno findo, confeccionou um regulamento, que submetteu ao juizo dos directores de secção, de Revistas e de Associações do mesmo genero, do Brasil.

Ns (pelo *O Malho*), Dr. Lavrud e Gondeaga (pela *Academia Charadistica Luso-Brasileira* e pelo *Jornal de Charadas*, sendo que Dr. Lavrud, tambem pelo *Ku sei todo*), Alguem (pelo *Jornal de Brasil*), Ignoratus pela *O. Q. A.*, reunimos-nos em diversos dias e estudamos, artigo por artigo, o regulamento apresentado.

Acceptámos as suggestões, nelle contidas, com pequenas modificações.

E', portanto, sob as bases deste novo regulamento que transcorrerá o nosso 1º Torneio de 1930 (Janeiro e Fevereiro) e os demais que se lhe seguirem, isto é, o 2º (Campeonato Official de 1930), o 4º e 5º. O torneio *Tapa Maria Flôr*, como se iniciou, anteriormente ás novas disposições, continuará com as mesmas bases com que começou, de fórma que o 2º e 6º torneios de 1930 (2ª e 3ª séries) fugirão ás novas regras.

Eis aqui as regras para o 1º Torneio de 1930 e para o Campeonato do mesmo anno:

REGULAMENTO

VARIEDADES — As variedades charadísticas admittidas nos nossos torneios são classificadas pela fórma seguinte:

- Trabalhos em prosa
- Trabalhos em verso
- Trabalhos desenhados.

TRABALHOS EM PROSA — Estes trabalhos devem ser sempre apresentados numa phrase de sentido perfeito e que não se'a extensa.

a) serão designadas sómente por Novissimas as charadas tambem conhecidas por fibercianas e em phrase.

TRABALHOS EM VERSO — Estes trabalhos devem ser apresentados em versos originaes e bem medidos.

TRABALHOS DESENHADOS — Todos os trabalhos desenhados devem ser feitos a tinta da China (Nankin) sobre papel branco sem linhas. Aquelles que não souberem desenhar, enviem-nos os dados circumstanciados e as explicações rigorosas que mandaremos, sem despesa para o concorrente, executar o trabalho pelo profissional da casa.

Dentro desta especie de trabalhos deve fazer-se a descreiça dos figurados e pittorescos.

a) **FIGURADOS** quando a solução se obtém apenas escrevendo por sua ordem todos os symbolos e letras que o compõem;

b) **PITTORESCOS** quando a solução se obtém alterando a graphia dos symbolos,

tornando-os pelo seu valor sonico, ou introduzindo letras ou palavras não representadas no desenho e que derivam da posição que os symbolos occupam entre si.

Nos **Figurados** apenas será permittido o emprego de letras taes como: K, Q, R, etc., significando CA, QUE, ERRE, etc., desde que se verifique, como qualquer outro symbolo. Caso contrario passa o trabalho para a categoria dos **Pittorescos**.

As soluções escolhidas para os trabalhos em prosa e em verso devem ser verificadas, rigorosamente, nos dicionarios e livros adoptados na 1ª série e poderão ser:

a) Nas charadas, novissimas e enigmas uma só palavra ou um termo composto ligado por 1 hyphen, ou mais de 1 se em algum dos livros adoptados for encontrado formando uma só palavra, não se admittindo os sub-títulos dos dicionarios;

b) Nos **logogryphos** uma só palavra, uma locução nominal ou verbal, em qualquer tempo ou modo, e sem limite de numero de letras;

c) Nos trabalhos desenhados, um adagio, pensamento, phrase ou verso de autor celebre, verificado nas obras adoptadas.

CONCEITOS — a) Os conceitos parciais ou totaes devem ser synonymos dos termos que constituem as pedras ou a solução do trabalho e rigorosamente verificados nos dicionarios adoptados, e serão sempre **gryphados**;

b) Não se admittem synonymos de synonymos.

c) Quando o conceito da pedra parcial ou da solução for empregado em accepção differente deverá ainda ser mettido entre commas (,) e se corresponder a prefixos, infixos e suffixos, mettido entre asteriscos (*).

O emprego de commas (,) nos conceitos será obrigatorio sempre que se use uma accepção differente, como *calar* (cortar) synonymo de *calar* (guardar silencio); *fazenda* (panno) synonymo de *fazenda* (terreno); *nota* (substantivo) synonymo de *nota* (verbo notar); *seja!* (interjecção) synonymo de *seja* (verbo ser); *fogo* (casa) synonymo de *fogo* (lume); *para!* (interjecção) synonymo de *para* (preposição); *Avella* (nome proprio) como *mulher* (substantivo commum). O emprego dos asteriscos tem por fim facilitar os collaboradores, substituindo o emprego das palavras *designa*, *indica*, *significa*, etc., que se costumavam indicar antes dos suffixos, infixos ou prefixos, e que nem sempre se podem adoptar em muitos trabalhos charadísticos;

d) Os termos de auxiliar devem ser, quanto possível, concretizados. Quando dizemos que os termos de auxiliar devem ser concretizados, queremos dizer que deve ser completamente banido o emprego de *Ave*, *Planta*, *Cidade*, etc., sem qualquer outra indicação. Entendemos que estes termos devem ser sempre concretizados, dizendo assim: *ave ribeirinha*, *rio do Brasil*, *ave da*

África, *planta leguminosa*, *planta medicinal* *Cidade da França*, *animal feroz*, etc., etc., necessitando, apenas, **grypho** simples. No caso de apparecer qualquer trabalho em verso que não possa concretizar as parciais ou conceitos a que nos referimos, nós as concretizaremos numa pequena chamada sem comprometter o assumpto ou harmonia do verso. Desde que nos **logogryphos** as parciais formadas por termos de auxiliar, sejam concretizadas, não ha necessidade do emprego de parciais formadas por synonymia;

e) Os enigmas devem apresentar sempre um conceito que será **gryphado** na altura em que estiver.

FRACCIONAMENTO EM PARCIAES

a) As parciais das charadas e trabalhos em prosa serão formadas por syllabas completas ou grupo de syllabas, não sendo permittidas parciais formadas por fracções de syllabas nem por syllabas tiradas do texto, sejam ou não significativas. Quando a decifração for um termo composto, as parciais serão sempre formadas por palavras completas e tantas quantas a compõem.

b) As parciais dos **logogryphos** devem repetir um minimo de metade dos algarismos todos differentes que compõem o conceito, tomada por excessos quando a solução tiver numero impar de letras. Os algarismos devem empregar-se todos, e não são permittidos asteriscos ou letras estranhas á decifração.

c) As parciais dos trabalhos desenhados são as figuras ou symbolos, que, traduzidos graphicamente e por sua ordem, formam a solução, devendo ser representados com a possível exactidão e desenhados correctamente. Todos os symbolos devem ser acompanhados da designação do numero de letras, e os representados por *mapas*, *bustos*, etc., terão um dístico elucidativo. As letras collocadas sobre os symbolos serão desenhadas a preto quando devam ler-se antes ou depois dos mesmos, e a branco quando tenhamos de as ler intercaladas. Como principio de esthetica os symbolos devem ser sempre desenhados na sua posição normal, e quando a palavra que traduzem tenha de ler-se invertida, será esse facto indicado pela simples inversão do numero de letras, o qual será escripto virando para cima a parte inferior do papel, criterio este extensivo ás pautas musicas.

TRABALHOS — Todos os trabalhos devem ser apresentados separadamente uns dos outros, escriptos de um só lado do papel e trazendo cada um as respectivas decifrações, total e parciais, indicando os **livros** ou **dicionarios** certos onde uma e outras se verificam, a assignatura ou pseudonymo do autor, e a terra da residencia.

ESPECIES ADMITTIDAS — As de sempre, isto é: **Novissimas**, **Charadas**, **Enigmas**, **Logogryphos**, **Figurados** e **Pittorescos**.

DICIONARIOS E LIVROS — Todos os trabalhos devem ser feitos pelo Candido do

Figueiredo (edição reduzida), Simões da Fonseca, Fonseca & Roquette (os 2 volumes), Chompré (Fabula), Bandeira (Manual do Charadista e Dicionário de Synonymes), Antonio M. de Souza (Dicionário do Charadista), João Candelaria Sobrinho (Calepino Charadístico), Jayme de Seguler (Dicionário Prático Ilustrado), e Orlando Rego (Album do Charadista). Estes são os da 1ª série. Para justificações, consultas e esclarecimentos, além dos citados mais acima, ainda: qualquer obra charadística ou didáctica, e os dicionários de Francisco de Almeida e Almeida Brunswick (edição Pastor), Silva Bastos, Candido de Figueiredo (edição grande), Moraes e Auletie. Para confecção dos enigmas desenhados os concorrentes devem dirigir-se, quando se servirem de adágios, aos livros de Antonio Delgado, de Alexina de Magalhães, ao Riformeio Português (de Pedro Chaves), A Philo-sophia Popular em Proverbios (da Bibliotheca do Povo), e aos existentes nos livros adoptados constantes da 1ª e 2ª séries. Quanto aos pensamentos, versos e phrases de autores celebres é bom dizerem de onde foram tirados e a pagina respectiva.

Para o Campeonato d'O Malho de 1930, os trabalhos podem ser feitos, indistinctamente, por qualquer dos livros da 1ª e 2ª série e também pelo Dicionário de Antiga Linguagem, de Brunswick.

PSEUDONYMOS — Não admittimos decifrador ou problemista com mais de um pseudonymo. Toda troca de pseudonymo será annunciada nestas columnas.

ERRATA — Havendo errata e essa sahindo no numero immediato, nenhuma modificação soffrerá o prazo marcado. Se, porém, ella se fizer em qualquer um dos outros que se seguirem, o prazo ficará sendo o do numero em que for publicada a alteração.

INSCRIPÇÃO — Continua a obrigação da ficha charadística com o retrato para os que quizerem fazer parte do quadro dos charadistas desta secção, ficando dispensados do retrato aquelles que já tiverem em qualquer uma das Associações existentes, publicados ou não. Da ficha charadística devem constar nome, pseudonymo, rua e numero da casa, localidade onde residem, e, tendo a que pertence a localidade, data do pedido de inscripção.

ORTOGRAPHIA — Os conceitos ou decifrações parelhas ou totaes, quando escriptos com a moderna orthographia, consideram-se verificados, quando encontrados em qualquer um dos livros adoptados, quer na 1ª, quer na 2ª série.

Resultado do n.º 1.411

HONRA AO MERITO

CHANTECLER

JULGAMENTO

Sallentam-se neste numero o enigma de Chantecler e a charada antiga de Frei Paulino.

O preparo desta foi bem dirigido, de modo que sahio um bom trabalho, com algum espirito, aproveitando o acontecimento da época: o toque de Asuero, que tem revolucionado o mundo medico, mas que, neste momento, está em syncope, ameaçado de ser relegado para o acervo das cousas esquecidas.

Entretanto, falta-lhe a symetria nos conceitos e as quadras são todas populares. Se fossem literarias, teriam mais vantagem, ao nosso ver.

JÁ o enigma de Chantecler é uma quintilha com todas as rimas aproveitadas, o que torna o trabalho uma peça mais importante. Além disto, neste, o metro é de 10 syllabas, com a sua pausa evidente na decima e, mais ainda, a tonalidade da sexta sempre constante e obrigada.

Isto quanto ao verso.

Quanto ao lado propriamente charadístico, nada deixa a desejar, porque a urdidura está certa e não apresenta confusão alguma; e, como o outro, tem a virtude de ser um trabalho que não excedeu os limites da paciência humana, deixando, por isso, de ser um quebra-cabeça.

Por todas essas razões julgamo-lo sempre um pouquinho melhor que o de Frei Paulino.

Ha outros que poderiam ser citados como peças que agradam, mas a escassez de espaço não nos permite falar nelles.

DECIFRADORES

Totalistas

A Garota, Barão de Damerale, Calpetus, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Erre-Céca, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lakmé, Maloyo, Miravalde, Nelhus, Neo-Mudd, Orlikio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sozenem II, Sylma, Tiberio, Themis, Visconde de Adnim, Yara, Zelira (todos do Bloco dos Fidalgos), Neptuno, Chantecler, Roxane, Marquez de Castiglione, N. Zinho, Carlos Costa (todos da Bahia).

OUTROS DECIFRADORES

Dama Verde, Ave da Sorte, Aventureira, Aureo Marques Vidal (todos da Bahia), 20 cada; Jubanidro, 15; Anjoro (S. João d'El-Rey), 10; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 5; Bialiva (Villa Velha), 6.

DECIFRAÇÕES

91 — Anaçado; 92 — Gulapa; 93 — Atraz; 94 — Amojada; 95 — Continua; 96 — Desprendida; 97 — Calcurriada; 98 — Bambochata; 99 — Torneja; 100 — Espanta-lobos; 101 — Manuseado; 102 — Barfalha; 103 — Apacado; 104 — Lambear; 105 — Nulla; 106 — Escalvada; 106 bear; 105 — Nulla; 106 — Escalvada; 107 — Bonito-boto; 108 — Casota; 109 — Malagueiro; 110 — Francella; 111 — Prova-do; 112 — Desantado; 113 — Trabucador; 114 — Primavera; 115 — Sablamente; 116 — Indaga; 117 — Estolrada; 118 — Leoncoron; 119 — Tocar rabeção; 120 — Mal de muitos sem consolo 4.

NOTA — Balança, para 105, foi annullada, porque sahio com falha, que não foi corrigida.

6.º TORNEIO DE 1929

TORNEIO SEM GRYPHO OBRIGATORIO

Premios para 1.º e 2.º lugares

CHARADAS NOVISSIMAS 76 A 78

4-1—Alardea de grande senhor, quando se nota governado despoticamente.

Pedro Canetti (Bahia)

(Ao confrade Maloyo)

4-1—Quem, avaramente, aperta com as

mãos a fortuna; nota, não dará esmolas a uma homem machucado.

Seneca (Bloco dos Fidalgos, Santos)

(Agradecendo ao Jovaniro)

5-1—Muito melindra uma nota má a quem não tem procedido mau.

Zedrova (A. C. L. B. — Nazareth)

ENIGMAS CHARADISTICOS 79 a 83

(Ao Chantecler)

Ante a primeira, e centro, caro amigo, Que são a morte, rígida e infernal Faço o centro humilhado e não consigo Livrar-me de destino tão fatal.

Vivendo neste mundo qual mendigo, Sem pão, sem luz, sem ter o vil metal. Sem pae, sem mãe, faminto, sou final Dormitando ao relento e sem abrigo.

Assim te conto, amigo, a tal historia De minha vida vaga, e transitoria, No verdadeiro inferno em que vivemos.

Com a morte enfim—o golpe traiçoeiro— Terel por despedida, almo coveiro Imagem, do total que faz extremos.

Moringa (Pentagono Carioca)
Sem a quarta do total
Esta mesma mais final,
Faz as tres primas do todo
A' prima e quarta de modo
Que sendo a cousa expressiva
E' muito, muito excessiva.
Mr. Trinquesa (São Paulo)

A ave de centro e fim
Comeu o fruto de extremos,
Que foi tambem devorado
Pelo insecto, que aqui vemos.
Rocelrinha Nazarena (Nazareth)

Dous de Novembro. A cidade
Em magua toda se inunda;
Na matriz um triste sino
Faz primeira e... faz segunda.

E, enquanto o sino, a finados,
Murmura a prima ou segunda,
Em gemidos e tristezas
Toda a cidade se afunda...

Sôa, sôa, tristemente,
Em sentida alacridade,
O bronzeo sino dorido
Da minha velha cidade.

Do povo o pranto parece
O gottejar de uma chuva,
El fulgo, treme, scintilla,
Como brinco de viuva.

Pizarro (Aracajá)

— Ponha-se no olho da rua!
Grita ás direitas João...

E, ao contrario, a ordem sua
Se torna em negra traição!

Roxane (A. B. C. — Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 84 a 87

Hement, se me faz favor,—
Traga um pouco de nitrato,—
E ponha mais, ó senhor,
A flôr de nitro no prato.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

Quem toma a defeza de alguém,—
Que vive sempre em máu caminho—
Deve isolar-se p'ra viver
O resto da vida sozinho.
Etienne Dolet (B. dos Fidalgos, Santos)

(Do confrade Apollo)

Haverá geração espontânea?
Ela aqui da pergunta a razão—1
Porque eu vi escripto: — na Colônia,—1
O famoso alchimista Alarcão.

Faz nascer, misturando potassa
Com um kilo de gas sulfuroso,
Desenhado em espessa fumaça,
A figura fiel do Tinhoso.

Este ser do peccado é o filho,—2
Que no mundo causou mais horror,
Do bem foi o maior empecilho
Quando em Roma foi imperador...

Pedro K. (A. C. L. B. — Bom Jesus)

Por que é que o velho Gaspar
Que tem tão tranquilla vida,
Em vez de calmo passear
Assim corre a toda a brida?—2
— Dis-me então tio Balthar:
O filho fez tantas artes
Que lhe exige mul denodo
Para encarar o revez,
Pois, cada uma das partes
Em que se divide um todo } 2
Multiplica elle por dez...
Para haver conta correcta...
Tal o debito assumido
Que o seu nome muito affecta,
Pelo filho contrahido
Com pessoa irrequieita!

Dr. Anquinha (P. C.)

LOGOGRYPHOS 83 E 83

Senhora, este homem mal dissimulado—3—
10—5—11—13
Emprega no instrumento um triste som.—
—1—3—3—4—5
Quando nota das moças o silencio,—5—10
—5—4
Põe-se logo a dizer: — Tenha esperança,
—6—7—8—3—2
Viva á cata de bom acolhimento—2—6—13
Que mais tarde terá bella bonança.
Conceito
Canção.

Carlos Costa (Bahia)

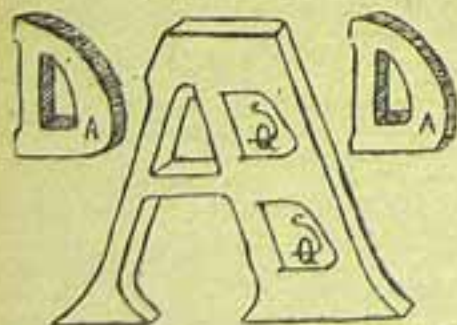
A vida no planeta em que vivemos—1—2—
2—4—5
Não autoriza ter muita esperança—3—1—
2—4—3
Após a trabalhadeira que nós temos,—1—5—
6—7—8
Que muito nos maltrata, que nos cinga,—4
3—6—7—5

Julgando edificar bello perrir
E do nectar vital beber a taça...
Oh! destino cruel, vemos surgir
O conjunto das lanças da desgraça!

Dr. Anquinha (P. C.)

ENIGMA PITTORESCO 30

(Torneio sem grypho)



Paulo Martins (Jacarehy)

— 50 —

P R A Z O S

Os mesmos do Torneio "Animação".

TORNEIO "ANIMAÇÃO"

Premios: para 1º, 2º e 3º lugares.

CHARADAS NOVISSIMAS 76 A 82

1—4—O homem desde que como peixe
torna-se maldizente.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

1—2—Desde aquella offensa, não tenho
animo para soltar esta fra.

Barbasul (S. Paulo)

2—1—O deus do fogo nada comia a não
ser carne de cordeiro.

Bistiva (Villa Velha)

2—2—Junto de outra fica firme esta bor-
dadura.

2—1—Lá naquella penhasco, embora com
difficuldade vive o montanheir.

1—2—Nesta metropole ha um bello mau-
soléo.

2—1—Suspende! Repara que a pedra foi
trazida do deserto!

...

ENIGMAS CHARADISTICOS 83 H 84

Quantas vezes vi o bardo,
Cantando o cahir do dia!
A todo o momento o dardo
Do amor o peito feria!
Foram mil os madrigaes,
Que no pinho soluçou:
Mas tantos, tantos e taes,
Que jamais alguem cantou,
Um dia, após uma trova,
Dor sentiu no coração!...
Se foi o pobre p'ra cova
Na taciturna mansão!

...

Por um dito um rei metteu-se
Em luta de baixa grei:
Foi onde, justo, perdeu-se,
Pois tudo negou-lhe a lei.

...

CHARADAS ANTIGAS 35 A 83

Disse-me ante-bontem o Freire,—1
Quando o sol batia em Rosa:—1
Que da terra um bom alqueire
Era da religiosa.

...

Se lixe estou do perigo—3
Ah, deixo grande pégo,—1
Não estou, porém, amigo,
Da ponta curva do pégo.

...

Quem não falla demonstra—3
Ser sabido, é esperto.
Nota bem meu collega—1
Assim vive encoberto.

Valete de Espadas (Minas)

Muitas vezes eu fiquei
A ouvir este instrumento,—1
E quantas vezes chorei
Lá no meu acampamento,
Cheio de dor, triste a só—1
Nas margens do rio Po.

Alfivo Trindade (Formiga)

Concede, amada, concede!—1
Minha beidade, consente—3
Que eu te offerto, nos teus annos,
Minh'alma como presente.

Pizarro (Aracaju)

— 55 —

E' cidade brasileira,—1—3—3—2
Tambem lagôa mineira,—6—2—1—7
Animal, que tudo mexe,—3—10—4—8
Gostoso fructo; não cheira,—1—2—6—3—3

Neste trabalho sem graça—5—6
Que o cesto ninguém invade!—1—7—3—9
—10

Nem sapé será floresta,
Nem gume folha de espada!
Valete de Espadas (Minas)

P R A Z O S

Terminarão: a 21 e 26 do corrente, e a
1, 3, 5 e 10 de Janeiro proximo. O primei-
ro prazo refere-se aos decifradores desta
Capital e localidades proximas servidas por
linhas ferraeas ou via maritima; o segundo,
aos dos outros pontos mais afastados de S.
Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem as-
sim os do Paraná e Espirito Santo; o ter-
ceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio
Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe,
Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da
Parahyba até o Piahy e bem assim os do
Mato Grosso; o sexto, aos restantes e aos
de Portugal, sendo que de Sergipe para o
Norte, bem como para essa ultima nação
européa, as listas de soluções que forem
postas no correio no dia da terminação dos
prazos, marcados mais acima, serão accel-
tas, sendo a nossa verificação feita pela
data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPO

A. B. C., n.º 436, de 7 do mez findo.
Recebido.

CORRESPONDENCIA

Pizarro (Aracaju), Lori Ema, Royal de
Beauvilliers — Recebemos os trabalhos.

Dr. Anquinha (Pentagono Carioca) —
Inscripto. Sua ficha charadistica tomou o
n.º 143. Os trabalhos vão ser examinados.

Detrinde (Bahia) — Achamos muita ra-
vão no que diz em carta de 11 do mez fin-
do. Recebidos os trabalhos.

Godamil (Tertulia Edipica, Lisboa) —
Inscripto sob n.º 145, tomando esse numero
a ficha charadistica remittida. Agradecemos
pela distincção.

Valete de Espadas (Minas) — Tivemos
de renovar seu logogrypho, hoje publicado,
por conter elle, no conceito total, um vo-
cabulo nada recommendado em uma secção,
onde collaboram senhoras.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana) —
Foi recebida a importancia.

Mr. Triquesse (S. Paulo) — Recebe-
mos, sim; estamos estudando. Annotada a
nova residencia.

Lyrio do Valle (Belém, Pará) — Rece-
bemos a carta de 7 do mez findo. Agrade-
cido. Nunca deixamos de contar com o il-
lustre confrade e a U. C. P. sempre que
ha uma idea nova adiantada a desenvol-
ver-se no charadismo. Estamos á espera
dos novos trabalhos.

Jefferson e Cheir-Chia — Chow (desta
Capital) — Estão inscriptos, mas delexa-
mos conhecê-los, pessoalmente, antes do in-
icio da collaboração. Estaremos aqui nesta
Redacção, depois de amanhã (segunda-fei-
ra), ás 2 horas da tarde, á espera dos nos-
sos confrades. A ficha do primeiro tomou
o numero 140 e a do segundo, o 141.

Do n.º 1.410:

Apuração final do Torneio L. O. P. 1 — Gavroche que está com 30 pontos, deve ter 73 somente; entre os decifreadores deve figurar Violeta com 62 pontos. Apuração final do Torneio T. E.: leia-se — elle — o não — ella — o que está em linhas 27, a contar de baixo para cima, 2.ª columna. Torneio sem grypho: no enigma de Lyrio do Valle e na Antiga, de Valette de Espadas, as palavras "complemento" e "escondido" não devem ser gryphadas. Logogrypho 73, de Carlos Costa: é — 5 — o ultimo algarismo meio apagado, do 2.º verso. Enigma pitoresco, 75: na barriga da ra deve haver — não — em branco: a primeira linha desse enigma termina no pé e a segunda na chave de musica sobre a cruz e as letras ITO, de modo que tudo mais que está á direita leve desaparecer por não ter valor. Enigma charadístico, 69, de ***: em vez de um mensageiro — leia-se — certo clérigo (esse clérigo deve ser gryphado), linhas 5. Charadas Antigas 79 a 74. Charada Antiga, de Valette de Espadas: — Serafino — o não — Serafino. Dita, de Tieno: o — peixe — do ultimo verso deve ser gryphado. Logogrypho 75: leia-se — 3 — o não — 8 — (segundo verso); acrescente-se — 7 — depois do segundo — 2 — (setimo verso).

MARECHAL

FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remédio é o afamado medicamento EROSTONICO, em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5\$000; pelo Correio, 7\$000. — De Faria & Cia. — Rua de São José n. 74 — Rio.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro.

Nas vespas do Natal será posto á venda o Almanach d'O Tico-Tico, o melhor presente para as creanças.

Porque não haverá revolução no Rio Grande

(FIM)

palmas das galerias não elegem candidatos. Fosse assim e o Ruy teria sido presidente. Como vê, a differença do Dr. Getulio para a *Águia de Haya* está na proporção da do Alfredo Ruy para o Epitacio, em materia de cultura.

— ...e de intelligencia.

— Não, vae ahi um pouco de descrença. O Alfredo é um moço intelligente. A prova eu lh'a darei em segredo...

Voltando ao assumpto primitivo: — o Rio Grande não pegará em arma, póde dizer lá. E póde accrescentar que ao obelisco da Avenida nenhum cavallo rio-grandense, que se preze, chegará. Lá poderá chegar o Flores. Mas a pé. Burro é outro...

Quando deixámos as baías fomos ter a um café. E lá disse-nos o garçon:

— O Rio Grande, o que quer, é a paz. Para isso foi que exilámos o Borges... Nem assim temos tranquillidade porque, aqui, o nosso perigo é latente... — ?

— Refiro-me á harmonia interna. Isso aqui, continúa a ser um sacco de gatos. Exilámos o Borges, mas ficamos sob ameaça de novas lutas. As de cá nos interessam mais. Não tenha duvida.

— O povo não está vontade contra o governo federal?

— Qual nada! Nem pense nisso. O povo é indifferente ao movimento dos politicos, que delle só se lembram, em hora como esta. E, quanto a cavallos, escreva, poderão ir, mas de quatro pés, nunca...

Primavera

Ela que surge a Primavera!... Essa primavera florida, essa quadra encantadora de que nos fala a poesia, essa estação cheia de vida, de sonhos e de entusiasmo impera em todos os viventes!

As nossas almas, lá vão errantes, espaço além, quizes andorinhas a sulcar o azul do céu, numa indizível ansiedade, numa cega ambição de devassar o infinito com a ansia infrene da alegria e da liberdade!

As campinas vestem-se de relva, os jardins ficam multicores, os passaros gorgeiam constantemente, saudando a Primavera.

As flores desabrocham virentes, mostrando-nos as suas magicas e vivas cores, as fontes vertem crystallinas e salutaras aguas, e os ares tornam-se purissimos e suaves.

Sentimos, então, um prazer indescriptivel, vendo e pedindo tudo que a natureza, pródiga, nos mostra e dá; nossos sentidos, já ébrios de maravilhas, nos transformam em loureiros felizes, á ouvir os conselhos do travesso Cupido, que junto ao pavilhão da orelha, nos fala de amor... e de aventuras!

Innocencio Mazzola

CREPUSCULO

Não devia ser assim e, no entanto, sinto que o nosso amor agoniza, lentamente...

Num ultimo esforço desesperado procuro, em vão, atizar a fogueira que se extingue...

.. .. .

Procuro em teus olhos a ardencia de outr'ora, a sede que te fazia beber, de um só trago, a luz dos meus...

No negrume dos meus, os teus olhos verdes e apaixonados, debatiam-se perdidos nas trevas.

.. .. .

Passámos longos dias de felicidade...

Hoje, é triste confessal-o, nem eu, nem tu, meu cruel desilludido, sentimos o rythmo apaixonado que nos fazia sustar a voz ao nos fitarmos...

Hoje... — "Meu amor", me dizes a sorrir... quando sei, tão bem, que já não sou mais o teu amor...

.. .. .

Deante da verdade acerba, aperta-se-me o coração...

.. .. .

Num ultimo arranco, empresto também, ás doces palavras de outr'ora, uma ficticia ternura apaixonada: — "Meu amor"...

E o sorriso, prenuncio da indifferença, descerra-me os labios, insensivelmente. E, uma tristeza infinita, envolve a minha alma.

.. .. .

E' o occaso, meu amigo, do nosso amor, que foi o sol bendito de nossas almas!...

Que dia radioso foi o longo dia que elle illuminou! Aqueceu-nos os corações tão friorentos até então! dia... Crepusculo, meu amigo!...

Tanto que temi esta hora fatal!

Eis chegada a tarde deste longo Vagarosamente, descamba no poente, o sol de nossas almas!...

Tons violaceos, da cor das olheiras roxas de Dona Tristeza tingem os nossos corações.

.. .. .

Que nostalgia dos dias felizes!... Crepusculo...

Dona Saudade, consoladora abre-nos os braços, muito amigos.

MARIA LUIZA

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa. Escreva ao sr. Affonso, Caixa postal, 2075, (dois, zero, sete, cinco) S. Paulo.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO



DR. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. DE HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)

A SALSA CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico
Eugenio
Marques de
Hollanda, é
já muito co-
nhecida em
todo o Bra-
sil e nas Re-
publicas Argentina, Uruguay e
Chile, onde tem produzido
curas maravilhosas e goza de
grande reputação.

E' o depurativo mais an-
tigo, mais scientifico e mais
efficaz para a cura radical de
todas as afecções herpeticas,
boubaticas e escrophulosas e
provenientes da impureza do
sangue.

Experimentae um só fras-
co e sentireis os seus bene-
fícios.

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile,
Paraguay, Perú, Bolivia, etc.

— Preço — 4\$000 —



O REI DOS DEPURATIVOS

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalsinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro.



Olhos das Estrelas que usam diariamente LAVOLHO
O primeiro plano a uma boa saúde—Lavar com LAVOLHO diariamente vossos olhos para evitar a inflamação ou purgação. O LAVOLHO é magico para olhos cansados.

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE

MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.



Miserias Femininas

Disse-se da mulher que ella é "a eterna mortificada". Mas as funções organicas não são penosas, dolorosas, senão quando se não defende o proprio organismo contra tudo quanto possa debilitar-o. Enfraquecida, anêmica, uma mulher não suportará senão a trôco de mil sofrimentos e pequenas miserias physiologicas, as quaes ella poderá tolerar sem nenhuma apreensão, fazendo uso do

QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



poderoso tonico cuja acção é soberana em todos os casos de depressão physica, fadiga, anemia, formação difficil, cephalalgia, nevropathia, febres nervosas. Tomado antes ou depois das refeições na dose d'um copo de licôr, este maravilhoso elixir preparado com vinho velho de Malaga levanta rapidamente as forças, excita as secreções gastricas, produz em todo o organismo uma verdadeira regeneração.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por estado: MAISON FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris (6^e)

MALEITA!!

INNUMEROS ATTESTADOS DE
CURAS COM O REMEDIO
CONTRA-SEZOES

DE CAMARGO MENDES

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS e DROGARIAS do BRASIL



TEU

E'

O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA
LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir
Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e
Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO
DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Prof. NILA MARA
Cafe Mathews, 1924

— BUENOS AIRES (ARGENTINA) —

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficéis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, he-
patites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor
Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes
para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & CIA. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Cinearte — Uma revista essencialmente cinematographica

DIVERSOS A DIVERSOS

Quando em 1911 estive na formosa capital do Amazonas, assisti um facto, cujos detalhes nunca mais pude esquecer.

Foi um "pega" entre dois gastrónomos. Antes de narrar o que vi naquelle dia memoravel convem que me refira a um particular que diz respeito a tradição de um dos protagonistas.

Era eu hospede do Grande Hotel Internacional, do qual, era proprietario um cavalheiro moreno, alto e sympathico, cujo nome não sou capaz de me lembrar neste momento. Uma manhã, fui ao escriptorio do hotel e pedi para ser transferido da categoria de hospede para a de assignante, porquanto, acceptara um convite amigo para residir em um arrabalde proximo.

Lembro-me tanto como se fosse agora. O hotelheiro, depois de ouvir o meu pedido, respondeu com um sorriso sincero:

— Meu amigo, nesta casa so não se faz o que não é possível, a brasileiros e estrangeiros ou a quem for. So me lembro de ter aberto aqui uma excepção e, por signal, em um caso de assignatura. Foi com o Rochinha. Não conhece o Dr. Rocha dos Santos, delegado de nossa policia?...

Conheço-o de vista disse-lhe eu. Pois bem, meu caro, o Rochinha come por quatro e sendo assim não me convem como assignante; entretanto, é meu amigo e freguez avulso. Com essa categoria está habilitado a comer o que entender...

Em Manaus, naquelle época, não havia um theatro funcionando e dos seus dois unicos cinemas um apenas era essencialmente familiar quanto a concurrencia. O divertimento dali, era o que eu percebi logo a principio, a "trepção", a vida alheia...

Mas, que gente boa e sempre alegre, como era diferente a indole daquelle sociedade mixta assim dividida: de amazonenses propriamente ditos e de brasileiros de todos os estados e estrangeiros cujo objectivo unico era a "promessa" da borracha. Como se vivia bem ali, não havia esta choroadeira tão commum hoje em dia mesmo naquelles que podem e que estão bem. Mas voltamos ao caso.

Desembarecra naquelle manhã no "roadway" da Manaus Harbour o actual senador Lopes Gonçalves e, cercado de seu amigos, se dirigiu a sua casa antiga, isto é, o Hotel Cassina. Dizem os "trepadores" que chegou ali ás 9 horas e foi sem demora encomendando uma canja de tartaruga do brado...

Quando eu appareci naquelle tarde na Casa Kean para o meu costumeiro appetitivo estava ali formada uma "synagoga" talvez de uma quinze pessoas.

Com a palavra encontrava-se o "Dr." Oscar Ferreira, conhecido rabula que usava uma barba maior do que a do Castellar de Carvalho porem, menor do que a do Caio Monteiro de Barros; como acontecia sempre o seu estado era o de "mela camueca". Dizia o Oscar:

— O encontro será aqui mesmo. O Rocha se sentará defronte ao Lopes Gonçalves e, cada um de nós com um

lapis e papel sentaremos ao lado. Não ha de escapar o menor detalhe para a contagem de pontos. O "pega terminará" no licor após o café". Compreendi. "Peruei" um pouco a roda e sahi para a minha actividade. Em toda parte que chegava ouvia discutir a aposta do dia seguinte. O meu barbeiro, o Rasteiro, disse-me: o grosso das apostas estão sendo feitas no bar "dos teríveis". O Oscar já está rouco, o Balbi offereceu-se para tecnico por ser tambem comedor, o consul portuguez pediu para representar a colonia e, agape, até o velho Jatahy, "leiloeiro", vai ser o marcador para o publico. Enfim meu amigo, dizia-me o barbeiro, será uma coisa sensacional e ainda não vista aqui.

Effectivamente, no dia seguinte ás 12 horas em ponto, calor terrivel, cheguei a conclusão do previsto. A Casa Kean estava a cunha de gente em evidencia. A mesa em forma de T começava quasi na porta da rua e terminava ja na cope do pequeno restaurant desse luso brasileiro que hoje anda por aqui, o Kean, de grata memoria para todos os amazonenses. La estava elle enchendo a mesa ornada de flores e chrysaeas, guardanapos lavrados, esguias garrafas de vinhos finos e tojados cascos de champagne.

Sentado em uma mesa o dentista "Perna Santa" recebia dos subscriptores as quotas do banquete; no canto do balcão um agglomerado fazia aposta e trocava idéas. O jornalista Faria e Souza dizia:

— Estou indeciso em apostar; retorquiu-lhe, porem, o commandante do "Contreiras":

— O paiol do Lopes é maior do que o do Rocha, muito maior, está se vendo.

O Tancredo Porto acrescentava: vale bem se ver sem apostar. De repente o Oscar Ferreira sobe a uma cadeira e diz:

— Meus senhores, vamos ter a honra de almoçar com os nossos amigos

Lopes Gonçalves e Rocha dos Santos, o moço.

A' postos os convidados(1).

Começou o embate. Para resumir, vou transcrever o que ainda hoje tenho registrado em uma agenda, particular e que me acompanhava naquelle época, isto é, o que ingeriram os dois colossos:

1º lance,

Lopes — 1 prato fundo de canja — Rocha — Idem.

2º) — Lopes — Peixe (tres postas — Rocha — Idem.

3º) — Lopes Tartaruga (1 vez) — Rocha — (2 vezes).

4º) — Lopes — (esvasia o primeiro litro de vinho, enfrenta 2 bifes com um terço das batatas fritas que continha a travessa. Pede ao garçon um chop duplo).

Rocha — Idem quanto ao vinho, serve-se de tres bifes e "arrecada" toda a batata frita existente. Faz sciente que não beberá senão a champagne da victoria...

5º) — Lopes — meia fritada de jaboty.

Rocha — Idem.

O garçon traz uma travessa contendo mortadellas cobertas com ovos e petit pois.

Neste ponto da pugna é lavantada uma "questão" de ordem: o Sr. Lopes Gonçalves ergue-se e sereno em physionomia, diz, mais ou menos isto:

Meus senhores:

Extranho o meu illustre e valente "Ex adversus" desistir beber, porque tal não deve ser commum a um comedor de fama, e principalmente em um concurso. É intuitivo que, o liquido occupa lugar no reservatorio alimenticio, por infelidade nossa um unico que é o estomago; portanto, bebendo o meu joven compancheiro menos do que eu está se avantajando. Eu, pouco posso produzir mais, vou portanto "entrar" nos ornatos



RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO

do agape e dar por finda a demonstração de minha parte. Não me sinto diminuído, porque, o meu antagonista tem a sua lavour e antes de tudo, o que em mim começa a desaparecer: a mocidade. Estávamos em 1911; quer dizer que 51 janeiros eu vi decorrer. Deço permissão e a companhia dos presentes para terminar esta festiva refeição.

Quando o Sr. Lopes sentou-se e procurou a travessa de motadellas o Rocha tinha devorado-as. A risada foi geral e os juizes anotaram o 6º lance todo favorável ao jovem amazonense.

O rabula Oscar Ferreira já inteiramente "invadido" levantou-se e gritou:

Viva o Amazonas que taes filhos tem...

Apoiado, diz o Dr. Dorval Porto. Também o digo, aparta o Sr. Lopes Gonçalves. (muito bem, dos convivas).

Vem a sobremesa: Queijo, doce de buriti, pecegos americanos e ameixas em calda.

O Sr. Lopes allegando a sua preferencia por tudo que contem ou traga calda, serve-se das ameixas e dos pecegos. O Rocha pede ao garçon um prato fundo e serve-se de toda a sobremesa de uma vez. Estoura a "champagne". A serie de brinde foi bem regular e grande a effusão e alegria entre os convivas e assistentes. O Sr. Lopes saudando o antagonista; disse apenas: Ao Dr. Rocha dos Santos e á sua maravilhosa mocidade, a minha admiração. O homenageado agradeceu affirmando que sempre desejara aquelle encontro, facto que viera consolidar a amizade que dedicava ao primoroso intellectual e gastrônomo de honrosas tradições.

A "festa" acabou. Cumprimentos reciprocos e extensivos até ao Kean que estava satisfeittissimo. No dia seguinte, referindo-se ao caso Faria e Sousa escrevia no seu jornal um artigo intitulado "O colosso de Rhodes e a Arca de Noé".

No ultimo sabbado deste mez, estava eu na Avenida, ás 17 horas, como de costume. O cortejo humano, de ambos os sexos, de gente de toda a especie, desfilava por minha frente, ou seja, pela frente dos innumeros "perus" que ja fazem daquillo habito ou um complemento de expediente, como aconteceu commigo.

Ironia do destino; so sendo. Passam por mim, cruzando-se, o Sr. Lopes Gonçalves e o Rocha dos Santos. O primeiro, sereno, equilibrando perfeitamente o seu avantajado arcabouço, mantendo ainda uma relativa elegancia tanto que apertava nas mãos a sua bengala e as luvas cor de abobora dagua. Agora, o Rocha, o da mocidade maravilhosa, mal ajambrado, mettido numa roupa menor do que o seu corpo, camisa quasi fora das calças, o cinto com a ponta para fora do paletot e cabeça toda branca, parecia um velho, tal e qual, e velho "lambão".

Não vae nisto critica. O que eu acabo de contar serve pelo menos para registo de duas verdades: — que a tal mocidade muito pouco vale, e, que, a mim pelo menos, o senador Lopes Gonçalves não daria hoje a sua idade trocada com sei que elle faz até aos seus intimos. Eu o ouvi dizer: tenho 51 annos, em 1911.

Leiam CINEARTE, a mais completa revista de cinema.

Relembrando...

A quem me quiser comprehender

Chove... e aos poucos a minha tristeza vae se extinguindo; não sei qual o razão, mas julgo ser a do pensar no passado. Foi a quadra mais feliz da minha existencia, quando fui amada por ti, e, hoje que vejo naquelle amor um grande arrependimento de ter tão cedo acabado, tenho odio de mim mesma.

Irrito-me ao pensar que fui a causadora do seu fim; choro muitas lagrimas, recordando o quanto fui má.

O meu destino agora é... saltar todos os meus soffrimentos, no disfarce de muitos sorrisos.

Jámais amarei alguém...

Eleanora Uonsentina



As Dôres de Cabeça Tiram o Gosto da Vida!

BEM poucas pessoas mantêm o compromisso para uma partida de "golf" quando uma incommoda dor de cabeça se apresenta inesperadamente. É para que soffrer?

As dores de cabeça, as tonturas, as biliosidades, os cansaços e indisposições são o resultado da falta de regularidade dos intestinos — o que se chama "prisão de ventre".

A prisão de ventre é por demais perigosa porque occasiona a absorção intestinal ou seja a assimilação das materias inaproveitaveis do intestino. Quando esses refugos são retidos nos canaes intestinaes, dá-se então a absorção desses toxicos feita pelo sangue. A isso chamam os medicos "absorção intestinal".

As Pilulas do Dr. Carter para o Fígado evitam a prisão de ventre. A pallidez, a indisposição e todos os pequenos males provenientes da prisão de ventre cessam logo ás primeiras doses das Pilulas do Dr. Carter. Estas pilulas são mais do que um lax. tivo commum porque agem sobre o fígado e corrigem os desarranjos do intestino. Fazem revigorar todo o organismo. Tomam-se com facilidade e são do mais prompto e natural effeito.

PILULAS DO DR. CARTER PARA O FÍGADO

Pedi sempre a legitima com

a assignatura *Dr. Carter* 2P



A UMA INGRATA

Querida Flora!...

Teu amor bendito e tanto

— Meu sonho de ventura —

De ti tornou-se escravo;

Ouvi-me nesta hora:

Minh'alma pobrezinha
Por ti soluça e chora
E no vasto scenario da existencia
Ansiosa te procura.
Talvez, não possas crer
Nesta dor, nesta loucura
E rias, com desprezo,
Do meu singelo amor.

Embora!...
Quanto mais em ti se apura
O desdem ou o rigor
Mais prompta e mais pujante,
No meu herculeo peito,
A paixão se revigora,
De vassallo, humilde preito.

Discorrendo, com esgarneo,
Deste eterno soffrimento,
Talvez supponhas tudo
Não passar de finjimento.

Rindo e zombando,
Com sarcasmo e crueldade,
Minh'alma vae ferindo
Com gumes acerados
Do desprezo, do desdem.

Soffro e padeco
Calado e taciturno
Os aculeos da dor!
Mas, embora perdure,
Eternamente, o teu rigor
Quero soffrer e ser martyr
De ti, oh! linda Flora!...
De ti, sómente,
De ti, meu bem,
De mais ninguém!...

Penha de França, 1929.

RAMIRO MONTENEGRO

CINEARTE-ALBUM
1930
★

A MAIS LUXUOSA PUBLICAÇÃO ANNUAL
CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA..

EDIÇÕES ESGOTADAS EM 6 ANOS SEGUIDOS

A mais completa collecção de retratos de artistas de ambos os sexos.
A VENDA EM TODO O BRASIL

A unica publicação nacional do seu genero e com as mais deslumbrantes trê chromias.

ORIGINALIDADE — ARTE — BOM GOSTO

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

FERRO DO

8, Rue Vivienne, 8
PARIS

D^R GIRARD

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.



Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acaba com os accessos suprimidos-os, assim como com as cólicas e dores que costumam renovar-se com os accessos da menstruação.

Paris, 8, Rue Vivienne, 8 em todas as Pharmacias

SAÚDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de 48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

SANTAL MIDY

Paris, 8, rue Vivienne, 8 em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias,

VEGETAL

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Enxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippa.

EXIGIR O NOME



Todas as

Pharmacias

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º andar.

PHOSPHOROS

PREFIRAM as marcas

SOL e IPYRANGA

em calxlnhas e em carteirinhas

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

Telephone Norte 4424



Superior pellica envernizada, ou preta, "typo Salomé", salto baixo:
De ns. 28 a 32..... 23\$000
De ns. 33 a 40..... 26\$000
Em cor mulatinha mais 2\$000.



32\$ Fina pellica envernizada, preta com fivela de metal, salto Luis XV, cubano médio.
42\$ Em fina camurça preta.



Pellica envernizada preta, com naco, cinza ou bege, salto baixo:
De ns. 28 a 32..... 25\$000
De ns. 33 a 40..... 28\$000
Todo preto menos 2\$000.



Fortes sapatos. Alpercatas typó collegial, em vaqueta avermelhada:
De ns. 18 a 26..... 8\$000
De ns. 27 a 32..... 9\$000
De ns. 33 a 40..... 11\$000
Em preto mais 1\$000.



37\$ Finíssimos sapatos em superior couro naco Bois de Rose, com linda combinação de pontos e furos, salto Luis XV, cubano alto.



Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typó meia pulseira, com florão na gaspea:
De ns. 17 a 26..... 8\$000
De ns. 27 a 32..... 10\$000
De ns. 33 a 40..... 12\$000

Pelo correio: sapatos, mais 2\$500; alpercatas, 1\$500 em par. Em naco, bege ou cinza, mais 2\$000

Catalogos gratis, pedidos a JULIO DE SOUZA — Avenida Passos, 120 — RIO

TRES ANOS DE RHEUMATISMO E CHAGAS



Antonio Correia

...soffrendo horrivelmente cerca de 3 annos de dôres rheumaticas e chagas por todo o corpo, devido á syphilis...

Com o uso do grande "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, foi miraculosa a minha cura, pois já tinha idéa de suicidar-me...

Antonio Correia
(Firma reconhecida)

Bahia — São Salvador, 25 de Agosto de 1927.
Confirmo as expressões supra do Sr. Antonio Correia.

Bahia, 27 de Agosto de 1927. — Dr. Francisco de Salles Nogueira Filho (Firma reconhecida).

Corrija-se
a causa
do mau
humor



A IRRITABILIDADE e o mau humor proveem frequentemente de incommodos physicos, facéis de corrigir.

Um laxante de origem vegetal, absolutamente inoffensivo como são as Pílulas Assucaradas de Bristol, é sem rival para combater a prisão de ventre e restabelecer a saúde, dando a animação natural de toda pessoa sã.

Não se deterioram em clima algum. Convenha ter sempre um frascquinho á mão. Vendem-se em toda a parte.

5086

O Malho**SRS. CONTADORES**

CONVÉM ACOMPANHAR OS PROGRESSOS DE SUA PROFISSÃO, PARA QUE SE NÃO DEIXEM VENCER:

"EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL"

é um novo livro para os Srs. Contadores e Guarda-livros com idéas moderníssimas na prática apoiadas por nomes como

CARVALHO DE MENDONÇA — SPENCER VAMPRE' — MONTEIRO DE SALLES — RENATO MAIA — PRUDENTE DE MORAES Fº. — MIRANDA VALVERDE.

e tantas outras sumidades jurídicas.

A' VENDA:

PIMENTA DE MELLO & CIA. — TRAV. DO OUVIDOR, 34.
LIVRARIA ALVES — OUVIDOR, 166
CASA PRATT — OUVIDOR, 125.

Licença n. 511 de 26-3-906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influencia, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influencia. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÈRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54, de 16/2/918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bull. Fórmula de medico.

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento "gratuito" do

Almanach do O MALHO

A "Pequena Bibliotheca num só Volume", cuja edição para

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

Edições esgotadas rapidamente em 4 annos seguidos!

"O MALHO"
NOS
ESTADOS



1) Ponta Porã, Matto Grosso — Coronel Modeste Daresaker, administrador do Campanário.



3) Matto Grosso — Ponte da Naveste sobre o rio Paraná.



2) Aquidaua, Matto Grosso — Senhorinha Elisberia Barbosa, da sociedade local.



4) Campo Grande, Matto Grosso — Herma do Dr. Pandiá Calogeras, homenagem da municipalidade. — 5) Três Lagoas, Matto Grosso — Os membros do legislativo municipal.



6) Miranda, Matto Grosso — O Sr. José de Faria Ribeiro, despedindo-se de sua família ao iniciar o "raid" que realizou daquela longínqua cidade ao Rio. — 7) Aquidaua, Matto Grosso — No dia do crisma do jovem Atílio Condá, na Fazenda Conceição.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE.

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE